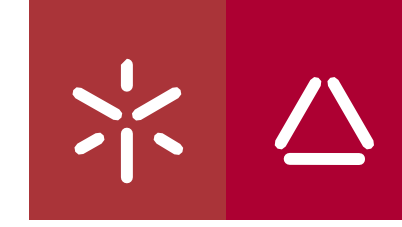




**A atividade cultural do Teatro Diogo Bernardes em
Ponte de Lima na primeira metade do século XX**

Diana Gonçalves

UMinho | 2024

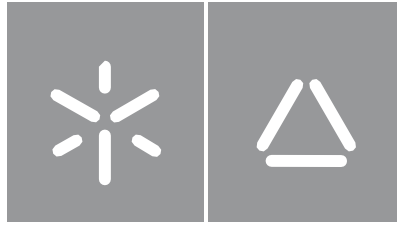


Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Diana Filipa Fernandes Gonçalves

**A atividade cultural do Teatro Diogo
Bernardes em Ponte de Lima na
primeira metade do século XX**

janeiro de 2024



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Diana Filipa Fernandes Gonçalves

A atividade cultural do Teatro Diogo Bernardes em Ponte de Lima na primeira metade do século XX

Dissertação de Mestrado
Mestrado em Património Cultural

Trabalho efetuado sob a orientação do
Professor Doutor José Manuel Lopes Cordeiro

janeiro de 2024

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos. Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada. Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações

CC BY-NC-ND

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Agradecimentos

Terminando esta etapa, não poderia deixar de mostrar o meu apreço e agradecer...

... ao Professor Doutor José Manuel Lopes Cordeiro, pela orientação.

... aos meus pais, Rosa e Paulo, e irmão, Miguel, por serem a minha base e fonte de motivação neste longo processo, especialmente nos momentos mais baixos.

... aos meus amigos, pelo apoio e companhia estes anos.

...às funcionárias do Arquivo Municipal de Ponte de Lima, pela paciência e ajuda.

...ao diretor do Teatro Diogo Bernardes, Dr. Miguel Franco, e antigos diretores Dr. José Dantas e Dr. Ovídio Vieira, pela disponibilidade para me falarem do seu trabalho e da história do Teatro.

... em especial, ao Sr. Amândio Vieira, pela disponibilidade e generosidade para partilhar comigo a sua pesquisa, e me fornecer várias fontes que seriam preciosas para a elaboração desta dissertação. A sua dedicação e paixão de décadas pelo Teatro Diogo Bernardes é, sem dúvida, admirável e uma fonte de inspiração.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Resumo

Título: A atividade cultural do Teatro Diogo Bernardes em Ponte de Lima na primeira metade do século XX.

O presente trabalho tem como objeto de análise o Teatro Diogo Bernardes, localizado em Ponte de Lima, e a sua atividade cultural na primeira metade do século XX.

O Teatro Diogo Bernardes é atualmente uma das maiores atrações do município de Ponte de Lima, com a sua constante e variada programação cultural e ligação à agenda cultural da vila. Este atual *status* do Teatro levou à necessidade de, neste projeto, perceber como foram os seus primórdios, o tipo de atividades culturais realizadas nesses primeiros anos e o seu impacto em Ponte de Lima.

Para tal, é feita uma análise a fontes da época, nomeadamente a imprensa local.

Palavras-chave: *atividade cultural; património; Ponte de Lima; teatro.*

Abstract

Title: The cultural activity of Theatre Diogo Bernardes in Ponte de Lima in the first half of the 20th century.

The object of analysis of this work is the Diogo Bernardes Theatre, located in Ponte de Lima, and its cultural activity in the first half of the 20th century.

The Diogo Bernardes Theatre is currently one of the biggest attractions in the municipality of Ponte de Lima, with its constant and varied cultural programming and connection to the cultural agenda of the town. This status of the Theatre led to the need, in this project, to understand what its beginnings were like, the type of cultural activities carried out in those first years and their impact in Ponte de Lima.

To this end, an analysis is made of sources from that time, namely the local press.

Key words: *cultural activity; heritage; Ponte de Lima; theatre.*

Índice

Agradecimentos	iii
Resumo	v
Abstract	vi
Índice de figuras	ix
Índice de gráficos.....	x
Índice de tabelas.....	xi
Lista de abreviaturas.....	xii
Introdução	1
Capítulo I – Apresentação do estudo	3
1. Objeto de estudo.....	3
2. Estado da arte.....	3
3. Metodologia	7
Capítulo II – Conjuntura histórico-cultural em Ponte de Lima nos finais do século XIX e início do século XX	10
Capítulo III – Criação do Teatro Diogo Bernardes	14
Capítulo IV – Atividade cultural do Teatro Diogo Bernardes na primeira metade do século XX.....	22
1. Espetáculos teatrais	24
2. Concertos	31
3. Espetáculos cinematográficos	32
4. Outros espetáculos	36

Considerações finais	40
Bibliografia.....	44
Artigos	44
Manuscritos	45
Periódicos.....	45
Estudos	46
Livros.....	46
Webgrafia	46
Anexos.....	47
Anexo A – Atividade cultural em Ponte de Lima na transição do século XIX para o século XX	47
Anexo B – Cronologia de espetáculos no TDB	50
Anexo C – Gráfico 2	87
Anexo D – Gráfico 3	88
Anexo E – Gráfico 4	89
Anexo F – Gráfico 5	90

Índice de figuras

Figura 1 - Balanço de receita e despesa do TDB entre 9 de fevereiro e 30 de abril de 1916, sob exploração da ASMAPL. Elaboração própria.....	5
Figura 2 - Contrato de arrendamento 1916-1917 do TDB, assinado entre a ASMAPL e João Rodrigues de Moraes. Elaboração própria.....	5
Figura 3 - Anúncio da apresentação do dia 29 de junho de 1876 pela Companhia Lyrico-Dramtica Hespanhola por D.Juan Nuñez. Retirado do n°31 do jornal <i>O Commercio do Lima (1ª série)</i>	10
Figura 4 - Anúncio dos bailes de Carnaval a ocorrer no Theatro D. Fernando nos dias 16, 23, 24 e 25 de fevereiro de 1879. Retirado do n°167 do jornal <i>O Commercio do Lima (1ª série)</i>	11
Figura 5 - Artigo «O Novo Theatro de Ponte de Lima» no n°69 do jornal <i>Vida Nova</i> . Retirado de «Teatro Diogo Bernardes – Um Século de História (1896-2006). (Edição de autor)».....	15
Figura 6 - Teatro Diogo Bernardes. Data estimada: 1905 a 1915. Retirado do site de AMPL.	16
Figura 7 - Escultura em granito criada por Antônio Pereira Correia. Foto cedida pelo Sr. Amândio Vieira.....	17
Figura 8 - Pormenor de uma planta de Ponte de Lima, 1927. Sinalizada a localização do TDB. Retirado do site do AMPL.	18
Figura 9 - Cartaz de inauguração do Teatro Diogo Bernardes. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira....	19
Figura 10 - Bilhete para a exibição da peça «A Severa» pela Companhia Palmira Bastos-Alexandre D'Azevedo no dia 28 de novembro de 1920. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.....	25
Figura 11 - Bilhete para a atuação da peça «Amôr de Perdição» pela Companhia Palmira Bastos-Alexandre D'Azevedo no dia 29 de novembro de 1928. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.....	26
Figura 12 - Bilhete para a exibição da peça «A Noite de Casino» pela Companhia Palmira Bastos-Alexandre d'Azevedo no dia 30 de novembro de 1928. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.	29
Figura 13 - Bilhete para a exibição de dois espetáculos em junho de 1930: «O Processo de Mary Dugan» no dia 7, e «A Ameaça» no dia 8, pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.	30
Figura 14 - Bilhete para a exibição do filme «Bocage» em duas sessões no TDB no dia 4 de abril de 1937. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.	34
Figura 15 - Publicidade a duas sessões, nos dias 4 e 5 de maio de 1935, da exibição do filme «Gado Bravo». Retirado da página 2 do n°1012 do jornal <i>Cardeal Saraiva</i>	35
Figura 16 - Publicidade a 3 bailes de Carnaval a ocorrer no TDB nos dias 7, 14 e 16 de fevereiro de 1926. Retirado da página 3 do n°674 do jornal <i>Cardeal Saraiva</i>	38

Índice de gráficos

Gráfico 1 - N° total de espetáculos por categoria (1896-1950). Elaboração própria.	22
Gráfico 2 – Total de espetáculos de teatro por ano na primeira metade do século XX. Elaboração própria. (Ver Anexo C)	24
Gráfico 3 - N° de concertos por ano (1896-1950). Elaboração própria. (Ver Anexo D).....	31
Gráfico 4 - N° de espetáculos cinematográficos por ano (1896-1950). Elaboração própria. (Ver Anexo E).....	33
Gráfico 5 - N° de outros espetáculos por ano (1896-1950). Elaboração própria. (Ver Anexo F) ...	36

Índice de tabelas

Tabela 1 - N° de espetáculos para beneficência por categoria. Elaboração própria.	23
Tabela 2 - Cronologia da atividade cultural em Ponte de Lima entre 1876 e 1903. Elaboração própria.	49
Tabela 3 - Cronologia de espetáculos no TDB (1896-1950). Elaboração própria.	86

Lista de abreviaturas

TDB – Teatro Diogo Bernardes

CMPL – Câmara Municipal de Ponte de Lima

AMPL – Arquivo Municipal de Ponte de Lima

ASMAPL - Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Ponte de Lima

BVPL – Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima

SPN - Secretariado de Propaganda Nacional

Introdução

Esta dissertação, realizada no âmbito do Mestrado em Património Cultural, pretende estudar a atividade cultural no Teatro Diogo Bernardes em Ponte de Lima, focando no período da primeira metade do século XX, de forma a analisar a criação do Teatro e a programação cultural do mesmo, tendo em atenção também a conjuntura histórica e cultural na zona na altura da sua criação.

Sendo natural de Ponte de Lima e tendo assistido a vários dos espetáculos realizados neste Teatro Diogo Bernardes desde muito jovem, sempre tive bastante curiosidade sobre a sua história. O atual estatuto deste Teatro como uma das maiores atrações do município de Ponte de Lima, com uma programação diversa e contínua e ligada à agenda cultural de Ponte de Lima (são organizadas pela mesma direção), foi a grande motivação para este estudo, pois levou à necessidade de tentar compreender como foi o processo de criação e atividades realizadas no Teatro, numa altura em que o ambiente histórico e cultural era tão diferente do que estamos acostumados nos dias de hoje.

Este trabalho encontra-se dividido em quatro partes.

A primeira, subdividida em três, expõe os processos realizados na execução do trabalho, nomeadamente a definição dos objetivos de estudo (ponto 1) e análise das fontes e metodologias utilizadas (pontos 2 e 3).

A segunda parte analisa a conjuntura histórico-cultural em Ponte de Lima nos finais do século XIX e início do século XX, tentando compreender como a criação do Teatro se encaixou nesse contexto.

Essa mesma criação é o foco do terceiro capítulo desta dissertação. Neste é analisada a constituição da sociedade que fundou o TDB, o seu projeto e construção e como o teatro foi explorado na primeira metade do século XX.

Por último, na quarta parte do trabalho, é feita uma introdução à análise das atividades culturais realizadas no TDB no período estipulado, subdividindo, então, o capítulo em quatro, de acordo com as categorias estipuladas para facilitar a pesquisa e sendo feita uma observação pormenorizada a cada uma, recorrendo ao apoio de gráficos de elaboração própria para exposição dos resultados obtidos.

Após estes quatro capítulos, são então apresentadas as «Considerações Finais», onde é feita uma reflexão sobre pesquisa efetuada para esta dissertação e os resultados obtidos na mesma, e a «Bibliografia», secção onde são listadas (consoante o seu tipo) as fontes utilizadas neste trabalho, tanto as que o foram de forma direta, como as que serviram de apoio.

Por fim, está disponível, para consulta por parte dos leitores desta dissertação, os «Anexos», onde

foi colocada uma cronologia com os espetáculos ocorridos nos finais do século XIX (Anexo A), a cronologia elaborada para a pesquisa, onde estão listados todos os espetáculos ocorridos no TDB que foram possíveis rastrear (Anexo B), e os gráficos 2-5 (que aparecem para análise no Capítulo IV), em dimensões maiores e em posição vertical, para permitir uma melhor observação dos resultados neles transmitidos, (Anexos C a F).

Capítulo I – Apresentação do estudo

1. Objeto de estudo

Tal como foi referido anteriormente, neste estudo analisa-se a atividade cultural do Teatro Diogo Bernardes na primeira metade do século XX, tendo em conta todo o contexto cultural e histórico dessa época, a sua evolução ao longo do tempo e o impacto deste no município de Ponte de Lima, sendo este, de modo geral, o objetivo da dissertação.

Especificamente, as questões que levaram à execução da pesquisa e que esta se propõe a responder são:

1. Quando o TDB foi construído;
2. Qual o propósito da sua construção e a sua história;
3. Que tipo de atividades culturais ocorriam no Teatro e a sua frequência;
4. Qual a importância e o impacto do TDB em Ponte de Lima.

Para atingir estes propósitos, a dissertação foi dividida (como explicado na Introdução) em quatro capítulos. Os Capítulos II e III procuram responder aos primeiros dois pontos, tendo o Capítulo IV o fim de responder aos pontos 3 e 4.

2. Estado da arte

Para além dos documentos exclusivos ao tema, fontes que mencionassem, abordassem ou referissem o TDB, a sua história e o seu papel no município foram consideradas para este estudo, desde que provadas como viáveis.

Em termos de fontes fotográficas, no *site* do Arquivo Municipal de Ponte de Lima foi possível encontrar duas fotografias do TDB dos inícios do século XX. Contudo, a grande maioria das imagens utilizadas nesta dissertação, nomeadamente as fotos do Teatro (exterior e interior) atuais, o cartaz inaugural do mesmo e bilhetes de espetáculos lá ocorridos foram cedidas pelo Sr. Amândio Vieira.

Fontes escritas dos finais do século XIX são muito escassas. As analisadas aqui foram também cedidas pelo Sr. Amândio Vieira, fruto da sua intensa pesquisa sobre a história do Teatro. Com o que foi fornecido, foi possível analisar dois excertos de artigos relativos ao TDB (um do jornal *A Semana* do dia 28/04/1892, outro do nº3166 do jornal *Cardeal Saraiva* onde é transcrito um artigo de 1893

do jornal de Viana do Castelo *Vida Nova*) relativos à criação do TDB; e também parte do capítulo «Para a história do teatro “Diogo Bernardes”» do nº3 da publicação quadrimestral *Arquivo de Ponte de Lima*, onde é abordada a organização da comissão que impulsionou a criação do Teatro.

As fontes escritas consultadas do período anterior à criação do Teatro foram: a 1ª série d' *O Commercio do Lima* (1875-1881) (contudo, neste há um lapso de quase uma década antes da inauguração do TDB e abrange um período inferior a 7 anos, dificultando a pesquisa), e o jornal *A Semana* (1893-1903) (com 6 números espaçados da última década pré-TDB).

No site DIGIGOV está disponível o jornal *Diário do Governo* digitalizado, onde encontramos no nº29 a divulgação da escritura da constituição da empresa fundadora do TDB, o que é útil para pesquisa relacionada com a criação do Teatro (análise feita no capítulo III).

Também através dos arquivos disponíveis no AMPL foi encontrada a grande maioria das fontes escritas do século XX, nomeadamente notícias da 2ª série do jornal da época *O Commercio do Lima* (1906-1914) e do jornal *Cardeal Saraiva* (1912-1939), visto que são os que contêm uma coluna relativa ao Teatro. Esta coluna era utilizada para anunciar os espetáculos que se iriam realizar no Teatro, críticas e comentários da aderência das mesmas, alterações que aconteciam em termos de horários, e também avisos, sendo assim uma boa fonte para a análise da atividade do TDB.

Contudo: quanto a' *O Comércio do Lima*, esta série do jornal apenas foi publicada apenas de 1906 a 1914, ou seja, só aborda 12 anos da existência do Teatro, não incluindo os primeiros 10 anos de existência deste; quanto ao *Cardeal Saraiva*, só há números disponíveis a partir de 1910, perdendo mais de uma década de existência do Teatro. Foi possível consultar notícias deste último entre 1940 e 1950, mas nesta década existem várias falhas (vários números estão em falta, fazendo com que haja saltos temporais, por vezes de vários meses).

Disponíveis presencialmente no AMPL encontram-se, também, fontes escritas manuscritas do século XX: livros de contas de 1916 e 1917 da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Ponte de Lima, associação essa que arrendou o TDB ao então proprietário único do TDB, João Rodrigues de Moraes, nesse período. Nestes livros é possível encontrar balanços de despesa e receita da exploração do TDB, faturas e relatórios da Associação, o que ajuda a ter uma ideia de como funcionava a organização de espetáculos no mesmo.

Balancê da receita e despesa efectuada em Teatro de S. Francisco entre 9 de Fevereiro até 30 de Abril de 1916

Receita	Importancia	Despesa	Importancia
Indicados em boletim de mensuração - Teatro	30,00	1. Despesa no boletim de mensuração	30,00
Compartos	12,00	2. Cartuchos para o cinema	13,00
Assinaturas	18,00	3. Encargos de gasometria	3,00
Iluminadur	10,00	4. Despesa de bilhetes	2,00
Boletim	10,00	5. Despesa com a Fazenda Publica	1,00
Despesa de com. de publicidade	2,00	6. Despesa de decalque para o boletim e folhetos	2,90
Despesa de material	20,00	7. Despesa com o aluguer de cadeiras e outros artigos	2,22
Despesa para fazer recibos e recibos	10,00	8. Despesa com os gastos durante os boletins	2,41
Despesa de material	1,00	9. Despesa em outras coisas para o teatro e cinema	1,60
		10. Despesa de material	1,13
	160,00		89,10
		Saldo	71,90
			71,90

Teatro de S. Francisco de Lisboa a 21 de Maio de 1916
 Despesa
 Manuel Carlos da Fonseca

Figura 1 - Balanço de receita e despesa do TDB entre 9 de fevereiro e 30 de abril de 1916, sob exploração da ASMAPL. Elaboração própria.

Entre estes os documentos presentes nestes livros de contas também foi possível encontrar o contrato de arrendamento anual que a ASMAPL assinou com o então proprietário do TDB (visível na figura seguinte).

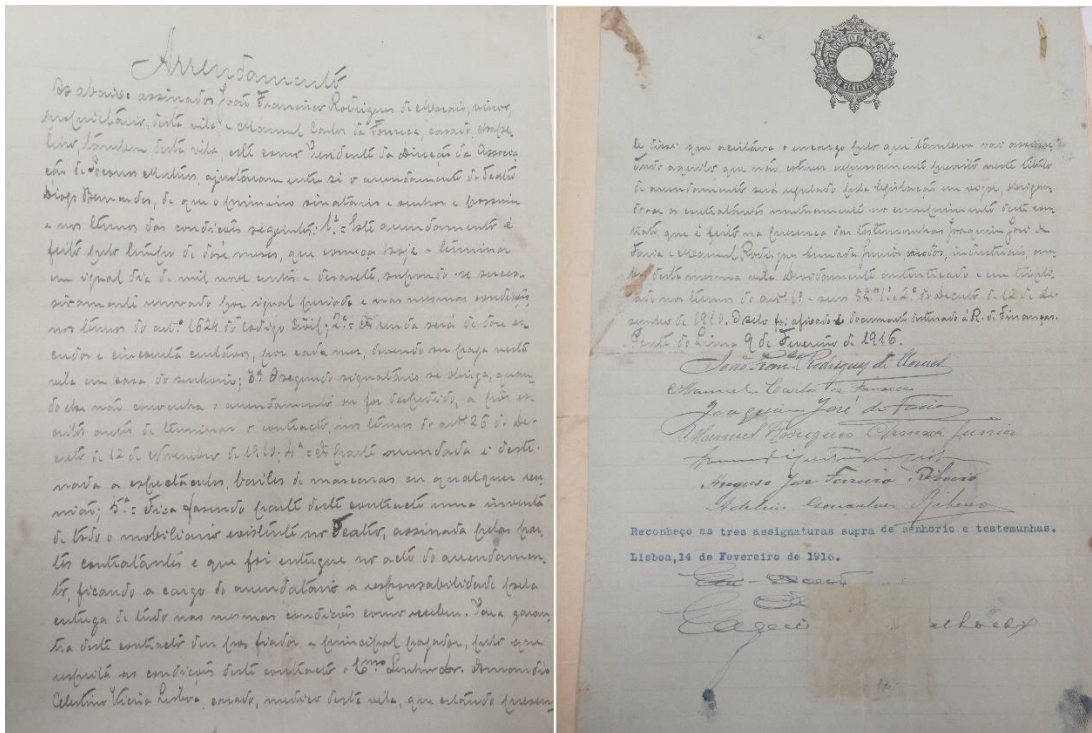


Figura 2 - Contrato de arrendamento 1916-1917 do TDB, assinado entre a ASMAPL e João Rodrigues de Moraes. Elaboração própria.

Uma outra fonte escrita consultada foi o artigo «Teatro Diogo Bernardes: alicerces basilares na cultura limiana», mencionado anteriormente, escrito em 2017 por José C. Sousa, com base numa entrevista ao anterior diretor do Teatro, Ovídio Vieira, para a revista *Vale Mais*. Este aborda um pouco da história do Teatro, o restauro feito em 1999 e o seu impacto na cultura limiana. Também a gestão atual do Teatro e da sua atividade cultural é alvo de análise neste artigo.

Outro artigo considerado para esta dissertação foi o «Teatro Diogo Bernardes: um lugar centenário com um futuro promissor», de Soraia Fiúza para o jornal *online* universitário *ComUM*. Este consiste numa reflexão sobre o passado, presente e futuro do TDB, resultado de uma entrevista com o diretor do mesmo, Dr. Miguel Franco.

Quanto a estudos, foi analisado «Ponte de Lima: tradição ou inovação cultural? O caso do Teatro Diogo Bernardes», um trabalho realizado em 2009 por Ângela Malheiro no âmbito do Mestrado em Práticas Culturais para Municípios da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Neste, a autora faz uma introdução ao município de Ponte de Lima em termos geográficos, explora as debilidades e potencialidades do mesmo, as políticas e estratégias de desenvolvimento regional em relação ao património cultural e natural presente no concelho e as consequências turísticas destas. Também aborda a história do Teatro com mais profundidade (principalmente a sua construção e a decadência que levou à sua aquisição e restauro pela Câmara Municipal nos anos 90 do século XX), a relação e impacto deste no território e o modelo de gestão do Teatro após se ter tornado propriedade do município.

Foram ainda utilizados na pesquisa três livros: «Teatro Diogo Bernardes», de 1999, editado pelo AMPL e Câmara Municipal de Ponte de Lima; «Teatro Diogo Bernardes - Um Século de História (1896-2006)», de Adelino Tito de Moraes; e «Viana do Castelo – O Teatro Sá de Miranda no espaço músico-cultural da cidade (1885-1914)», de Carla Soares Barbosa. Este último foi utilizado para ajudar a compreender o contexto histórico-cultural da região, visto que o Teatro Sá de Miranda é contemporâneo ao Teatro Diogo Bernardes. No primeiro estudou-se o primeiro capítulo, denominado «O passado: Um século de História», pois o restante foca-se na reabilitação e reanimação do Teatro a partir da década de 1980, após a aquisição deste por parte da CMPL. O capítulo referido revelou-se ser um resumo da parte inicial do segundo livro mencionado, onde é mais aprofundado o estudo da história da criação do Teatro e os seus primeiros anos.

Em termos de blogs e/ou sites, os que foram consultados para a pesquisa realizada foram:

1. a página «Teatro Diogo Bernardes», na secção Serviços Municipais do *site* da CMPL. Neste, as informações disponibilizadas na referida página são mais gerais: são referidas as datas de construção e inauguração, o responsável pela obra, o estilo arquitetónico, a data do restauro,

os serviços disponibilizados no Teatro, os seus protocolos e parcerias, horário, contactos, e as suas características técnicas.

2. A secção «Monumentos» do *site* SIPA – Sistema de Informação para o Património Arquitetónico, dirigido pela Direção-Geral do Património Cultural, foi possível encontrar informações mais detalhadas, nomeadamente a descrição arquitetónica do edifício, o seu enquadramento e funções, e uma cronologia sumária.

3. Metodologia

Esta investigação foi realizada através da análise das fontes mencionadas no ponto anterior e geração de resultados consequentes a essa mesma análise.

Numa fase inicial, foram definidos os objetivos mencionados anteriormente (Capítulo I, 1. Objeto de estudo), de forma a orientar a pesquisa e criar uma bibliografia base. Foram também definidos os alvos desta: o AMPL, repositórios de universidades e o possível contacto com pessoas diretamente envolvidas com a atividade do Teatro.

Após a definição destes objetivos, iniciou-se a pesquisa de forma *online*, através da procura de informações, artigos e/ou textos sobre as origens e a história do TDB. Aqui, os primeiros a serem encontrados foram a página «Teatro Diogo Bernardes», na secção Serviços Municipais do *site* da CMPL (onde se encontram informações mais funcionais para o dia-a-dia do TDB); e a secção «Monumentos» do *site* SIPA – Sistema de Informação para o Património Arquitetónico, dirigido pela Direção-Geral do Património Cultural (com informações mais detalhadas, principalmente a nível arquitetónico).

Para tentar encontrar artigos científicos ou até mesmo dissertações sobre o assunto foram feitas pesquisas em repositórios universitários, nomeadamente da Universidade do Minho, da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade de Aveiro, sem sucesso.

Contudo, na plataforma académica Academia.edu foi possível encontrar o texto, mencionado no ponto Estado da Arte, «Ponte de Lima: tradição ou inovação cultural? O caso do Teatro Diogo Bernardes» (Malheiro, 2009). O referido ensaio foca-se na relação do TDB com o concelho de Ponte de Lima e as políticas e estratégias de desenvolvimento regional, mas para este projeto destacou-se o capítulo «O passado e o presente do Teatro Diogo Bernardes», pois é onde há um mar foco na história do TDB.

Foi, também, encontrado *online* o artigo «Teatro Diogo Bernardes: alicerces basilares na cultura

limiana» («Sousa», 2017), mencionado anteriormente. Este artigo foi considerado para este ensaio, visto que aborda um pouco da história do Teatro e a sua atividade cultural; contudo, com maior foco na era pós-restauro, realizado em 1999.

O artigo «Teatro Diogo Bernardes: um lugar centenário com um futuro promissor» (Fiúza, 2022) também foi encontrado *online*, no jornal universitário *ComUM*. De interesse pelas menções à história do TDB.

No *site* DIGIGOV encontramos, no nº29 do jornal *Diário do Governo* digitalizado, a divulgação da escritura da constituição da empresa fundadora do TDB.

No AMPL (secção de pesquisa *online*) foram encontradas parte das fontes escritas utilizadas nesta dissertação, tanto do século XIX, como do século XX. Tal como foi referido no ponto anterior, do período anterior à existência do Teatro temos a 1ª série do jornal *O Commercio do Lima* (1875-1881) e alguns números publicados de forma espaçada entre 1893 e 1903 do jornal *A Semana*.

Do século XX, encontramos notícias da 2ª série do jornal da época *O Commercio do Lima* (1906-1914) e do jornal *Cardeal Saraiva* (1912-1939), visto que permitem analisar as suas colunas relativas ao Teatro.

Dos restantes jornais locais disponíveis no *site* do AMPL, os que não são de sátira são *O Lima*, *Gazeta do Lima* e *Democracia do Lima*. Apesar de a informação não estar tratada arquivisticamente é possível analisar; no entanto, os que se encontram no espaço temporal alvo não fazem referências ao Teatro.

Contudo: quanto a' *O Comércio do Lima*, a segunda série do jornal foi publicada apenas entre 1906 a 1914, ou seja, só aborda 12 anos da existência do Teatro, não incluindo os primeiros 10 anos de existência deste; quanto ao *Cardeal Saraiva*, só há números disponíveis a partir de 1910, perdendo mais de uma década de existência do Teatro.

A consulta feita ao *Cardeal Saraiva* a partir do número 1170, correspondente à década de 40, foi feita de modo presencial no AMPL, onde também foram consultados os livros de contas de 1916 e 1917 da ASMAPL mencionados no «Estado da Arte». De notar que, tal como aconteceu nas consultas online, vários números do *Cardeal Saraiva* nos 40 encontram-se em falta. Agravando o já existente problema de falha de informação a nível de espetáculos.

Também no AMPL foi possível encontrar disponível para consulta o livro «Teatro Diogo Bernardes - Um Século de História (1896-2006)», de Adelino Tito de Moraes.

O livro «Viana do Castelo – O Teatro Sá de Miranda no espaço músico-cultural da cidade (1885-1914)», de Carla Soares Barbosa, recomendado pelo Prof. Dr. José Cordeiro para a pesquisa, foi encontrado disponível para requisição na Biblioteca Municipal de Ponte de Lima.

Após esta recolha de fontes escritas, foram realizados contactos com o atual diretor e os dois diretores anteriores (após compra pela CMPL) do TDB para a realização de entrevistas. Todos se mostraram disponíveis. Em particular, o Dr. Miguel Franco, atual diretor do TDB, que forneceu uma cópia do livro «Teatro Diogo Bernardes» (1999), e, também, o contacto do Sr. Amândio Vieira, residente de Ponte de Lima que dedica os seus tempos livres a investigar e recolher informações sobre o TDB. Graças à pesquisa do Sr. Amândio Vieira foi possível utilizar neste projeto fotos, artigos e cartazes, mais concretamente fontes da primeira década de existência e pré-existência do Teatro, altura em que a informação era mais escassa.

Após a recolha de informação em trabalho de campo, começa então a fase da investigação: a análise das fontes de forma a responder às questões colocadas no início da pesquisa.

Primeiro, para tentar compreender o contexto da criação do Teatro e da conjuntura cultural na viragem do século XIX para o século XX, foram analisadas as fontes relativas a este período histórico.

Seguidamente, foram examinadas as que abordavam a criação do TDB, de forma a entender o seu processo da sua construção, inauguração e gestão nos primeiros anos.

Terminando isto, o foco então tornou-se a criação uma cronologia exaustiva, onde se tenta reconstituir da forma mais fiel possível, da programação da atividade cultural do Teatro, desde a sua inauguração em 1896 até ao final do ano 1950.

Com esta cronologia terminada, foi possível então iniciar a produção de resultados e a análise dos mesmos, realizando contagens de espetáculos (de acordo com a sua categoria), formando gráficos que traduziam as mesmas, e relacionando estes resultados obtidos com as informações fornecidas pelas fontes (essencialmente imprensa local) sobre hábitos culturais da época e receção dos espetáculos por parte do público.

Por fim, entrou-se então na última fase da investigação: a redação desta dissertação, expondo o estudo aos resultados obtidos e tentando responder aos objetivos estabelecidos no início deste projeto. Essa exposição de resultados foi feita dividindo a dissertação por capítulos, organizando-os de forma cronológica:

- no Capítulo II é abordada a conjuntura cultural em Ponte de Lima na viragem do século XIX para o século XX;
- no Capítulo III o foco é a criação do TDB, a sua inauguração (1896) e os seus primeiros anos;
- e no Capítulo IV são apresentados os dados resultantes da análise na cronologia criada.

Capítulo II – Conjuntura histórico-cultural em Ponte de Lima nos finais do século XIX e início do século XX

É difícil descrever o último quartel do século XIX e inícios do século XX em termos culturais. A escassa informação complica uma possível análise. Os eventos culturais que foi possível rastrear na pesquisa estão disponíveis para análise no Anexo A.

Tal como já foi mencionado no ponto 3 do Capítulo I, há um período de inferior a 7 anos (1875-1881) em que é possível consultar a imprensa local. Nesses anos, a atividade cultural era algo frequente, mas era comum a passarem meses sem uma menção de atividades culturais a ocorrer na vila. O maior exemplo destas falhas foi o ano de 1878, onde não houve nenhum anúncio de atividades culturais, tendo ocorrido no dia 13 de junho de 1877 uma peça de teatro e a primeira atração cultural após esta foi o primeiro de 4 bailes de máscaras para festejar o Carnaval de 1879 (no dia 16 de fevereiro de 1879).

Os espetáculos mais comuns eram os de teatro. Eram apresentadas récitas tanto de amadores como de companhias profissionais, incluindo companhias espanholas. Por exemplo, no dia 29 de junho de 1876 ocorreu uma récita pela Companhia Lyrico-Dramatica Hespanhola por D. Juan Nuñez (na figura seguinte encontramos o anúncio dessa mesma récita na imprensa local).

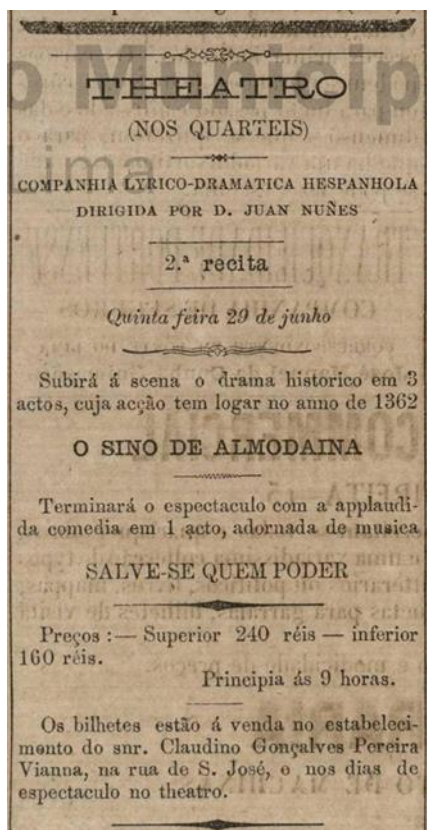


Figura 3 - Anúncio da apresentação do dia 29 de junho de 1876 pela Companhia Lyrico-Dramatica Hespanhola por D. Juan Nuñez. Retirado do nº31 do jornal *O Commercio do Lima* (1ª série).

Vários destes espetáculos tinham um propósito beneficente, com o objetivo de ajudar as instituições locais (como os bailes de Carnaval de fevereiro de 1879 para o Asylo de Infancia Desvalida de Ponte do Lima («Theatro D. Fernando», 1879)) e também os artistas que atuavam. Numa ocasião em outubro de 1876, os artistas beneficentes foram os atores espanhóis Villegas e Adolfo Rivero:

«No dia 31 do corrente subirá á scena, no mesmo theatro em beneficio dos ditos actores hespanhoes, a segunda representação da comedia drama *Maria*, e d'uma outra jocosa comedia que será annunciada.» («Theatro (Nos Quartéis)», 1876)

Era frequente a realização dos eventos teatrais nos designados “Quartéis”, o que leva a crer que tinham apoio dos Bombeiros, levando-os a ceder os seus espaços para os espetáculos. Um destes espetáculos realizou-se, a 26 de abril de 1877, graças ao incentivo de alguns cidadãos da vila: «A actriz Augusta e o actor Sardinha, auxiliados por alguns curiosos d'esta villa, levarão á scena as seguintes aplaudidas comedias» («Theatro Nos Quartéis», 1877).

Neste período ocorreram, em 4 anos, bailes de Carnaval, algo que viria a continuar tradição no século XX no TDB, como será possível analisar no Capítulo IV. Curiosamente, no ano de 1879 Ponte de Lima teve bailes de Carnaval em dois espaços distintos. Nos dias 16, 23 e 24 houve bailes no Salão da Casa da Escola e no Theatro D. Fernando (o quarto dia de bailes foi diferente: no Salão foi no dia 25, no Theatro no dia 26). Antes deste ano, o Salão era o local para estes eventos. Já a partir de 1879, o Theatro D. Fernando continuou a ser o único sítio com bailes de Carnaval publicitados na imprensa local.

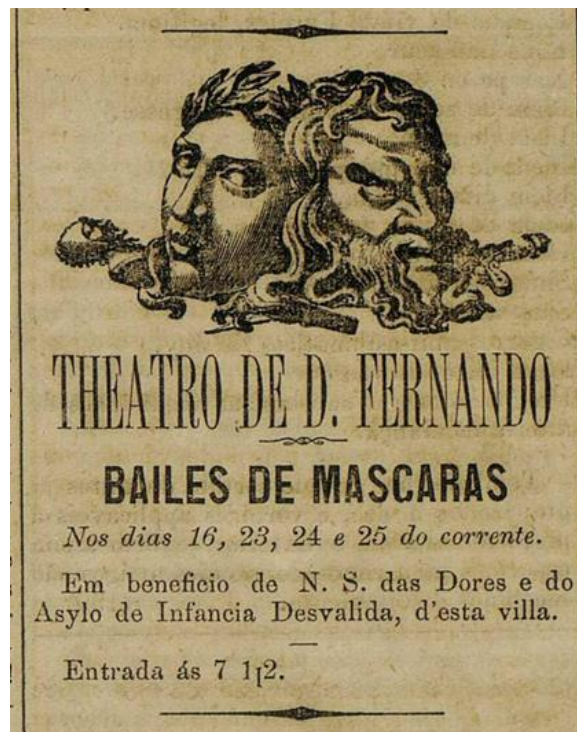


Figura 4 - Anúncio dos bailes de Carnaval a ocorrer no Theatro D. Fernando nos dias 16, 23, 24 e 25 de fevereiro de 1879. Retirado do nº167 do jornal *O Commercio do Lima* (1ª série).

Os bailes de Carnaval de 1879 foram a primeira menção encontrada ao Theatro D. Fernando. Não foi possível rastrear informação acerca da sua abertura nem localização nos documentos analisados; no entanto, o seu encerramento é mencionado como uma das razões para a criação do TDB por Adelino Tito de Moraes: «A sua existência justificava-se há alguns anos, após o encerramento do Theatro D. Fernando, designação alterada já em 1876 para Theatro Lethes» (Moraes, 2006, p.11). Entre fevereiro de 1879 e abril de 1881, praticamente todas as atividades anunciadas realizaram-se neste, o que dá à ideia do seu encerramento ser uma justificação para a criação de um novo teatro bastante força. É de notar que a alteração de designação mencionada por Adelino Tito de Moraes não foi confirmada em nenhum dos números analisados, podendo ter ocorrido após 1881.

Não tendo sido possível descobrir a altura em que o Theatro de D. Fernando fechou, é de crer que ocorreu durante a década de 1880 (após 1881), pois a formação da comissão promotora da criação do TDB deu-se no ano de 1892.

Foi também neste período, mais especificamente em 1875, que em Viana do Castelo, a cidade mais próxima de Ponte de Lima, foi criada uma sociedade para a criação de um teatro (viria a ser inaugurado em 1885 de nome teatro Sá de Miranda):

«Aos sete dias do mês de Fevereiro de 1875, constituiu-se em Viana do Castelo (...) a sociedade anónima de responsabilidade limitada – Companhia Fomentadora Vianense - «com o fim geral de promover os melhoramentos materiais desta mesma cidade, e especialmente para se proceder à edificação d'um theatro».

Acompanhando o movimento de expansão e criação de novos Teatros, que nesta época se fazia sentir em todo o País» (Barbosa, 1995, p.31)

Quanto ao início da década de 1890, apenas foi possível recolher informação de dois espetáculos de teatro em Ponte de Lima, um realizado a 28 de julho de 1893 (pelo ator Silva, antigo membro da Companhia D. José Lorét), e outro no dia 5 de maio de 1895 (pela Companhia de Zarzuela). Este último ocorreu no designado «Theatro-chalet»; contudo, não foi possível obter informação sobre este espaço.

Com a inauguração do TDB em setembro de 1896 é possível que a frequência de espetáculos na vila tenha aumentado. Contudo, não foi possível verificá-lo na imprensa local. Na virada do século, apenas foi possível consultar uma notícia relativa a atividades culturais, sendo que esta não faz referência ao então novo teatro. Trata-se de um concerto da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, realizado a 24 de maio de 1903.

Tal como foi mencionado anteriormente, o TDB teve a sua comissão promotora criada em 1892. Pelos poucos números de jornais locais da última década do século XIX que foi possível analisar, é

possível deduzir que a população de Ponte de Lima estava a par da futura construção da casa de espetáculos. Nos n.ºs 68 e 69 do jornal *A Semana* foi publicado a seguinte informação para os membros constituintes da comissão:

«Os snrs. accionistas d'esta empreza são convidados a efectuar a terceira entrada de 10% do capital subscripto, ou 1:000 por acção, até ao dia 15 do mez de agosto próximo futuro, no estabelecimento dos srs. João da Cunha Nogueira, Sucessores.» («Empreza do Theatro de Ponte do Lima», 1893)

No capítulo seguinte será analisada a criação do TDB com mais profundidade.

Capítulo III – Criação do Teatro Diogo Bernardes

Assim como já foi mencionado no capítulo anterior, no ano de 1892 foi criada uma comissão promotora da criação de um novo teatro na vila de Ponte de Lima. A oportunidade para tal surgiu

«Na sequência do diploma que extingue em 1834 as ordens religiosas e consumada a nacionalização dos seus bens, o edifício do Convento de Santo António dos Frades Capuchos é totalmente alienado pela Fazenda Publica em 1855. Promove-se, assim, a oferta de terrenos urbanos no extremo meridional da vila.

(...) Assim, a comissão promotora da futura casa de espetáculos decide em encontro, realizado 19 de Fevereiro de 1892, adquirir uma parcela do mesmo terreno anexa à antiga Casa do Noviciado.» (Morais, 2006, p.12)

Ainda no mesmo ano a comissão organizadora aprovou a planta e foi feita a escritura para a criação da sociedade chamada «Empreza do Theatro de Ponte do Lima» («Anuncios», 1893). Essa sociedade foi constituída por 153 limarenses e a quantidade de ações em sua posse varia de pessoa para pessoa. O maior acionista foi João Rodrigues de Moraes, que adquiriu 100 ações das 700 totais. Com o avançar dos anos, este acabou por comprar ações «que muitos cediam por desinteresse e, de tal modo que, quando faleceu, o teatro lhe pertencia inteiramente» (Costa, 1980).

Apesar de o grupo de limarenses interessados na construção de uma casa de espetáculos ser significativo, houve quem se mostrasse contra a criação da mesma, levando a que um membro da comissão organizadora escrevesse um artigo no jornal *A Semana* para responder às críticas, principalmente à de que o teatro era imoral:

«Diz-se – o theatro é uma escola de immoralidade-.

Se me consentem divirjo em opinião.

O theatro seria uma escola de immoralidade se o escriptor fosse n'elle creado, mas o escriptor cria-se no meio social em que vive, e por isso as peças immorales são producto da educação.

Eduque-se primeiro a sociedade, e ficará moral o theatro, Rev.^o Snr.» (Nascimento, 1892)

A criação do projeto foi entregue ao arquiteto do município de Viana do Castelo António Adelino de Magalhães Coutinho. Estando o projeto aprovado, a responsabilidade da pedraria foi atribuída a António Pereira Correia e da carpintaria a José Maria da Cunha e Francisco José de Barros. A ideia original seria «dum teatro circo, mas atendendo que um edifício desta natureza era inútil para uma localidade de província que não possui elementos para sustentar uma companhia equestre» («O Nosso Theatro», 1986).

O projeto feito é descrito como «italianizado», com Adelino Tito de Moraes a calcular que a maior inspiração para o dito projeto tenha sido o Teatro João Caetano, em São Paulo, pois o maior acionista, João Rodrigues de Moraes, esteve lá emigrado:

«Estes artistas davam assim forma a um projeto italianizado, também muito em voga no Brasil, por essa época. A avaliar por ilustrações do tempo e tendo em conta a longa estadia no Brasil do principal impulsionador deste empreendimento, cremos que a inspiração tenha sido colhida no Teatro João Caetano, da cidade de Amparo, em São Paulo» (Moraes, 2006, p.23)

O projeto do TDB é descrito em detalhe no artigo «O Novo Theatro de Ponte de Lima» do nº69 do jornal «Vida Nova». Este artigo foi feito com esclarecimentos do próprio arquiteto criador do projeto António Magalhães Coutinho, inclui dois desenhos do projeto - um da fachada principal e outro da fachada lateral - e informa os leitores de todos os pormenores do que viria a ser o TDB. Na conclusão deste mesmo artigo, é elogiada a diferença do TDB comparando ao Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, e notada a segurança em caso de emergências:

«A sala de espectáculos é elegantíssima, muito diferente da do teatro de Viana, tendo em lugar de frizas uma galeria em anfiteatro, de grande vantagem e comunidade para o público.

Todo o projeto está construído sob as indicações aconselhadas modernamente para em caso de incêndios, poder dar franca vazão aos espectadores» («O Novo Theatro de Ponte de Lima», 1893).

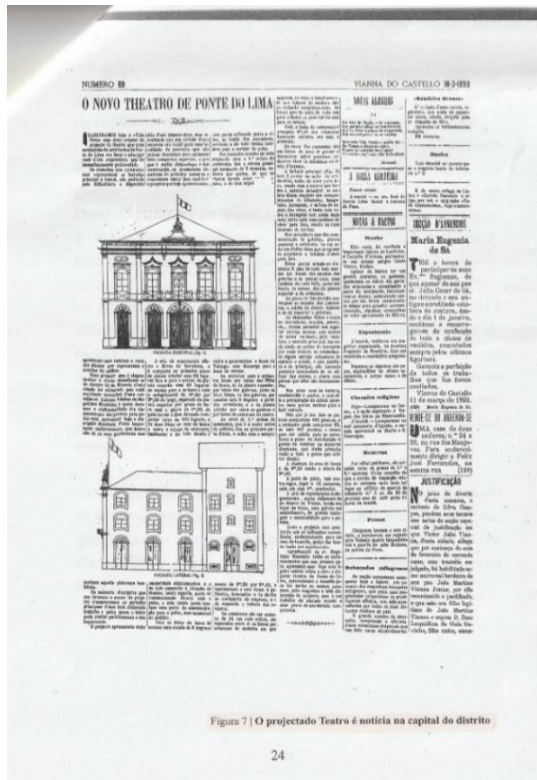


Figura 5 - Artigo «O Novo Theatro de Ponte de Lima» no nº69 do jornal *Vida Nova*. Retirado de «Teatro Diogo Bernardes – Um

A decoração dos interiores é descrita por Tito de Moraes como feita

«ao gosto da época, destacando-se as pinturas do tecto da sala e o pano de boca, da autoria de Eduardo Reis (...) As frisas foram forradas a papel inglês de tons rosa e *grenat*, com reposteiros de veludo. Das cadeiras “Thonet”, fabricante Viena de Áustria que mobilaram as frisas, lacadas e com aplicações a madrepérola, restam ainda dois exemplares.

(...) A iluminação era feita com candeeiros de acetileno, em ferro forjado em apliques colocados nas pilastras das frisas e um grande lustre central, tudo instalado pela firma “Belzeér”, do Porto.

(...) No exterior, destaque para a elegante fachada com a moldura das portas em arco quebrado, sobrepujadas as duas últimas de sacada com um óculo para a luz enquanto as portadas encerradas no calor. Na gramática arquitectónica do andar nobre, saliente-se ainda as áticas horizontais e as triangulares com efeito neorococó e uma platibanda decorada com losangos, e mansarda dos aposentos do guarda, eliminada com o restauro» (Moraes, 2006, p.26)

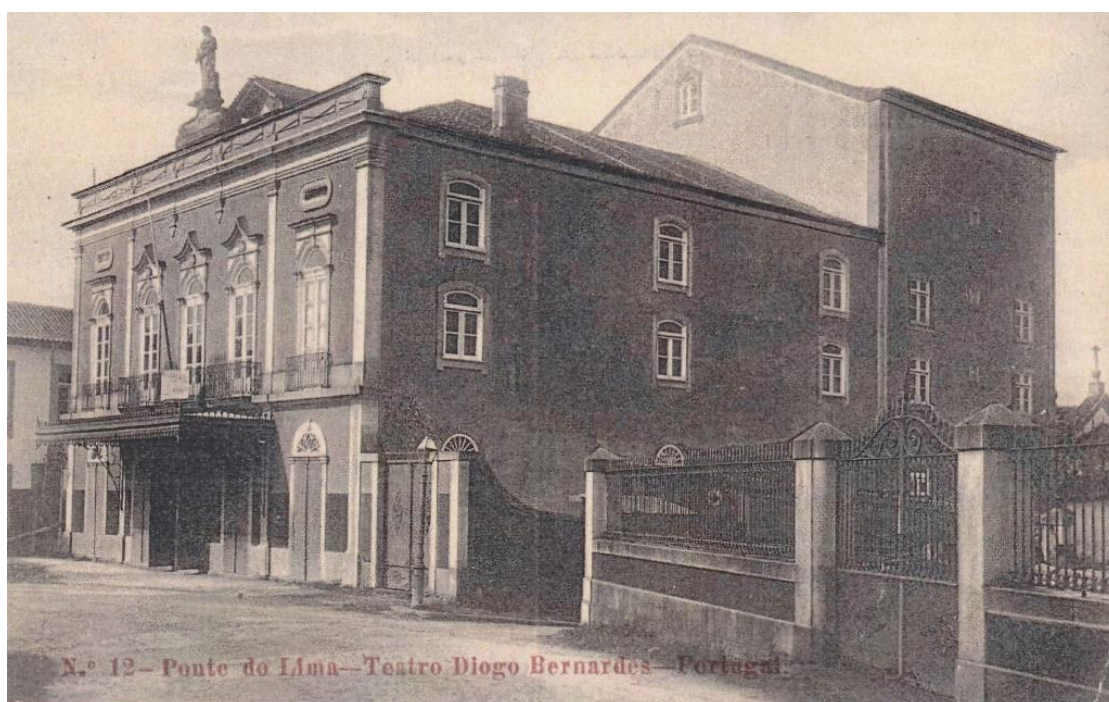


Figura 6 - Teatro Diogo Bernardes. Data estimada: 1905 a 1915. Retirado do site de AMPL.

Terminando o tópico do projeto do TDB, é ainda referido por Tito de Moraes no seu livro, que em 1905, anos após a conclusão da obra, o mestre António Pereira Correia esculpiu a escultura em

granito que ainda hoje se consegue observar na frente do Teatro Diogo Bernardes.

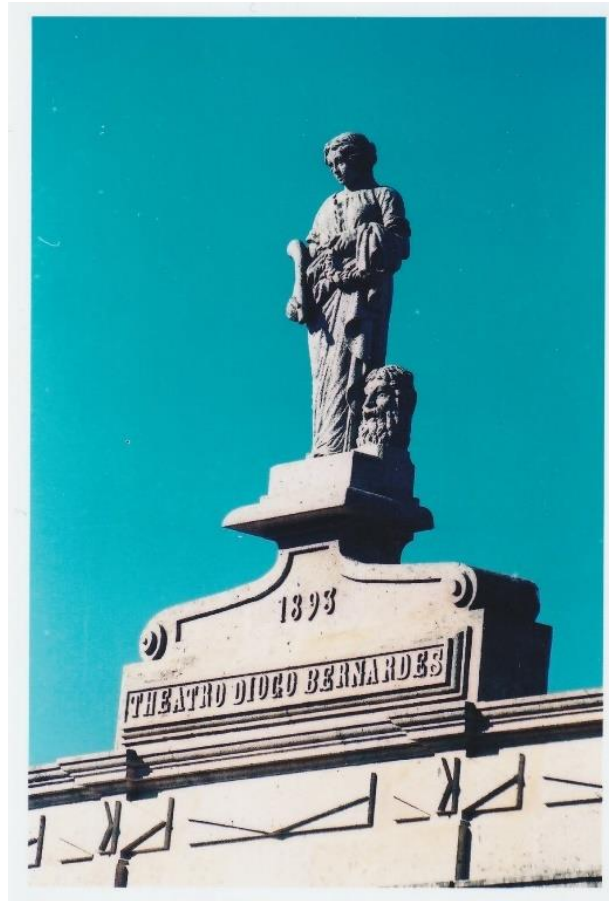


Figura 7 - Escultura em granito criada por António Pereira Correia. Foto cedida pelo Sr. Amândio Vieira.

Segundo o atual diretor do TDB, Dr. Miguel Franco, em entrevista para o jornal *ComUM*, o nome escolhido para o Teatro acabou por revelar-se um equívoco:

«O nome do espaço teve origem num ligeiro engano. “No século XIX, não havia muitas certezas em relação à naturalidade do poeta Diogo Bernardes”, explicou o diretor. “Sabia-se que era da zona da Ribeira-Lima, então muitos achavam que ele era de Ponte de Lima”, acrescentou. Desta forma, aquando da construção do Teatro, decidiram homenagear o poeta e atribuir-lhe o seu nome. Contudo, “no início do século XX, descobriu-se que a probabilidade de Diogo Bernardes ser de Ponte de Lima era menor do que o poeta ser de Ponte da Barca”, contou.»

(Fiúza, 2022)

Na figura seguinte é possível verificar a localização do TDB num pormenor de uma planta de 1927, disponível no AMPL. O edifício encontra-se à entrada do centro da vila e nas suas traseiras situam-se as Igreja dos Terceiros e a Igreja de Santo António dos Frades (parte integrante do convento extinto e cuja uma parcela do terreno foi comprada para a construção do TDB). Estas igrejas fazem

atualmente parte do Museu dos Terceiros¹.

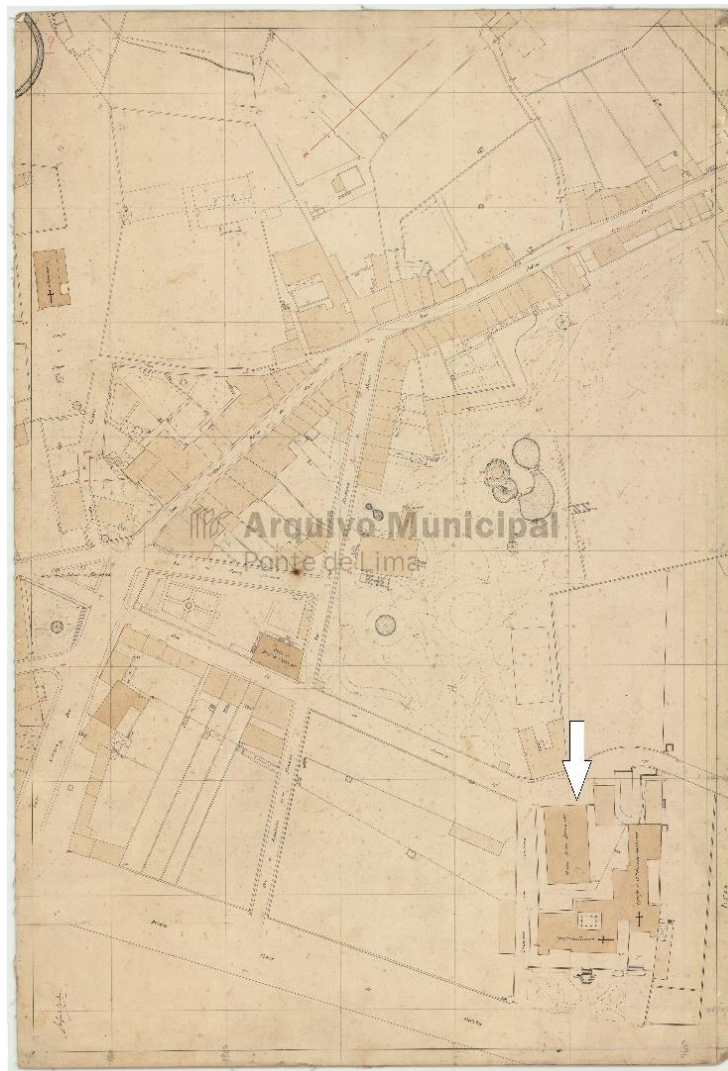


Figura 8 - Pormenor de uma planta de Ponte de Lima, 1927. Sinalizada a localização do TDB. Retirado do site do AMPL.

A inauguração do Teatro realizou-se nos dias 19, 21, 22 e 23 de 1896, com 4 récitas realizadas pela Companhia de Ópera Cómica Portuguesa, sob a direção de Francisco Cruz. A primeira récita, que se realizou no sábado, dia 19 foi a ópera-cómica «Os Sinos de Corneville». De notar que as datas escolhidas para a inauguração «coincidiu com as Feiras Novas desse ano», as festas limianas» (Fiúza, 2022).

O cartaz que se segue é a publicidade feita para primeiro dos quatro dias da inauguração do TDB no jornal local «A Semana» e nele é possível ver todas as informações necessárias para prestar presença na mencionada inauguração: datas, programa da primeira récita, local de venda de bilhetes, e os preços dos bilhetes consoante o lugar escolhido.

¹ O Museu dos Terceiros, em Ponte de Lima, é um museu de arte sacra criado na década de 1970. É constituído pelos edifícios das igrejas dos Terceiros e de Santo António dos Frades, juntamente com alas de apoio (Antessacristias, Sacristias, Salas de Lavabo), claustro, quintal e jardim.

5.º ANNO N. 223. A SEMANA 17 DE SETEMBRO DE 1896



THEATRO DIOGO BERNARDES

INAUGURAÇÃO COM QUATRO RECITAS DE ASSIGNATURA
 NOS DIAS 19, 21, 22 E 23

PELA COMPANHIA DE OPERA COMICA PORTUGUEZA
 SOB A DIRECÇÃO DE FRANCISCO CRUZ

1.ª recita sabbado, dia 19, com a opera-comica em 3 actos e quatro quadros

OS SINOS DE CORNEVILLE

PRINCIPIA A'S 8 HORAS DA NOITE EM PONTO

Os bilhetes acham-se á venda no estabelecimento do sr. Lobato até ás 6 horas da tarde do dia do espectáculo, e de noite no bilheteiro do theatro.
 Os srs. assignantes tem preferencia até sexta-feira, 18, ao meio dia, e as assignaturas tem o abatimento de 10 p. c. sobre os preços seguintes:

Frizas da frente, com 6 entradas, 33000. Ditas do lado, idem, 28500.
 Camarotes da frente, idem, 38000. Ditos do lado, idem, 28500. Ditos de 2.ª ordem, idem, 18500. Superior 500. Geral 400. Gallerias da frente 240. Ditas do lado 140. Entradas ayulso 200 reis.

Figura 9 - Cartaz de inauguração do Teatro Diogo Bernardes. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.

Tal como já foi mencionado anteriormente no Capítulo I, durante a primeira década da atividade do TDB, não há muita informação que possa ser consultada, logo não é possível saber qual foi a receção ao TDB por parte dos habitantes de Ponte de Lima.

Contudo, a partir de meados da primeira década do século XX, a informação que pode ser consultada mostra que havia atividade de forma regular no Teatro, nomeadamente, espectáculos de teatro e os bailes de máscaras que se realizavam anualmente. Na transição da década surgiu o cinematógrafo no TDB, o que levou a uma maior variedade de atividade cultural realizada no mesmo.

Em abril de 1908 foi eleita uma nova direção do TDB («Nova Direção do Teatro Diogo Bernardes», 1908). Com o passar dos anos após a inauguração, devido a «Alguma crise financeira, o desinteresse por parte dos accionistas e outras formas de lazer em voga» (Morais, 2006, p.34), o presidente da

sociedade proprietária do TDB, João Rodrigues de Moraes, foi tomando cada vez mais posse do mesmo, acabando por, em 1909, estar totalmente nas suas mãos (tal como foi referido anteriormente), tendo sido realizadas obras para melhorar o Teatro nesse ano. Estas melhorias são descritas em detalhe no nº132 da 2ª série do jornal *O Commercio do Lima*.

Em dezembro de 1910, é noticiado que Rodrigues de Moraes decidira deixar de explorar o Teatro, passando a alugá-lo a quem desejasse explorá-lo («Teatro», 1910). Entre 1911 e 1913 (pelo que foi possível deduzir pelos nº259 do jornal *O Commercio do Lima* e nº217 do jornal *Cardeal Saraiva*), Avelino Guimarães explorou o TDB.

Também no nº217 do *Cardeal Saraiva*, foi feita uma crítica a João Rodrigues de Moraes por alugar o espaço anualmente, o que faria com que muitos interessados desistissem de utilizar o mesmo:

«(...) foi arrendado pelo sr. Avelino Guimarães que durante alguns anos o explorou; mas, ultimamente verificando que a mesma casa de espectáculos o enchia de prejuízos monetarios, resolveu rescindir o arrendamento ha cerca de dois anos.

Desde aí, esse enorme casarão, construído exclusivamente para que os pontelimenses pudessem de vez em quando ter, com pouco dispendio, entre si algumas noites de arte, contra-se fechado, sem arrendatario, às moscas!

E porquê? Por falta de companhias que o queiram utilizar? Não (...) mas sua ex.^a, o sr. Morais, repetiu o que já a outros tinha dito – declarando que só arrendaria o teatro anualmente (...)

Ora como por ano não ha ninguem que a queira, por dar prejuiso (...) estamos, portanto, nós, todos os pontelimenses, inibidos de ter, por vezes (...) algumas horas de prazer espiritual.» («Teatro Diogo Bernardes», 1915)

A ASMAPL arrendou o espaço entre 1916 e 1917, sendo esse arrendamento comprovado pelos livros de contas mencionados anteriormente. Em maio de 1928 é publicado um anúncio de que a empresa arrendatária que estaria a aceitar propostas para exploração do buffet do TDB («Bufet do Teatro», 1928), empresa essa que foi mencionada como nova num outro artigo no mesmo número («Teatro Diogo Bernardes», 1928).

Na década de 30 foram formadas várias empresas arrendatárias do TDB, segundo a imprensa local: em maio de 1931 («Teatro Diogo Bernardes», 1928) (já no mês anterior tinha sido noticiada a venda de uma quota parte da empresa arrendatária), em julho de 1934, em fevereiro de 1935 e em outubro de 1939. As notícias que dão conta destas formações de empresas encontram-se nos números 940, 867, 983, 1003 e 1165 do jornal *Cardeal Saraiva*.

Contudo, apesar destes arrendamentos, em 1934, 1935, 1936, 1937 e 1938, para os bailes de

Carnaval as empresas aceitaram propostas de exploração, tendo nos últimos anos referidos sido promovidos pela Banda dos Artistas de Ponte de Lima e pela Associação dos BVPL, respetivamente (os anúncios para este fim foram publicados nos números 962, 1004, 1044, 1082, 1120). Também em setembro de 1941 foi noticiada uma nova formação de empresa arrendatária para exploração do TDB («Cinema-Sonóro», 1941).

O TDB permaneceu na posse de João Rodrigues de Moraes (faleceu em 1936) e da sua família durante todo o período abordado nesta dissertação.

Capítulo IV – Atividade cultural do Teatro Diogo Bernardes na primeira metade do século XX

Para a análise da atividade cultural do TDB proposta nesta dissertação foi elaborada, a partir da imprensa local disponível, uma cronologia dos espetáculos realizados no Teatro. Com a pesquisa realizada, foi possível reunir 893 espetáculos para compor a mencionada cronologia, que estará disponível para consulta na secção Anexos (Anexo B).

Tal como foi referido em capítulos anteriores, é de realçar o facto de existirem períodos em que não temos informação relativa a espetáculos no TDB, tanto devido a números indisponíveis na imprensa local como à ausência de menção do Teatro na mesma. Por esse motivo, a partir da informação disponível, não foi possível rastrear qualquer tipo de espetáculo nos anos 1897-1905, 1910 e 1915.

Os espetáculos foram divididos em quatro categorias: espetáculos de teatro, concertos, espetáculos cinematográficos e outros espetáculos.

No gráfico seguinte é possível observar a contagem total de cada tipo de espetáculo no período entre 1896-1950.

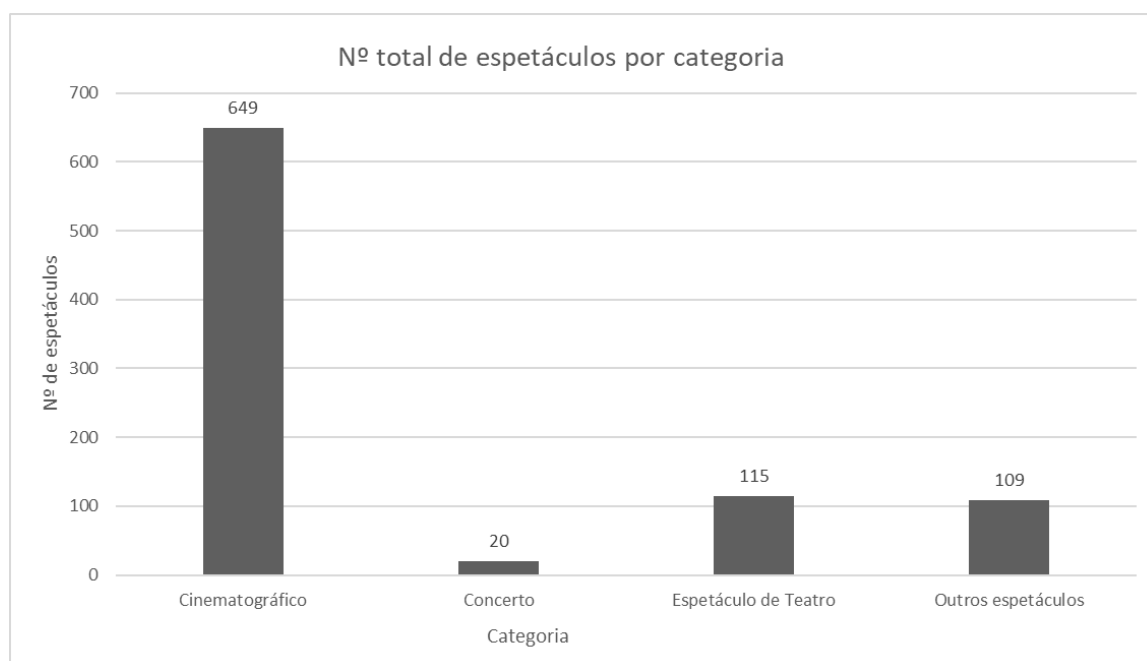


Gráfico 1 - Nº total de espetáculos por categoria (1896-1950). Elaboração própria.

Algo que também foi possível verificar na análise dos dados é a ocorrência de espetáculos para beneficência para organizações e instituições de Ponte de Lima. Com a imposição do cinema no

TDB, começaram a realizar-se, a partir dos anos 20, sessões de cinema para benefício dos funcionários do Teatro.

Categoria	Nº de espetáculos	Nº de espetáculos para Beneficência
Cinematográfico	649	11
Concerto	20	1
Espetáculo de Teatro	115	18
Outros espetáculos	109	2
Total	893	32

Tabela 1 - Nº de espetáculos para beneficência por categoria. Elaboração própria.

Com os dados da tabela acima verifica-se que, apesar de a quantidade de espetáculos cinematográficos realizados ser substancialmente maior que os restantes, o número total de espetáculos de teatro para beneficência foi maior. Dos beneficiários destas ações destacam-se: os BVPL, o Asilo de Nossa Senhora da Conceição, o Asilo Camões, o Núcleo de Instrução, a ASMAPL, as escolas da vila de Ponte de Lima.

É também importante destacar o papel da imprensa local para a ocorrência de espetáculos no TDB. Os jornais locais não só anunciavam os locais de venda de bilhetes e os programas dos espetáculos, como também publicavam críticas aos mesmos, sugeriam possíveis espetáculos às equipas do TDB, chamavam a atenção para problemas no Teatro e apelavam ao público para aderir aos programas, sendo frequentes os julgamentos à população por não dar a devida importância ao TDB. A falta de apoio por parte da população acabava por se tornar um dos fatores para a instabilidade da exploração do TDB (mencionada no Capítulo III). Um exemplo destes julgamentos feitos à população é o seguinte, publicado a 19 de maio de 1933 no jornal *Cardeal Saraiva*:

«O nosso teatro desempenha uma função local civilizadora pela qual nos devemos interessar disveladamente, se não quisermos vêr Ponte do Lima privada dum dos seus melhores elementos da cultura popular.

O teatro não é só uma casa de recreio. É, sobretudo, um centro educativo (...)

Se, nos grandes meios, o teatro é imprescindível, em Ponte do Lima, a sua função é imperiosa. A maioria da nossa população vive sem ideal. (...)

A ação valorizante deste passa despercebida entre nós. Poucos tem a noção da sua eficiência civilizadora (...) Varias empresas se tem constituído com uma forte vontade de lhe dar

todo o incremento, mas o seu entusiasmo depressa se transforma num grande desalento proveniente da falta de apoio popular» («Teatro Diogo Bernardes», 1933).

Nos subcapítulos seguintes, irá ser feita uma análise mais aprofundada de cada tipo de espetáculo e a sua frequência. Os gráficos que serão apresentados irão estar também disponíveis na secção Anexos (Anexos C a F) para poderem ser examinados com maior detalhe.

1. Espetáculos teatrais

Os espetáculos de teatro marcaram uma importante presença no TDB ao longo do período aqui abordado: desde a sua inauguração nos dias 19, 21, 22 e 23 de setembro de 1896 (ver capítulo anterior) até, pelo menos, 1949, ano em que foi possível rastrear, no nº1488 do Cardeal Saraiva, o último espetáculo teatral ocorrido neste Teatro na primeira metade do século XX. É possível que tenha ocorrido alguma apresentação teatral em 1950; contudo, há vários números em falta nesse ano.

No gráfico seguinte é possível analisar a frequência de espetáculos de Teatro ao longo do período abordado.

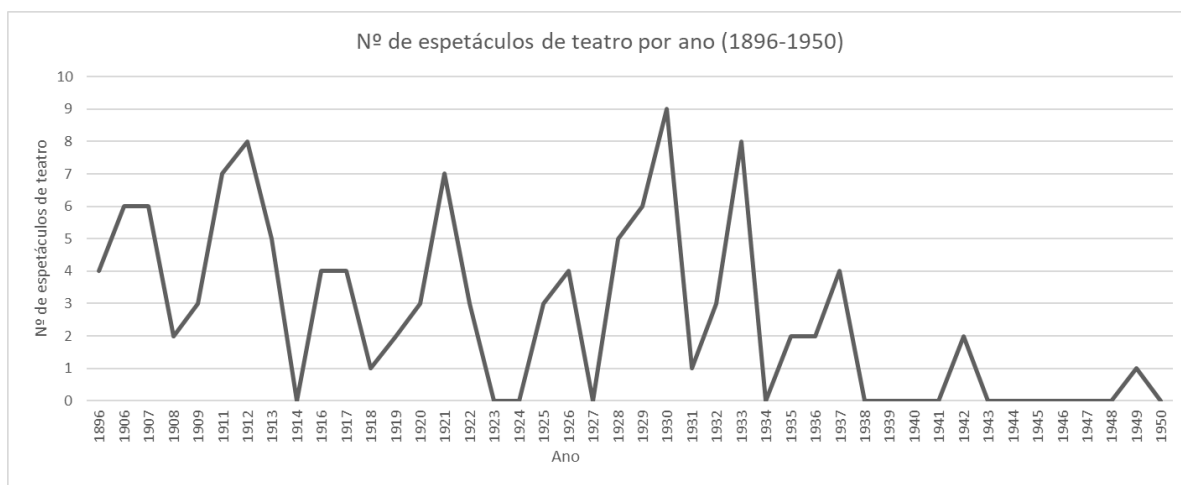


Gráfico 2 – Total de espetáculos de teatro por ano na primeira metade do século XX. Elaboração própria. (Ver Anexo C)

Durante a primeira metade do século XX os espetáculos de teatro ocorriam com alguma frequência, sendo que o mais comum era que as companhias atuassem em mais do que uma data aquando da sua passagem por Ponte de Lima (normalmente 2 dias seguidos ou na mesma semana). É também observável neste gráfico que, mesmo com a imposição do cinema no TDB a partir da década de 20 (analisada no subcapítulo 3), o teatro continuou a manter a apresentação de espetáculos, registando

uma descida mais abrupta na década de 40.

Handwritten notes in the top left corner:
Vista
de
22/11/20
de
1920

Teatro Diogo Bernardes
PONTE DO LIMA
Quarta-feira, 28 de Novembro de 1920
Às 21 e meia horas
Estreia da Companhia
PALMIRA BASTOS-ALEXANDRE D'AZEVEDO
Director-gerente JORGE GRAVE
A representação da peça em 4 actos
original do Dr. Julio Dantas

A SEVERA

DISTRIBUIÇÃO

Severa PALMIRA BASTOS	Romão ALEXANDRE D'AZEVEDO
D. João	Henrique d'Albuquerque
O Custodia	Jorge Grave
D. José	Tarquínio Vieira
Timpanas	Pereira Saraiva
Diogo	Rafael Alves
Roque	José Cardoso
O Fabia	Cardoso
A Marqueza	Maria Lagoa
Chica	Aurora Dubini
Maria da Luz	Maria Campos

Fadistas, campinos, moços de forcado, etc.
LISBOA—MEIADOS DO SECULO XIX
Cabeleiras de Vitor Manuel
Scenários novos de Gaspar Leoni
Guarda-roupa de Castelo Branco
Marcação de Augusto Melo

A Empresa reserva-se o direito de não restituir a importância dos bilhetes, se, por qualquer motivo estranho à sua vontade, tiver de suspender o espectáculo depois de começado.

PREÇOS—Assinatura: Frizas, 120\$00; Camarotes de 1.ª, 100\$00; Ditos de 2.ª, 40\$00; Fauteuils, 25\$00; Superior, 20\$00; Geral, 15\$00 e Galerias, 6\$00.
Avulso—Frizas 65\$00; Camarotes de 1.ª, 55\$00; Ditos de 2.ª, 22\$50; Fauteuils, 15\$00; Superior, 12\$50; Geral, 10\$00 e Galerias, 3\$50.

Tip. Guimarães — Ponte do Lima

Figura 10 - Bilhete para a exibição da peça «A Severa» pela Companhia Palmira Bastos-Alexandre D'Azevedo no dia 28 de novembro de 1920. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.

22-08-1928

Teatro Diogo Bernardes

— FONTE DO LIMA —

Quinta-feira, 29 de Novembro de 1928
 A's 21 horas

Despedida da Companhia
PALMIRA BASTOS-ALEXANDRE D'AZEVEDO
 Director-gerente JORGE GRAVE

A magnifica peça extraída do romance de
CAMILO CASTELO BRANCO
 por D. JOÃO DA CAMARA

Amôr de Perdição

Grandes novidades no desempenho
 PERSONAGENS

Mariana PALMIRA BASTOS	O Ferrador ALEXANDRE D'AZEVEDO
Tereza	Constança Navarro
Rita Preciosa	M. Judice da Costa
Felismina	Maria Lagoa
Barbara	Maria Campos
Constança	Aurora Dubini
A Prelada	Maria Judice
Simão Botelho	Tarquínio Vieira
Domingos Botelho	H. d'Albuquerque
Camilo de S. Miguel	Jorge Grave
Thaden d'Albuquerque	Rafael Alves
Baltazar Coutinho	José Cardoso
D. Manuel Lopes	Pereira Saraiva

Marinheiros — Homens e mulheres do Povo,
 Soldados, etc.

Guarda-roupa do costumier Castelo Branco
 Cabeleiras de Victor Manuel

A Empresa reserva-se o direito de não restituir a
 importancia dos bilhetes, se, por qualquer motivo es-
 tranho á sua vontade, tiver de suspender o especta-
 culo depois de começado.

Preços—Frizas 65\$00; Camarôtes de 1.ª, 55\$00; Di-
 tos de 2.ª, 22\$50; Fauteuils, 15\$00; Superior, 12\$50;
 Geral, 10\$00 e Galerias, 3\$50.

Tip. Guimarães — Ponte do Lima

Figura 11 - Bilhete para a atuação da peça «Amôr de Perdição» pela Companhia Palmira Bastos-Alexandre D'Azevedo no dia 29 de novembro de 1928. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.

Os espetáculos eram variados: tanto eram apresentadas comédias e operetas, como dramas e adaptações de obras de renome. Ocorria também, ocasionalmente, a apresentação de variedades como complemento às peças apresentadas.

Também foi feita uma análise dos grupos que atuaram no TDB, numa tentativa de tentar estabelecer um padrão de retorno dos mesmos a Ponte de Lima. Pelos dados disponíveis, é possível verificar que não era frequente o regresso de companhias de fora da vila, acontecendo apenas com quatro:

- A Companhia do Teatro D. Maria II – com atuações em novembro de 1906, maio de 1908 e junho de 1909;
- A Companhia do Teatro da República – com atuações em junho de 1911 e julho de 1913;
- A Companhia Chabi Pinheiro – com atuações em dezembro de 1925, maio e junho de 1926 e dezembro de 1929;
- A Companhia do Teatro do Ginásio de Lisboa – com atuações em abril e junho de 1912.

Mas não só grupos de fora atuavam no TDB. Da informação que foi levantada, é possível observar espetáculos realizados por grupos locais, como, por exemplo, o espetáculo ocorrido a 4 de abril de 1920 pela Companhia de Amadores Dramáticos de Ponte de Lima, e as duas apresentações pelo Grupo de Amadores de Ponte de Lima a 27 de abril e 4 de maio de 1930.

Como foi mencionado anteriormente, a imprensa local tinha um papel importante na divulgação e, posteriormente, pareceres dos espetáculos ocorridos no TDB, mantendo o público a par. Os espetáculos de teatro não escapavam aos olhares atentos das redações dos jornais locais, sendo quase regra uma crítica às apresentações na publicação seguinte ao seu acontecimento. Segue um exemplo, referente à apresentação das peças «Ai que fita!...» (com a exibição do quadro «Na Praça Camões» do limiano Malafaia Neto) e «Homem da Bomba» nos dias 8 e 9 de setembro de 1916, pela Companhia Dramática Portuguesa:

«Com numerosa concorrência, realizou-se, naquela elegante casa de espectáculos, nas noites de 8 e 9 do corrente, as duas anunciadas récitas da Companhia Dramática Portuguesa, há tempos trabalhando no *Salão Olimpia* da capital do distrito.

A primeira, que constou da representação da engraçada revista em 3 actos e 6 quadros *Ai, que fita!...* e um quadro do nosso amigo e colaborador Malafaia Neto, intitulado *Na Praça Camões*, manteve o publico em constante hilariedade, agradando devêras.

A segunda, constituída pela peça em 5 actos e 6 quadros², tradução de Julio Gama *A Falsa Adultera*, interessou também sobremaneira os espectadores que, por vezes, manifestaram o seu agrado, sublinhando algumas passagens da peça com prolongadas salvas de palmas.

² “Quadro” consiste numa subdivisão de cenas que constituem os atos de uma peça de teatro.

Enfim, duas noites bem passadas.» («No Diogo Bernardes», 1916).

Ocasionalmente, as redações também sugeriam às entidades arrendatárias do TDB, artistas para atuar no Teatro, como no excerto que se segue, referente à Companhia de revista Auzenda de Oliveira:

«Sabemos que esta afamada companhia de revista vai iniciar uma tournée pela província com um repertório alegre e variado.

Vem a talho de foice lembrar á Emprêsa do Diogo Bernardes que, aproveitando a ocasião, podia dedicar ao público desta terra uma récitazinha, de revista por exemplo.

A verdade é que, conquanto as sessões cinematográficas venham satisfazendo plenamente as nossas exigências, um espetáculo de artistas nossos no nosso palco fazia o efeito do sal nas comidas.

Isto é apenas uma ideia.

O resto é com a Emprêsa...» («Companhia de revista Auzenda Oliveira», 1938).

Não parece, contudo, que este apelo em específico tenha funcionado, pois ocorreu em 1941, um dos anos em que não foi possível rastrear qualquer tipo de espetáculo teatral a acontecer no TDB.

Teatro Diogo Bernardes

== PONTE DO LIMA ==

A Companhia Palmira Bastos - Alexandre d'Azevedo, em vista do grande agrado como o publico acolheu os seus espectaculos e os seus artistas, resolveu dar na

SEXTA-FEIRA, 30 de Novembro de 1928

às 21 horas um unico espectaculo com a celebre
peça do grande dramaturgo

Dr. Ramada Curto

A NOITE DE CASINO

PERSONAGENS

Paulina Medeiros	Palmira Bastos
Julia Nogueira	Maria Judice da Costa
Clarinha Silveira	Constança Navarro
Henriqueta Silveira	Aurora Dubini
Eduardo de Medeiros	Alexandre d'Azevedo
Jorge Noronha	Henrique d'Albuquerque
Luiz de Melo	Jorge Grave
Pedro Medeiros	Tarquínio Vieira
Dr. José Silveira	Rafael Alves
Um creado	Pereira Saraiva

Acção decorre numa praia proximo de Lisboa

Marcação de Jorge Grave

Direcção artistica de Alexandre d'Azevedo

A Empresa Alexandre d'Azevedo e Jorge Grave, garante que a celebre peça **A NOITE DE CASINO** que vai a caminho das suas **100 representações** é um espectaculo proprio para familias sem a minima escabrosidade.

Preços—Frizas 60\$00; Camarotes de 1.^a, 50\$00; Ditos de 2.^a, 20\$00; Fauteuils, 12\$50; Superior, 10\$00; Geral, 7\$50 e Galerias, 3\$00.

Figura 12 - Bilhete para a exhibição da peça «A Noite de Casino» pela Companhia Palmira Bastos-Alexandre d'Azevedo no dia 30 de novembro de 1928. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.

Teatro Diogo Bernardes
PONTE DE LIMA

Sabado, 7 e Domingo, 8 de Junho de 1930
~~Segunda feira, 2 e terça feira, 5 de Junho~~
 A's 21 e meia horas

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS
PELA COMPANHIA
Ester Leão-Alexandre de Azevedo

Da qual faz parte o nosso contorranco **TARQUINIO VIEIRA**
SABADO FEIRALINHO

Estrela da Companhia, com a representação do celebre «meio drama»,
 americano e policial, em 3 actos, tradução de Victoriano Braga,

O Processo de Mary Dugan

Osby	Alexandre de Azevedo	Mary Dugan	Ester Leão
Jimmy	Abilio Alves	Georges Rice	Albertina d'Oliveira
James Madison	Silvestre Alegria	Marie Ducrot	Sofia Santos
West	Tarquínio Vieira	Pauline Haguerro	Aurora Dupin
Nash	Lino Ribeiro	May Harrison	Carmen Martins
Hunt	Pereira Soares	Dagmar Loree	Beatriz Sousa
Welcome	Victor Cruz	Gina Jordânia	D. Souza
Hurry Pistol	S. Alegria	Patric Kearney	V. Cruz

Jornalistas, testemunhas, jurados, policiaes, etc.
New-York Actualidade

Encenação do professor Antonio PINHEIRO
 Mais de 200 representações
 no **TEATRO NACIONAL** de Lisboa e **SA DA BANDEIRA** do Porto

Ester Leão apresentará lindas toilettes e riquissimos Mantons,
 importados directamente de Paris

A Empresa reserva-se o direito de não receber a representação dos bilhetes se, por qualquer motivo estranho à sua vontade, faltar ao encenador a assistência de parte da companhia.

Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Preços—Assinatura—Friza, 130\$00; Camarotes de 1.ª ordem, 100\$00; Dito de 2.ª, 40\$00; Frontões, 25\$00; Superior, 25\$00; Geral, 15\$00; Galerias, 6\$00.

Avião—Friza, 70\$00; Camarotes de 1.ª ordem, 55\$00; Dito de 2.ª, 25\$00; Passadizo, 15\$00; Superior, 12\$50; Geral, 10\$00; Galerias, 3\$50.

A Empresa previne as pessoas que desejarem assinaturas para o fazer no Havazzo do Camões até às 12 horas do dia 2, pois na Bilheteira só venderá bilhetes aviaes, não abrindo excepção para ninguém.

DOMINGO, 8 DE JUNHO
 Representação da empolgante peça em 4 actos, do Pierre Frondaie
 tradução da grande actriz **Maria Matos**

A Ameaça
 Do repertorio do Teatro Nacional
 Magistral criação de **ESTER LEÃO**

A Ameaça é um drama que se ouve com interesse, com ansiedade. O seu terceiro acto tem vida, tem sofrimento, amor e odio, ternura e abandono. Ester Leão conseguiu substituir os sentimentos ás palavras e foi uma verdadeira actriz que soube usar e agitar a sua alma de mulher.

Antonio Ferro.

Tip. Guimarães - Ponte de Lima

Figura 13 - Bilhete para a exibição de dois espetáculos em junho de 1930: «O Processo de Mary Dugan» no dia 7, e «A Ameaça» no dia 8, pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.

2. Concertos

Na primeira metade do século XX, concertos ou espetáculos musicais foram pouco frequentes, sendo a categoria com menos presença na cronologia criada.

Durante o período analisado, e de acordo com as informações que foi possível recolher, ocorreram 20 concertos em apenas 12 anos (1907, 1913, 1914, 1916, 1918, 1922, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935 e 1941). O gráfico abaixo traduz isto mesmo, sendo visível a grande disparidade do ano 1932 em relação aos restantes.

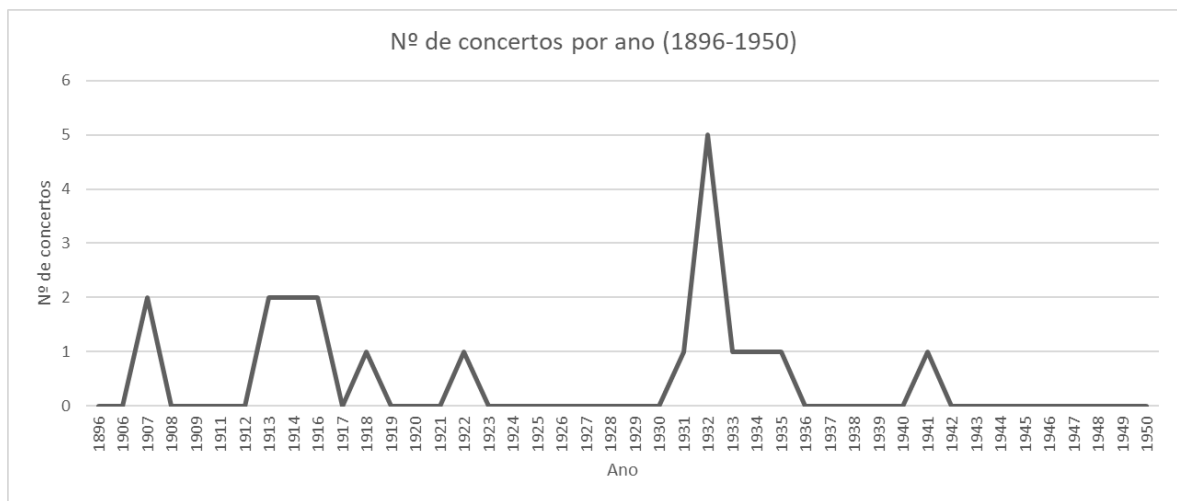


Gráfico 3 - Nº de concertos por ano (1896-1950). Elaboração própria. (Ver Anexo D)

Curiosamente, também no panorama cultural de Viana do Castelo, esta discrepância dos números dos concertos também se fazia notar no Teatro Sá de Miranda, pelo menos na transição do século XIX para o século XX:

«Reflexo da cultura musical de um país, centralizada nas cidades de Lisboa e Porto, em que, com exclusão da ópera, as realizações musicais não se faziam para o grande público, os concertos por músicos profissionais terão sido, nos anos de 1885 a 1914, os que se efectuaram em menor número. Se as sociedades particulares de concertos ou outras associações musicais, existentes em Lisboa e no Porto, algo que fizeram pela divulgação da música instrumental - sinfónica ou de câmara -, no início deste século, as pequenas cidades da província não foram abrangidas por esses projetos. A digressão periódica de orquestras ou grupos de câmara pelo país, à semelhança do que acontecia com as companhias de teatro e de música dramática, não se fazia; ir ao Teatro assistir a um concerto, estava, assim, fora do hábito dos vieneses.» (Barbosa, 1995, p.65)

Tal como acontecia recorrentemente com os espetáculos de teatro, por vezes, os artistas aproveitavam a sua passagem pelo TDB para fazer mais do que um espetáculo, ou em dias seguidos ou em espetáculos na mesma semana (o que aconteceu nos em 5 dos 12 anos com registo de concertos). A grande exceção a estes números foi o ano de 1932, com 5 concertos registados: dois em abril pela Orquestra Portuense, dois em julho pela Orquestra Odeon, e um em novembro pelo Trio Stella.

É também de realçar o evento promovido pelo Secretariado de Propaganda Nacional, a 28 de maio de 1941, evento esse onde atuaram vários artistas: Madalena Moreira de Sá e Costa (violoncelo - «Élégie de Fauré»), Leonor Viana da Mota (voz), Eurico Tomás de Lima (piano) e Sampaio Brandão e Paulo Manso (voz e violino, respetivamente) («Missões Culturais do S.P.N», 1941).

3. Espetáculos cinematográficos

Os primeiros registos de espetáculos cinematográficos a ocorrer no TDB foram em novembro de 1909: no dia 7 (sem ter sido possível rastrear os títulos das fitas) e no dia 14, com a passagem de 9 fitas: «Direito de Amar», «Zé Sostenido não tem casaca», «Allucinações de Borrachos», «Mademoiselle Flirt», «Acontecimentos da Turquia», «Pós maravilhosos», «Automovel Phantasma», «A Rã» e «O Avô» («Cinematografo», 1909). Contudo, antes destas datas já ocorriam sessões de cinema, pelo que é possível deduzir a partir do artigo «Cinematografo», do jornal *O Commercio do Lima*, de 6 de novembro de 1909: «O proprietario do aparelho cinematográfico que se tem exibido entre nós, no teatro «Diogo Bernardes», resolveu dar sessões apenas aos domingos, á noite» («Cinematografo», 1909).

Na década de 10, pela cronologia que foi possível estabelecer, ocorreram apenas 14 exibições cinematográficas, sessões essas onde era comum a passagem de várias fitas. O gráfico que se segue exhibe a frequência de espetáculos cinematográficos no TDB:

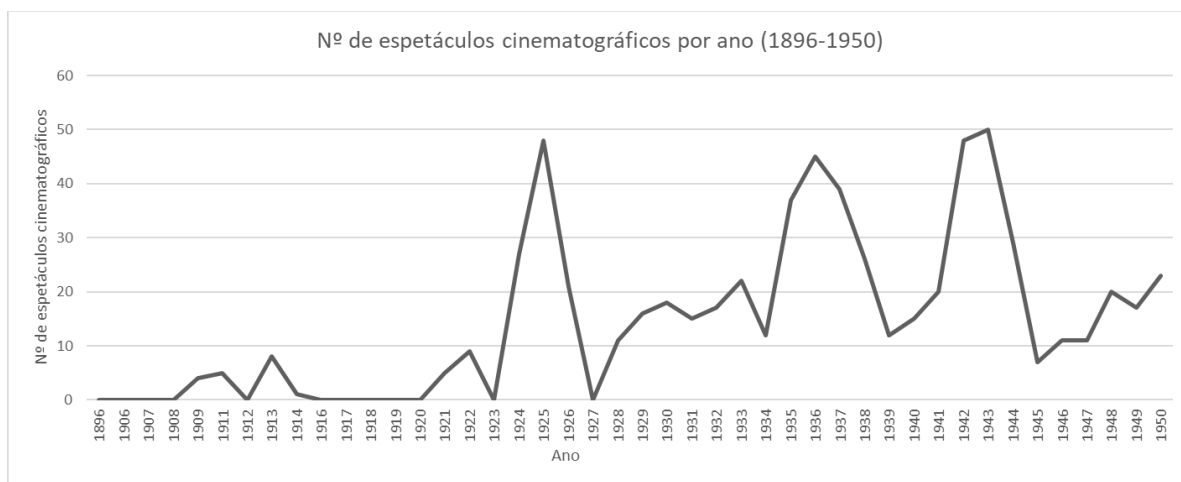


Gráfico 4 - Nº de espetáculos cinematográficos por ano (1896-1950). Elaboração própria. (Ver Anexo E)

O cinema mudo viria a impor-se já nos anos 20, havendo sessões cinematográficas praticamente todas as semanas no TDB. Já o cinema sonoro viria a aparecer em 1932, começando a ocupar cada vez mais espaço nas programações cinematográficas. A última sessão de cinema mudo ocorreu no dia 06/05/1934: «(...) A Empresa pêde-nos para tornar público que o programa a exhibir no ecran no próximo dia 6 de Maio, é o último das sessões silenciosas» («Ciné-Teatro», 1934).

Em 1946, surgiu mais uma razão para atrair o público para o cinema no Teatro: na publicação nº1394, do dia 21 de novembro de 1946, do jornal *Cardeal Saraiva*, é mencionada pela primeira vez a expressão «filme colorido» («Cinema-Sonoro», 1946). Isto só voltaria a acontecer em janeiro de 1950, no anúncio do programa da sessão do dia 22 de janeiro desse ano («Teatro-Cinema», 1950).

Apesar da turbulência na questão da exploração do Teatro mencionada no capítulo anterior, os espetáculos cinematográficos mantiveram-se o grande foco dos responsáveis pelo TDB. Com o passar dos anos começaram a surgir as chamadas “temporadas de cinema”. Por norma, o período de paragem entre temporadas ocorria durante o verão, regressando entre os meses de setembro e outubro. Durante essas pausas, ocasionalmente ocorriam sessões extraordinárias, como as para benefício dos funcionários do TDB. O fim dos intervalos entre temporadas, pelo menos entre os autores dos jornais locais, eram alturas bastante antecipadas:

«Uma boa nova.

Segundo nos consta, novamente vamos ter cinema aos domingos, a principiar dentro em pouco.

Por se tratar da única diversão que êste meio nos pode proporcionar folgamos por que assim seja.» («Cinema-Sonoro», 1941).


As fitas exibidas eram de vários géneros, abrangendo musicais, dramas ou comédias, e eram exibidos filmes tanto nacionais como internacionais. Era também frequente a passagem de complementos como desenhos animados e até mesmo jogos de futebol, e também, fitas informativas (jornais). Estas últimas ganharam especial destaque aquando da Segunda Guerra Mundial, tornando-se habituais as exibições de reportagens da guerra.

A Embaixada do século XVIII
 15 números de música
 Uma cidade inteira reconstruída,
 bailados formidáveis,
 o melhor guarda-roupa do mundo,
 4.000 contos gastos nas mais completas e
 ricas reconstituições históricas,
 um escol de artistas admirável,
 as mais lindas mulheres,
 um espectáculo que domina e empolga,
 e arrasta e convence a crúthá
 — tal é

BOCAGE

o maior, o melhor, o mais grandioso e sensacional filme português

A «Lisboa antiga» que custou mil contos a erguer, ficou registada neste filme para sempre. Portugal inteiro, o Brazil, os 22 países de fala espanhola vão maravilhar-se com esta obra que honra uma geração e uma Pátria.



O filme mais dispendioso que se tem feito em Portugal nunca igualado em riqueza, luxo, bom gosto, grandiosidade e destumbramento.
 O filme máximo, o filme-glória da cinematografia portuguesa!
 O único filme nacional que passará em 60 capitais estrangeiras!
 Um filme que marca uma geração e define uma raça!
 Cenas duma imponência que nunca mais se poderão repetir, como:

O maravilhoso cortejo da embaixada
 A serenata nos jardins de Queluz
 O soneto recitado durante a tempestade
 A dança dos criados
 O bailarico saúdo
 Um minuetto dançado por 100 pares na sala do Trono de Queluz—reconstruída expressamente.

Um filme que custou 3.500 contos

3 milhares de figurantas — 15 números de música — Grandiosos bailados

Um filme interpretado pelos melhores artistas portugueses dos quais destacamos o maior tenor português Tomaz Alcaide e o nosso ilustre conterrâneo

Tarquínio Vieira

Ao filme deram o seu apoio sem o qual ele seria impossível, a Câmara Municipal de Lisboa, os Ministérios do Interior, da Guerra, da Marinha, das Finanças e da Justiça, a Guarda Republicana, o Museu dos Coches, de Arte Antiga, Militar, o Corpo dos Bombeiros, o Porto de Lisboa, Escola de Belas Artes e centenas de entidades particulares e oficiais.

Em Ponte de Lima, no Teatro Diogo Bernardes, este filme será exibido no dia 4 de Abril de 1937 em

DUAS SESSÕES

A's 3 e meia da tarde e 9 e meia da noite

HORA OFICIAL

PREÇOS — Fritas, 2\$50 e 3\$00; Camarões, 1.ª, 1\$50; Idem de 2.ª, 12\$00 e 9\$00; Plátex, 1\$00, 3\$00 e 2\$50; Galerias, 1\$50.

A Empresa reserva o direito de facultar a entrada de qualquer pessoa nas fritas e camarões, sendo sempre, porém, obrigatória a apresentação do bilhete de superior.

Este programa pode ser alterado por qualquer motivo, reservando-se todos os direitos do costume.

Figura 14 - Bilhete para a exibição do filme «Bocage» em duas sessões no TDB no dia 4 de abril de 1937. Cedido pelo Sr. Amândio Vieira.

Por vezes, as fitas eram demasiado longas para passarem em apenas uma sessão, sendo divididas em partes (como, por exemplo, a exibição do filme «Tragédias de Amor», dividida e exibida em 3

sessões em janeiro de 1932, ou do filme «Cavaleiro Fantasma», dividida e exibida também em 3 sessões em abril de 1939). Contudo, o contrário também acontecia, fazendo com que fosse apresentada mais do que um filme na mesma sessão.

Ocasionalmente, ocorriam também duas sessões no mesmo dia, uma à tarde e outra à noite, na sua maioria para a exibição do mesmo filme, o que leva a crer que as empresas arrendatárias previam que essas iriam ter uma maior procura por parte do público.

Anteriormente foi apontado o papel da imprensa na imposição do TDB como a casa da cultura em Ponte de Lima, incluindo divulgação dos espetáculos e críticas aos eventos. Nenhuma categoria beneficiou tanto da atenção da imprensa local ao TDB como os espetáculos cinematográficos. Para além dos regulares artigos a anunciar as datas e programas das sessões de cinema, era frequente a colocação de publicidades, muitas vezes com ilustrações das fitas, para chamar a atenção do público. Segue um exemplo desses anúncios:

Teatro Diogo Bernardes
PONTE DO LIMA
Sábado, 4 e Domingo, 5 de Maio de 1935

GADO BRAVO
O GRANDE FILME PORTUGUÊS



Interpretado por Nita Brandão, Olly Gebauer, Mariana Alves, Raúl de Carvalho, Artur Duarte, Siegfried Arno, Alberto Reis, Armando Machado, José Santos e Ruy da Silveira.

GADO BRAVO

é um magnifico filme com canções e musica deliciosas, vistas deslumbrantes, entrecho bem urdido, óptima fotografia, cenas de grande comicidade, amor violento, touros, guitarras e o SOL DE PORTUGAL.

Figura 15 - Publicidade a duas sessões, nos dias 4 e 5 de maio de 1935, da exibição do filme «Gado Bravo». Retirado da página 2 do nº1012 do jornal *Cardeal Saraiva*.

Também na imprensa era destacada a importância de um espaço onde eram realizados espetáculos cinematográficos, de forma a motivar o público a continuar a aderir aos mesmos. Tal como é observável no seguinte excerto de um artigo publicado a 28 de outubro de 1939 sobre a reabertura do cinema no TDB:

«Um dos mais apreciáveis expoentes de civilização duma terra reside no cinema.

Sendo ao mesmo tempo um instrumento de educação artística e de diversão, deve, como é justo, ter o seu curso desafogado em qualquer terra culta.

Não ficava bem que em Ponte do Lima, onde as grandes iniciativas particulares não gozam de existência, o cinema acabasse.

Felizmente não sucedeu como era de esperar.

Uma empresa mais ampla resolveu deitar a mão a este empreendimento de progresso que civiliza o nosso povo.» («O Cinema em Ponte recebe novo impulso», 1939).

Tal como se verificou ao analisar os concertos ocorridos no TDB, o SPN promoveu eventos cinematográficos. Estes ocorreram nos dias 11 e 12 de março de 1937. Contudo, não foi possível rastrear os títulos das fitas apresentadas.

4. Outros espetáculos

Na categoria “Outros espetáculos”, criada para esta análise, foram considerados todos os espetáculos que não se enquadrassem nas categorias abordadas anteriormente.

O gráfico seguinte traduz o número total de espetáculos que ficaram nesta categoria por ano no período entre 1896 e 1950.



Gráfico 5 - Nº de outros espetáculos por ano (1896-1950). Elaboração própria. (Ver Anexo F)

A partir das informações recolhidas, é possível verificar a ocorrência de uma grande variedade de espetáculos: hipnotismo e telepatia, ilusionismo, transformismo e *soirées* dançantes, de forma pontual, e mais frequentemente variedades e bailes de Carnaval, sendo estes os espetáculos nesta categoria com mais presença.

Nestes eventos, classificados como “Outros espetáculos”, tanto atuavam grupos regionais - como, por exemplo, a Trupe de Variedades de Viana e a Companhia do Sá de Miranda em 1913 (grupos de Viana do Castelo), e o Limiano Sport Club (de Ponte de Lima), que promoveu duas *soirées* dançantes em 1924 -, como companhias e artistas nacionais - como a Trupe de variedades do Real Coliseu dos Recreios, Circo Príncipe Real em 1907 e o grupo «Os Alegres de Lisboa».

Tal como foi mencionado no Capítulo II, a ocorrência de bailes de Carnaval em Ponte de Lima já não era novidade, tendo existido alguns ainda antes do aparecimento do TDB.

Os primeiros que foi possível rastrear a ocorrer no Teatro a 23 de fevereiro e 1 e 3 de março de 1908. A partir daí é possível observar uma tendência para uma regularidade anual de 2 a 5 bailes de Carnaval. No entanto, há anos em que não foi possível rastrear estes eventos, ou por falta de informação ou pela não ocorrência dos mesmos: 1909, 1910, 1911, 1915-1917, 1919, 1921, 1924, 1928, 1929, 1940, 1941 e 1943-1948.

Na década 40, pelo que é possível observar na imprensa local, não só era comum não ocorrerem os típicos bailes no TDB, como em Ponte de Lima os festejos eram poucos. Em 1941, por exemplo, ao contrário dos outros anos em que havia vários eventos pela vila na época carnavalesca, «Quis a força das circunstâncias que êste ano o Carnaval tivesse a sua hora de agonia, havendo, apenas, na A. Limarense um baile infantil que decorreu com muito entusiasmo e outro na sede das S. Recreativa e Musical de Ponte do Lima» («O Carnaval», 1941).

Já em 1943, segundo a redação do jornal *Cardeal Saraiva*, o Carnaval não era uma ocasião a ser celebrada, ou pelo menos, não como era até então:

«Não queremos deixar de assinalar que o Carnaval é um meio apreciável para certos negócios.

Vai sendo contudo tempo de mostrarmos a nossa evolução social por uma renúncia total a tudo quanto deprime e envergonha.

Não faz sentido que os homens rebaixem, em maré livre de três dias, tudo quanto a dignidade e a ponderação humanos têm de mais belo: a compreensão duma fraternidade que exige de nós a partilha comum do sofrimento humano.» («Carnaval», 1943).

No Capítulo III observamos que, apesar de existirem empresas arrendatárias a explorar o TDB, em 1934, 1935, 1936, 1937 e 1938, os Bailes de Carnaval foram explorados por entidades exteriores

(em 1937 e 1938 promovidos, respetivamente, pela Banda dos Artistas de Ponte de Lima e pela Associação dos BVPL). Este desinteresse por parte das empresas arrendatárias do TDB em explorar os bailes de Carnaval durante grande parte da década de 30, juntamente com o analisado nos parágrafos anteriores, pode explorar o porquê de ter existido uma queda tão abrupta da sua frequência: é possível que em Ponte de Lima se começasse a sentir uma certa apatia em relação a estes espetáculos e quem explorava o TDB há altura não achasse vantajoso realizá-los.

O futuro previu-se mais animador para os bailes de Carnaval, contudo, pois nos dois últimos anos analisados ocorreram dois bailes em cada: um no chamado “Domingo Gordo” e outro no dia de Carnaval.



Figura 16 - Publicidade a 3 bailes de Carnaval a ocorrer no TDB nos dias 7, 14 e 16 de fevereiro de 1926. Retirado da página 3 do n°674 do jornal *Cardeal Saraiva*

Tal como nas categorias analisadas anteriormente, estes espetáculos não passavam despercebidos na imprensa local, onde eram publicados artigos a anunciar os espetáculos e com críticas dos eventos ocorridos. Segue um exemplo do *feedback* dado ao espetáculo pela Trupe de Variedades do Real Coliseu dos Recreios e Circo Príncipe Real, a 8 de dezembro de 1907:

«No «Diogo Bernardes» e com diminutíssima concorrência, devido á invernã da noite, teve realização no passado domingo o espetáculo anunciado pela *troupe* de variedades do Real Coliseu de Recreios e Circo Principe Real.

Todos os artistas fizeram por agradar, destacando-se dentre elles o apreciado imitador de passaros e animais, Celestino Augusto, que foi muito aplaudido» («Teatro», 1907).

Ao explorar esta categoria de espetáculos, é possível perceber a adaptabilidade do TDB para acolher uma ampla oferta de expressões artísticas. Esta flexibilidade enriqueceu a programação do

espaço e transmitiu a imagem do Teatro como um espaço dinâmico.

Considerações finais

Com a conclusão da investigação realizada, foi possível fazer algumas considerações a partir dos resultados obtidos.

Como foi explicado anteriormente, a informação que foi possível obter sobre os finais do século XIX é escassa, o que limita a compreensão da atividade cultural nesse período. As notícias disponíveis, no período de 1875-1881, ajudam a ter uma percepção de como funcionava a cobertura cultural em Ponte de Lima.

Através destes, foi possível deduzir que os espaços dedicados a atividades culturais em Ponte de Lima, nesta altura, eram escassos e a sua frequência irregular, havendo longos períodos sem espetáculos. Os eventos ocorridos eram, na sua maioria, de teatro, tanto realizados por artistas amadores como por companhias profissionais. Por vezes, estes ocorriam com fins beneficentes, com o objetivo de ajudar artistas e, também, instituições locais.

Neste período também já existiam bailes de Carnaval (primeiros rastreados em 1877), algo que se viria a mostrar frequente no TDB.

Nas décadas de 1880 e 1890, a dificuldade em encontrar fontes voltou a tornar-se uma complicação para a pesquisa. Devido a esta lacuna, não foi possível obter informações sobre o encerramento do Theatro D. Fernando (onde ocorreram praticamente todos os espetáculos realizados entre 1879 e 1881) e que espaços seriam utilizados para atividades culturais até a abertura do TDB.

Lembrando a menção feita ao peso do fecho do Theatro D. Fernando, feita por Adelino Tito de Moraes (citada no Capítulo II), é de acreditar que, embora «Contra o teatro que se projecta fazer aqui tem, segundo me consta, levantado alguns ou um jornal, celeuma de propaganda» (Nascimento, 1892), o facto de 153 cidadãos da vila constituírem a sociedade que fundou o TDB mostra como se sentia a necessidade para uma casa de espetáculos da qual Ponte de Lima se pudesse orgulhar.

Isto também se reflete no projeto de construção do Teatro, onde houve claramente um empenho para criar um espaço atraente, levando a que fosse notícia não só na vila, como também em Viana do Castelo:

«Este projecto que é elegantissimo (...) foi elaborado pelo hábil architecto municipal deste concelho sr. António Adelino de Magalhães Moutinho a quem devemos a obsequiosidade dos elementos que nos prestou para podermos apresentar hoje a discrição ilustrada deste importante melhoramento, que honra não só os seus promotores mas também aquela pitoresca localidade.» («O Novo Teatro de Ponte de Lima», 1893).

O engano na atribuição do nome Diogo Bernardes ao Teatro acaba por mostrar a intenção dos

fundadores em homenagear um artista local, numa altura em que poderiam escolher um membro da sociedade (como, por exemplo, João Rodrigues de Moraes, que detinha a maioria das ações da sociedade), ou até mesmo alguém mais predominante da sociedade portuguesa (como alguém da família real).

A década de 1900 também se revelou com pouca informação. Apesar de ser possível consultar o cartaz de inauguração do Teatro, não nos foi possível conhecer a reação da população de Ponte de Lima à estreia do TDB e aos espetáculos ocorridos até 1906.

Na transição para a década de 1910 começava a tendência para a instabilidade na exploração do Teatro, começando em 1908, com a eleição de uma nova direção, e em 1909, com a tomada de posse por completo por um dos membros da sociedade fundadora do TDB, João Rodrigues de Moraes:

«Esta casa de espectáculos acaba de sofrer importantes transformações, desde que passou a ser propriedade exclusiva do sr. João Rodrigues de Moraes.

Estava esta terra ameaçada de, em breve tempo, ficar sem teatro, se não fôsse a intervenção providencial daquelle benemerito pontelimense.

(...) Este nosso benemerito conterrâneo, porém, ainda foi gastar mais de 2:000.000 reis, dos quaes não tira rendimento proporcional, unicamente para conservar um melhoramento local, que tanto custou, para o completar e pôr em condições de poder rivalisar com os melhores teatros do norte.» («Teatro «Diogo Bernardes»», 1909)

A partir de 1910, Rodrigues de Moraes deixa de explorar o Teatro, passando a alugá-lo anualmente, o que se revelaria um entrave aos interessados no espaço e condicionando a frequência de espetáculos no TDB. Isto viria a gerar alguma revolta, pelo menos na imprensa local:

«Isto não pode ser nem continuar assim: Ponte do Lima precisa dum teatro porque, felizmente, entre nós já ha alguma civilização.

(...) Ai ficam, pois, estes nossos dois alvitres para que a os artistas que a Ponte do Lima vêm constantemente não continuem, como até aqui, a retirar de cara ao lado...» («Teatro Diogo Bernardes», 1915)

Nas décadas de 20 e 30 a exploração do Teatro era feita por empresas arrendatárias; contudo e apesar dos esforços destas e da imprensa local, era frequente um desinteresse por parte do grande público, o que levava a uma certa instabilidade na manutenção do TDB e da sua programação cultural.

Na primeira metade do século XX realizaram-se vários tipos de espetáculos (teatro, música, cinema, bailes, dança, variedades...), o que acaba por expor a grande flexibilidade e capacidade de adaptação

do Teatro para os eventos que recebia.

Os espetáculos de teatro ocorriam de forma regular. Eram feitas apresentações de grupos amadores, companhias profissionais (regionais e nacionais) e de vários géneros, dando a oportunidade ao público de experienciar diferentes tipos de peças. Esta categoria de espetáculos foi, também, o que mais se destacou a nível de propósito beneficente, sendo que, ocasionalmente, instituições locais (principalmente), recebiam esta atenção.

Neste período, houve uma transição das principais atrações, dos espetáculos de teatro para as sessões de cinema, sendo que estas dominaram a agenda cultural do Teatro a partir da década de 20 e eram o grande foco das empresas que exploravam o TDB: «Nova empresa se constituiu ultimamente para manter a nossa casa de espectáculos. O cinema é, decerto, a sua capital preocupação.» («Teatro Diogo Bernardes», 1933)

O cinema em si passou por uma grande evolução desde a sua estreia no TDB. As empresas arrendatárias faziam questão de passar fitas consideradas “de qualidade” e tentavam manter-se a par com as atualizações feitas. Neste espaço de tempo foi possível verificar a passagem do cinema mudo para o cinema sonoro e, já na década de 1940, o cinema a cores.

Os concertos tiveram uma presença muito escassa até aos anos 50, ocorrendo de forma muito espaçada. Já eventos categorizados como outros espetáculos ocorriam de maneira mais frequente, especialmente os bailes de Carnaval. Estes, tal como já se verificava antes da criação do TDB, mantiveram-se como uma tradição neste espaço (há exceção dos anos mencionados no capítulo anterior).

De notar o papel da imprensa local para o TDB durante a primeira metade do século XX. Nos periódicos consultados eram divulgados os programas dos espetáculos e informações relativas a alterações estruturais do Teatro e à sua exploração, eram feitas críticas aos espetáculos ocorridos e sugestões para possíveis eventos futuros. Eram também feitos apelos à população de Ponte de Lima para aderir aos espetáculos, de forma a apoiar o TDB e ajudar a que a vila continuasse a ter uma casa dedicada à cultura: «É de crer que o público corresponda aos esforços que tem envidado a emprêsa para nos apresentar boas fitas, afim de que não fiquemos privados deste passatempo.» («Cinematografo», 1926).

Em termos histórico-sociais, é também de realçar que a história do TDB no período abordado neste estudo coincide com uma altura tribulada da história a nível nacional: a transição da monarquia para a república, a instabilidade da I República, o estabelecimento da ditadura militar e a passagem desta para o Estado Novo. Este último teve um impacto mais direto a nível da atividade cultural no TDB, com o surgimento de eventos promovidos pela SPN, para além do controlo da censura. A influência

da emigração para o Brasil, muito comum na região nos séculos XIX e XX, foi especialmente sentida na criação do TDB e na inspiração para o seu projeto.

A realização desta investigação proporcionou uma compreensão mais profunda da programação e diversidade artística do TDB, e uma possível identificação de tendências para o resto do século XX. Por exemplo, os bailes de Carnaval, tão frequentes no intervalo de tempo aqui abordado, continuaram a acontecer, incluindo na década de 80, quando o TDB funcionava como um armazém de uma panificação: «Contudo, momentos menos felizes chegaram à sala de espetáculos e a mesma foi convertida num armazém, “onde só era praticamente usada no Carnaval, para fazer bailes”.» (Fiúza, 2022).

Atualmente, o TDB é um dos marcos da vila de Ponte de Lima, sob a tutela da CMPL e com uma programação variada e recorrente, sendo que a sua direção é também responsável pela agenda cultural do município. Conhecer o seu passado ajuda a apreciar o seu presente e a preservar o seu futuro.

Por último, este estudo pode servir de alicerce para uma pesquisa mais aprofundada, tanto sobre o TDB em específico, como sobre a cultura local a nível geral. A atividade cultural do Teatro a partir de 1950, o que levou, na década de 80, ao «prenúncio da morte do Teatro, incapaz de cometimentos mais afoitos que umas mascaradas carnavalescas de vez em quando» (Morais, 2006, p.38), e a compra e restauro por parte da CMPL são exemplos de pesquisas pertinentes que podem ser levadas a cabo no futuro.

Bibliografia

Artigos

Sem autor. (1879, 5 de fevereiro). Theatro D. Fernando. *O Commercio do Lima*, nº167 (1ª série), p.3.

Sem autor. (1876, 25 de outubro). Theatro (Nos Quartéis). *O Commercio do Lima*, nº48 (1ª série), p.3.

Sem autor. (1877, 25 de abril). Theatro Nos Quartéis. *O Commercio do Lima*, nº75 (1ª série), p.3.

Sem autor. (1893, 3 de agosto). Empreza do Theatro de Ponte do Lima. *O Commercio do Lima*, nº69 (1ª série), p.3.

Sem autor. (1893, 6 de fevereiro). Anuncios. *Diário do Governo*, n.º 29, p.14-15. https://digigov.cepese.pt/pt/pesquisa/listbyyearmonthday?ano=1893&mes=2&tipo=a-diario&file-name=1893/02/06/D_0029_1893-02-06&pag=14&txt=empreza%20do%20theatro%20de%20ponte%20do%20lima

Costa, Severino. (1980). Para a história do teatro “Diogo Bernardes”. *Arquivo de Ponte de Lima*, (3), p.143.

Nascimento. (1892, 28 de abril). O Theatro. *A Semana*. N.º desconhecido.

Sem autor. (1986, 27 de junho). O Nosso Teatro. *Cardeal Saraiva*, nº 3166.

Sem autor. (1893, 18 de março). O Novo Theatro de Ponte de Lima. *Vida Nova*, nº69.

Fiúza, Soraia. (2022, 28 de fevereiro). Teatro Diogo Bernardes: um lugar centenário com um futuro promissor. *ComUM*. <https://www.comumonline.com/2022/02/teatro-diogo-bernardes-um-lugar-centenario-com-um-futuro-promissor/>

Sem autor. (1908, 25 de abril). Nova Direção do Teatro Diogo Bernardes. *O Commercio do Lima*, nº89, p.2.

Sem autor. (1910, 17 de dezembro). Teatro. *O Commercio do Lima*, nº221, p.2.

Sem autor. (1915, 4 de novembro). Teatro Diogo Bernardes. *Cardeal Saraiva*, nº217, p.1.

Sem autor. (1928, 17 de maio). Bufet do Teatro. *Cardeal Saraiva*, nº765, p.2.

Sem autor. (1928, 17 de maio). Teatro Diogo Bernardes. *Cardeal Saraiva*, nº765, p.3.

Sem autor. (1933, 19 de maio). Teatro Diogo Bernardes. *Cardeal Saraiva*, nº940, p.4.

Sem autor. (1916, 14 de setembro). No Diogo Bernardes. *Cardeal Saraiva*, nº259, p.2.

Sem autor. (1938, 20 de outubro). Companhia de revista Auzenda Oliveira. *Cardeal Saraiva*, nº1141, p.4.

Sem autor. (1941, 29 de maio). Missões Culturais do S.P.N. *Cardeal Saraiva*, nº1216, p.1.

Sem autor. (1909, 13 de novembro). Cinematografo. *O Commercio do Lima*, nº167, p.2.

Sem autor. (1909, 6 de novembro). Cinematografo. *O Commercio do Lima*, nº166, p.3.

Sem autor. (1934, 28 de abril). Ciné-Teatro. *Cardeal Saraiva*, nº975, p.1.

Sem autor. (1946, 21 de novembro). Cinema-Sonoro. *Cardeal Saraiva*, nº1394, p.2.

Sem autor. (1950, 19 de janeiro). Teatro-Cinema. *Cardeal Saraiva*, nº1499, p.2.

Sem autor. (1941, 28 de agosto). Cinema-Sonoro. *Cardeal Saraiva*, nº1224, p.2.

Sem autor. (1939, 28 de outubro). O Cinema em Ponte recebe novo impulso. *Cardeal Saraiva*. 28 de outubro. Nº1165, p.2.

Sem autor. (1941, 27 de fevereiro). O Carnaval. *Cardeal Saraiva*, nº1207, p.2.

Sem autor. (1943, 18 de março). Carnaval. *Cardeal Saraiva*, nº1271, p.1.

Sem autor. (1907, 12 de dezembro). Teatro. *O Commercio do Lima*, nº69 (2ª série), p.3.

Sem autor. (1909, 27 de fevereiro). Teatro «Diogo Bernardes». *O Commercio do Lima*, nº132 (2ª série), p.2.

Sem autor. (1926, 17 de junho). Cinematografo. *Cardeal Saraiva*, nº690, p.3.

Manuscritos

Arquivo Municipal de Ponte de Lima:

Conta da receita e despesa, 1916 a 1917, cota ASMAPTL – 171

Conta da receita e despesa, 1917, cota ASMAPTL - 172

Periódicos

A Semana (1893-1903). Consultado em <https://pesquisa-arquivo.cm-pontedelima.pt/details?id=989512>

O Comércio do Lima [1ª série] (1875-1881). Consultado em <https://pesquisa-arquivo.cm-pontedelima.pt/details?id=983985>.

O Comércio do Lima [2ª série] (1906-1914). Consultado em <https://pesquisa-arquivo.cm-pontedelima.pt/details?id=984109>.

Cardeal Saraiva (1910-1939). Consultado em <https://pesquisa-arquivo.cm-pontedelima.pt/details?id=980783>

Cardeal Saraiva (1939-1950). Consultado presencialmente no Arquivo Municipal de Ponte de Lima.

Estudos

Malheiro, A. (2009). Ponte de Lima: tradição ou inovação cultural? O caso do Teatro Diogo Bernardes. (Universidade Nova de Lisboa). Consultado em https://www.academia.edu/6956242/Ponte_de_Lima_tradi%C3%A7%C3%A3o_ou_inova%C3%A7%C3%A3o_cultural_O_caso_do_Teatro_Diogo_Bernardes.

Livros

Barbosa, Carla Soares. (1995). *Viana do Castelo – O Teatro Sá de Miranda no espaço músico-cultural da cidade (1885-1914)*. Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Morais, Adelino Tito de. (2006). *Teatro Diogo Bernardes – Um Século de História (1896-2006)*. (Edição de autor).

(1999). *Teatro Diogo Bernardes*. Arquivo Municipal de Ponte de Lima e Câmara Municipal de Ponte de Lima.

Webgrafia

Cunha, J. C. (2017). Teatro Diogo Bernardes: Alicerce basilar na cultura limiana. Vale Mais. Retirado de <https://valemias.pt/vlm/teatro-diogo-bernardes-alicerce-basilar-na-cultura-limiana/>

Teatro Diogo Bernardes. Câmara Municipal de Ponte de Lima. <https://www.cm-pontedelima.pt/pages/410>

Teatro Diogo Bernardes. SIPA – Sistema de Informação para o Património Arquitetónico. http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=22414

Anexos

Anexo A – Atividade cultural em Ponte de Lima na transição do século XIX para o século

XX

Data	Tipo de espetáculo	Espetáculo/Artista	Beneficência	Notas
02/02/1876	Espetáculo de Teatro	Várias peças (atores Elvira Pontes e Sá (Celestino)	Benefício do ator Sá (Celestino)	
11/02/1876	Espetáculo de Teatro	Várias peças (atriz Elvira Pontes)	Benefício da atriz Elvira Pontes	
17/02/1876	Espetáculo de Teatro	Várias peças (atores Elvira Pontes e Sá (Celestino)		
29/06/1876	Espetáculo de Teatro	«O Sino de Almodaina» e «Salve-se Quem Puder» (Companhia Lyrico-Dramatica Herpanhola dirigida por D. Juan Nuñes)		Nos quartéis
06/07/1876	Espetáculo de Teatro	«O Assassino de Londres» e «A Mulher Caprichosa» (Companhia Lyrico-Dramatica Herpanhola dirigida por D. Juan Nuñes)		Nos quartéis
13/07/1876	Espetáculo de Teatro	«Flor de um dia!» e «A Vara d'um Sapateiro» (Companhia Lyrico-Dramatica Herpanhola dirigida por D. Juan Nuñes)		Nos quartéis
29/10/1876	Espetáculo de Teatro	«Maria» e «Quem Procura Sempre Acha» (Atores espanhóis Villegas e Adolfo Rivero)		
31/10/1876	Espetáculo de Teatro	«Maria» e Título não divulgado (Atores espanhóis Villegas e Adolfo Rivero)	Benefício dos atores espanhóis Villegas e Adolfo Rivero	Nos quartéis
11/02/1877	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Salão da Casa da Escola
12/02/1877	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Salão da Casa da Escola
13/02/1877	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Salão da Casa da Escola
26/04/1877	Espetáculo de Teatro	«Antes do Baile», «A Costureira» e «Os Dous Operarios em Grève» (Atores Augusta e Sardinha)		Nos quartéis
13/06/1877	Espetáculo de Teatro	Várias peças	Benefício do ator Maldonado e filho	Nos quartéis
16/02/1879	Baile de máscaras	Baile de máscaras	Benefício do Asylo de Infancia Desvalida de Ponte do Lima	Theatro D. Fernando
16/02/1879	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Salão da Casa da Escola
23/02/1879	Baile de máscaras	Baile de máscaras	Benefício do Asylo de Infancia Desvalida de Ponte do Lima	Theatro D. Fernando
23/02/1879	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Salão da Casa da Escola

24/02/1879	Baile de máscaras	Baile de máscaras	Benefício do Asylo de Infancia Desvalida de Ponte do Lima	Theatro D. Fernando
24/02/1879	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Salão da Casa da Escola
25/02/1879	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Salão da Casa da Escola
26/02/1879	Baile de máscaras	Baile de máscaras	Benefício do Asylo de Infancia Desvalida de Ponte do Lima	Theatro D. Fernando
25/01/1880	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Theatro D. Fernando
01/02/1880	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Theatro D. Fernando
08/02/1880	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Theatro D. Fernando
10/02/1880	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Theatro D. Fernando
23/05/1880	Espectáculo de Teatro	«As Nодоas de Sangue» e «A Grammatica» + interpretação da canção «Yo Tengo Una Fragatilla» (atriz Amelia d'Oliveira)		Theatro D. Fernando
27/05/1880	Espectáculo de Teatro	«As Nодоas de Sangue» e «Os Estroinas»		Theatro D. Fernando
24/06/1880	Espectáculo de Teatro	«Um Victima» e «O Perdão d'Acto» (Antonio Mendes Leal)		Theatro D. Fernando
27/06/1880	Espectáculo de Teatro	«Um Victima» e «A Mulher homem ou o homem mulher» (Antonio Mendes Leal)	Benefício de «um nosso patricio enfermo»	Theatro D. Fernando
05/09/1880	Espectáculo de Teatro	Várias peças (Sociedade Dramatica de Curiosos Viannenses)	Benefício de um membro da Sociedade Dramatica de Curiosos Viannenses	Theatro D. Fernando
19/09/1880	Espectáculo de Teatro	«Gaspar, o Serralheiro» e «Entre a Flauta e a Viola» (amadores de Ponte de Lima)	Benefício dos asylos de Infancia e de Invalidos	Theatro D. Fernando
21/09/1880	Espectáculo de Teatro	«Gaspar, o Serralheiro» e «A Creada Impagavel» (amadores de Ponte de Lima)	Benefício dos asylos de Infancia e de Invalidos	Theatro D. Fernando
01/12/1880	Espectáculo de Teatro	«Oppressão e liberdade» e «Atribuições d'um estudante» (Eduardo Coelho)	Benefício do teatro	Theatro D. Fernando
19/12/1880	Espectáculo de Teatro	Várias peças	Benefício do teatro	Theatro D. Fernando
02/01/1881	Espectáculo de Teatro	«Modesta», «Amor Virgem n'uma Pecadora» e «Os Sinos de Corneville»	Benefício de um artista	Theatro D. Fernando
09/01/1881	Espectáculo de Teatro	«Gaspar, o Serralheiro» e «Os Sinos de Corneville» (amadores de Ponte de Lima c/ atriz portuense D.Amelia)		Theatro D. Fernando
13/02/1881	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Theatro D. Fernando

20/02/1881	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Theatro D. Fernando
27/02/1881	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Theatro D. Fernando
28/02/1881	Baile de máscaras	Baile de máscaras		Theatro D. Fernando
20/03/1881	Espetáculo de Teatro	«Gabriel e Lusbel ou o Thaumaturgo vulgo Santo António» (grupo de amadores de Ponte de Lima)	Benefício não divulgado	Theatro D. Fernando
24/03/1881	Espetáculo de Teatro	«Gabriel e Lusbel ou o Thaumaturgo vulgo Santo António» (grupo de amadores de Ponte de Lima)	Benefício não divulgado	Theatro D. Fernando
31/03/1881	Espetáculo de Teatro	«Gabriel e Lusbel ou o Thaumaturgo vulgo Santo António» (grupo de amadores de Ponte de Lima)	Benefício não divulgado	Theatro D. Fernando
03/04/1881	Espetáculo de Teatro	«Gabriel e Lusbel ou o Thaumaturgo vulgo Santo António» (grupo de amadores de Ponte de Lima)	Benefício não divulgado	Theatro D. Fernando
10/04/1881	Espetáculo de Teatro	«Gabriel e Lusbel ou o Thaumaturgo vulgo Santo António» (grupo de amadores de Ponte de Lima)	Benefício não divulgado	Theatro D. Fernando
27/04/1881	Espetáculo de Teatro	Sarau dramático-musical	Benefício de um cidadão doente	Theatro D. Fernando
05/1881	Espetáculo de Teatro	Várias peças lírico-dramáticas		Theatro D. Fernando
05/1882	Espetáculo de Teatro	Várias peças lírico-dramáticas		Theatro D. Fernando
28/07/1893	Espetáculo de Teatro	(ator Silva)		
05/05/1895	Espetáculo de Teatro	Várias peças (Companhia de Zarzuela)		Theatro-chalet
24/05/1903	Concerto	Concerto (Banda dos BVPL)		Avenida D. Luiz Filipe

Tabela 2 - Cronologia da atividade cultural em Ponte de Lima entre 1876 e 1903. Elaboração própria.

Anexo B – Cronologia de espetáculos no TDB

Data	Tipo de espetáculo	Espectáculo/Artista	Beneficência	Notas
19/09/1896	Espectáculo de Teatro	«Os Sinos de Corneville» (Companhia de Opera Comica Portuguesa)		
21/09/1896	Espectáculo de Teatro	(Companhia de Opera Comica Portuguesa)		
22/09/1896	Espectáculo de Teatro	(Companhia de Opera Comica Portuguesa)		
23/09/1896	Espectáculo de Teatro	(Companhia de Opera Comica Portuguesa)		
24/09/1906	Espectáculo de Teatro	«A Filha do Corregador» (opereta)	Lucro para corporação de beneficência de Ponte de Lima	
04/10/1906	Espectáculo de Teatro	«A Boneca» e «A Pericho» (Trupe artística de Souza Bastos) (ópera-cômica)		
05/10/1906	Espectáculo de Teatro	«A Boneca» e «A Pericho» (Trupe artística de Souza Bastos) (ópera-cômica)		
nov/06	Espectáculo de Teatro	(Companhia do Teatro D.Maria II)		Data não especificada (entre final de 10/1906 e início de 11/1906)
29/11/1906	Outros espetáculos	Experiências de fascinação experimental, telepatia, catalepsia, etc., (Sr.Banobelab)		
01/12/1906	Outros espetáculos	«Sarau académico»		
06/12/1906	Espectáculo de Teatro	(Companhia do Teatro Príncipe Real de Coimbra)		
07/12/1906	Espectáculo de Teatro	(Companhia do Teatro Príncipe Real de Coimbra)		
28/02/1907	Espectáculo de Teatro	(Trupe dirigida por Caetano Pinto)		

14/03/1907	Espetáculo de Teatro	«O Genro do Caetano» e «Os Crimes do Brandão» (Trupe dirigida por Caetano Pinto)	Ajudar a Real Associação dos Bombeiros Voluntários	
17/03/1907	Espetáculo de Teatro	«João-José» e «Os Dois Nénes» (Trupe dirigida por Caetano Pinto)		
24/03/1907	Espetáculo de Teatro	«Amor de Perdição»		
30/03/1907	Espetáculo de Teatro	«Morgadinha de Val Flor»		
31/03/1907	Espetáculo de Teatro	«José do Telhado»		
14/04/1907	Concerto	Sinfonia pela orquestra e «Bella Serpentina» (Trupe Cambey)		
21/04/1907	Concerto	Sinfonia pela orquestra e «Bella Serpentina» (Trupe Cambey)		
14/09/1907	Outros espetáculos	Espetáculo de hipnotismo, telepatia e sonambulismo («Somnambula Senhora Mariscal»)		
15/09/1907	Outros espetáculos	Espetáculo de hipnotismo, telepatia e sonambulismo («Somnambula Senhora Mariscal»)		
08/12/1907	Outros espetáculos	Variedades (Trupe de variedades do Real Coliseu dos Recreios e Circo Príncipe Real)		
23/02/1908	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
01/03/1908	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
03/03/1908	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
17/05/1908	Espetáculo de Teatro	«Um Julgamenro no Samouco» e «Anedóta» (Tuna Académica Bracarense)		
31/05/1908	Espetáculo de Teatro	«A Anedota» e «Fraquezas Humanas» (Companhia do Teatro D.Maria II)		
05/06/1909	Espetáculo de	«Um Sermão nas Laranjeiras»		

	Teatro	(Companhia do Teatro D.Maria II)		
11/10/1909	Espectáculo de Teatro	«Sacrificada», «O Salão do Tesouro Velho» e «O Abbade Constantino» (Trupe do Teatro D.Amelia)		
14/10/1909	Espectáculo de Teatro	«Sacrificada», «O Salão do Tesouro Velho» e «O Abbade Constantino» (Trupe do Teatro D.Amelia)		
07/11/1909	Cinematográfico	Título não mencionado		
14/11/1909	Cinematográfico	«Direito de Amar», «Zé Sostenido não tem casaca», «Allucinações de Borrachos», «Mademoiselle Flirt», «Acontecimentos da Turquia», «Pós maravilhosos», «Automovel Phantasma», «A Rã» e «O Avô»		
11/12/1909	Cinematográfico	Título não mencionado		
12/12/1909	Cinematográfico	Título não mencionado		
21/04/1911	Espectáculo de Teatro	«O Bandido dos Alpes» (Grupo Artless)	Em benefício da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Ponte de Lima	
07/05/1911	Cinematográfico	Título não mencionado		
14/05/1911	Cinematográfico	«Engano dum comissionado», «Flor do Deserto», «Luiz e Willy querem casar», «Drama na Fronteira», «Amor Sincero», «Santa Cecilia», «Toriba vae ao Cyne», «Ah tu amas os pobres», «Guilherme Rateliff», «Por detraz do muro», «Alvise Sanuto», «Jardim Zoologico de Roma» e «Toribio na jaula dos leões»		
21/05/1911	Cinematográfico	Título não mencionado		
25/06/1911	Espectáculo de Teatro	«Theodoro e C ^a » e «Zázá» (Companhia da República)		
26/06/1911	Espectáculo de Teatro	«Theodoro e C ^a » e «Zázá» (Companhia da República)		

09/07/1911	Cinematográfico	Título não mencionado		
23/07/1911	Cinematográfico	Título não mencionado(estreia de 8 fitas)		
23/07/1911	Outros espetáculos	(Trupe de Variedades do saltador Vicente Mariani)		
28/09/1911	Espetáculo de Teatro	«A Bisbillhoteira» e «A Promessa»		
29/09/1911	Espetáculo de Teatro	«A Bisbillhoteira» e «A Promessa»		
03/12/1911	Espetáculo de Teatro	«A Snr. ^a Ministra» (Grupo dos Modestos)		
28/12/1911	Espetáculo de Teatro	«À procura de um noivo» e «Um fura vidas»	Em benefício do Núcleo de instrução	
01/01/1912	Espetáculo de Teatro	«A namorada dum príncipe» e «Remédio para casar depressa» (Pontelimense-Club)		
18/02/1912	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
19/02/1912	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
20/02/1912	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
28/04/1912	Espetáculo de Teatro	«O Rei dos Gatunos» e «20 dias à sombra» (Companhia do Teatro do Ginásio)		
29/04/1912	Espetáculo de Teatro	«O Rei dos Gatunos» e «20 dias à sombra» (Companhia do Teatro do Ginásio)		
jun/12	Espetáculo de Teatro	«Viuva Alegre» e «Casta Suzana» (Companhia Secundária do Avenida Lisboa)		Data não especificada (Primeira semana de 06/1912)
jun/12	Espetáculo de Teatro	«Viuva Alegre» e «Casta Suzana» (Companhia Secundária do Avenida Lisboa)		Data não especificada (Primeira semana de 06/1912)

30/10/1912	Espectáculo de Teatro	(Companhia Portuguesa de Grand Guignol)		
31/10/1912	Espectáculo de Teatro	(Companhia Portuguesa de Grand Guignol)		
26/12/1912	Espectáculo de Teatro	«À procura de um noivo» e «Um fura vidas»	Em benefício do Núcleo de instrução	
12/01/1913	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
19/01/1913	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
26/01/1913	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
01/02/1913	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
04/02/1913	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
15/02/1913	Outros espetáculos	Variedades (Trupe de Variedades de Viana)		
16/02/1913	Outros espetáculos	Variedades (Trupe de Variedades de Viana)		
23/02/1913	Cinematográfico	Título não mencionado		
03/03/1913	Cinematográfico	«O pôço fala», «Uma aposta original», «Panoramas de Cintra», «As tentações», «Gastão e Robinet querem casar» e «Desventuras dum procurador» (2 sessões)		
09/03/1913	Cinematográfico	«O Colar da Dançarina»		
12/03/1913	Espectáculo de Teatro	(Tuna Académica de Braga)	Em benefício dos estudantes mais pobres	
16/03/1913	Cinematográfico	«O Colar da Dançarina»		
23/03/1913	Concerto	Ópera		
30/03/1913	Concerto	Ópera		
31/03/1913	Cinematográfico	Título não mencionado		
06/04/1913	Cinematográfico	«Sorte do Inventor», «O Morto Legalmente» e «Historia d'um Gatuno Livre»		

13/04/1913	Cinematográfico	«A Ribalta»		
20/04/1913	Cinematográfico	«Amor de Perdição», entre outros		
17/05/1913	Outros espetáculos	Variedades (Companhia do Sá de Miranda)		
18/05/1913	Outros espetáculos	Variedades (Companhia do Sá de Miranda)		
14/06/1913	Outros espetáculos	(Companhia de Variedades Cardinali)		
16/06/1913	Outros espetáculos	(Companhia de Variedades Cardinali)		
24/06/1913	Espectáculo de Teatro	«A Menina do Chocolate» e «Manelik» (Companhia do Ginásio de Lisboa)		
25/06/1913	Espectáculo de Teatro	«A Menina do Chocolate» e «Manelik» (Companhia do Ginásio de Lisboa)		
26/07/1913	Espectáculo de Teatro	«20:000 dolars» e A Primerose» (Companhia do Teatro República)		
29/07/1913	Espectáculo de Teatro	«20:000 dolars» e A Primerose» (Companhia do Teatro República)		
22/02/1914	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
24/02/1914	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
07/03/1914	Concerto	«Já sômos três», «A Manta Zamorana» e «Molinos de Viento» (Companhia da Opereta e Zarzuéla)		
08/03/1914	Concerto	«O Conde de Luxemburgo» (Companhia da Opereta e Zarzuéla)		
14/03/1914	Cinematográfico	«Os Miseráveis»		
28/05/1916	Espectáculo de Teatro	«O Capital e a Industria»	Em benefício do cofre do Município dos Artistas	
10/06/1916	Concerto	Maestro Ricardo Sendra		
11/06/1916	Concerto	Maestro Ricardo Sendra		
28/06/1916	Outros espetáculos	Variedades (Trupe Frizzo)		
30/06/1916	Outros	Variedades (Trupe Frizzo)		

	espetáculos			
08/09/1916	Espectáculo de Teatro	«Ai que fita!...» (Companhia Dramática Portuguesa) e 1 quadro «Na Praça Camões» (Malafaia Neto)		
09/09/1916	Espectáculo de Teatro	«A Falsa Adultera» (Companhia Dramática Portuguesa)		
29/10/1916	Espectáculo de Teatro	«João, o corta-mar» e «Os Estroinas»		
27/05/1917	Espectáculo de Teatro	«O Santo António»		
24/06/1917	Espectáculo de Teatro	«O Pae» (Companhia Ferreira da Silva)		
26/08/1917	Espectáculo de Teatro	«1023», «O Assassino» + Variedades (Trupe Guignol)		
27/08/1917	Espectáculo de Teatro	«O Fado», «O Tio Mathurino» + Variedades		
10/02/1918	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
12/02/1918	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
26/05/1918	Concerto	(Alunos do Pensionato Escolar Braçarense)		
10/08/1918	Espectáculo de Teatro	«O Mártir do Calvário»		
21/07/1919	Espectáculo de Teatro	«A Rajada» + 1 título não mencionado		
22/07/1919	Espectáculo de Teatro	«A Rajada» + 1 título não mencionado		
25/01/1920	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
01/02/1920	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
08/02/1920	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
15/02/1920	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
17/02/1920	Outros espetáculos	Baile de máscaras		

04/04/1920	Espectáculo de Teatro	«A Vingança do Covêiro» (Companhia de amadores dramáticos de Ponte de Lima)		
out/20	Espectáculo de Teatro	«Maldita sogra!...», «Não é o mel...» e «Fonologia»		Data não especificada (Meados de 10/1920)
nov/20	Espectáculo de Teatro	«Maldita sogra!...», «Não é o mel...» e «Fonologia»		Data não especificada (Meados de 10/1920)
24/04/1921	Espectáculo de Teatro	(Trupe Os Guaranya)		
30/04/1921	Outros espetáculos	Variedades		
01/05/1921	Outros espetáculos	Variedades		
21/05/1921	Espectáculo de Teatro	«O Truo de Artur» (Trupe Carlos d'Oliveira)		
26/05/1921	Espectáculo de Teatro	«Filho Natural» (Trupe Carlos d'Oliveira)		
19/07/1921	Espectáculo de Teatro	«O AZ» (Companhia Silvestre Alegrim)		
21/07/1921	Espectáculo de Teatro	«O Pinto Calçúdo» (Companhia Silvestre Alegrim)		
04/09/1921	Espectáculo de Teatro	(João Albino da Silva e Emilia Ribeiro)	Em benefício de Albino António Soares	
18/09/1921	Espectáculo de Teatro	«A Nossa Escola»		
20/11/1921	Cinematográfico	Título não mencionado		
27/11/1921	Cinematográfico	Título não mencionado		
04/12/1921	Cinematográfico	Título não mencionado		
11/12/1921	Cinematográfico	Título não mencionado		
18/12/1921	Cinematográfico	Título não mencionado		
15/01/1922	Cinematográfico	Título não mencionado		
22/01/1922	Cinematográfico	Título não mencionado		
12/02/1922	Cinematográfico	«Amor Proibido», «Em busca de aventuras», «Actualidades» e		

		«Repeniques de amor»		
26/02/1922	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
28/02/1922	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
20/03/1922	Espectáculo de Teatro	«Marianela» (Companhia Rey Colaço - Robles Monteiro)		
21/03/1922	Espectáculo de Teatro	«Entre Giestas» (Companhia Rey Colaço - Robles Monteiro)		
09/04/1922	Cinematográfico	«Amor de Perdição»		
10/04/1922	Cinematográfico	«Amor de Perdição»		
23/04/1922	Cinematográfico	«Por Amôr», «Miragem de Glória» e «Atualidades» (por partes)		
30/04/1922	Cinematográfico	«Por Amôr», «Miragem de Glória» e «Atualidades» (por partes)		
07/05/1922	Cinematográfico	«Por Amôr», «Miragem de Glória» e «Atualidades» (por partes)		
14/05/1922	Cinematográfico	«Por Amôr», «Miragem de Glória» e «Atualidades» (por partes)		
08/08/1922	Outros espetáculos	Espectáculo de magia (José Avelino)		
24/09/1922	Concerto	(Tuna dos Empregados no Comércio do Porto)		
25/12/1922	Espectáculo de Teatro	«Caserna»	Em benefício dos BVPL	
14/01/1923	Outros espetáculos	Ilusionismo (Prof. Stevenson)		
11/02/1923	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
13/02/1923	Outros espetáculos	Baile de máscaras		
02/02/1924	Outros espetáculos	Transformismo (Silva Lisboa)		
03/02/1924	Outros espetáculos	Transformismo (Silva Lisboa)		
24/02/1924	Outros espetáculos	Soirée dançante (promovida pelo Limiano Sport Club)		
28/02/1924	Outros	Soirée dançante (promovida pelo		

	espetáculos	Limiano Sport Club)		
15/06/1924	Cinematográfico	Título não mencionado		
22/06/1924	Cinematográfico	«A Sultana do Amôr»		
06/07/1924	Cinematográfico	Título não mencionado		
13/07/1924	Cinematográfico	«O filho de Madame Sans-Gêne»		
20/07/1924	Cinematográfico	«Historia dum rapaz pobre»		
27/07/1924	Cinematográfico	Título não mencionado		
03/08/1924	Cinematográfico	«Raid aério Lisboa-Rio de Janeiro» e «Princesa George»		
17/08/1924	Cinematográfico	Título não mencionado		
24/08/1924	Cinematográfico	«A Ilha dos Navios Perdidos», «Com- boio de Recreio» e «Vingança de Tarzan»		
31/08/1924	Cinematográfico	Título não mencionado		
07/09/1924	Cinematográfico	«A Chama do Deserto» e «Serapião entre os bandidos»		
14/09/1924	Cinematográfico	Título não mencionado		
21/09/1924	Cinematográfico	Título não mencionado		
28/09/1924	Cinematográfico	«O Primo Bazilio»		
05/10/1924	Cinematográfico	«Herdeira do Rajah» (dividida em partes)		
19/10/1924	Cinematográfico	«Herdeira do Rajah» (dividida em partes) + «O Guarda 666»		
25/10/1924	Cinematográfico	«Herdeira do Rajah» (dividida em partes) + «Felicidade Conjugal»		
09/11/1924	Cinematográfico	«Os Fidalgos da Casa Mourisca»		
16/11/1924	Cinematográfico	«A Esposa Despresada»		
23/11/1924	Cinematográfico	«Na Tormenta»		
30/11/1924	Cinematográfico	«Vidocq» (dividido em partes) + «Charlot nas trincheiras»		
07/12/1924	Cinematográfico	Título não mencionado + «Vidocq» (dividido em partes)		
14/12/1924	Cinematográfico	«Vidacq» (dividido em partes)		
21/12/1924	Cinematográfico	«Vidacq» (dividido em partes)		
25/12/1924	Cinematográfico	«Salomé»		
26/12/1924	Cinematográfico	«Salomé»		
28/12/1924	Cinematográfico	«Vidacq» (dividido em partes)		
04/01/1925	Cinematográfico	«Peor que uma sogra»		

11/01/1925	Cinematográfico	«Crime de Chumeca» e «Cautela»		
13/01/1925	Cinematográfico	«Vencidos da Vida»		
18/01/1925	Cinematográfico	«Ameaça Silenciosa» (dividido em partes)		
25/01/1925	Cinematográfico	«Ameaça Silenciosa» (dividido em partes)		
01/02/1925	Cinematográfico	«Ameaça Silenciosa» (dividido em partes)		
08/02/1925	Cinematográfico	«Ameaça Silenciosa» (dividido em partes) e «O Anatema do Cego»		
12/02/1925	Cinematográfico	«Ameaça Silenciosa» (dividido em partes)		
15/02/1925	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
22/02/1925	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
24/02/1925	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
01/03/1925	Cinematográfico	«Sôbre as ruínas do mundo» (dividido em partes)		
02/03/1925	Cinematográfico	«Sôbre as ruínas do mundo» (dividido em partes)		
08/03/1925	Cinematográfico	«O Cobarde»		
15/03/1925	Cinematográfico	Título não mencionado		
19/03/1925	Cinematográfico	Título não mencionado		
22/03/1925	Cinematográfico	«Por onde vem a felicidade»		
12/04/1925	Cinematográfico	«Túmulo Índio»		
13/04/1925	Cinematográfico	«Túmulo Índio»		
20/04/1925	Cinematográfico	«Túmulo Índio»		
26/04/1925	Cinematográfico	«Túmulo Índio» e «Princesa de Rosa»		
30/04/1925	Cinematográfico	«Túmulo Índio»		
03/05/1925	Cinematográfico	«Casa do Mistério» (dividido em partes)		
10/05/1925	Cinematográfico	«Casa do Mistério» (dividido em partes) e «Pobreza dos Ricos»		
17/05/1925	Cinematográfico	«Casa do Mistério» (dividido em partes) e «O Tirano»		

24/05/1925	Cinematográfico	«Casa do Mistério» (dividido em partes), «Agora ou Nunca» e «Os Espiritos»		
31/05/1925	Cinematográfico	«Casa do Mistério» (dividido em partes)		
07/06/1925	Cinematográfico	«Casa do Mistério» (dividido em partes) e «Ponte dos Suspiros» (divido em partes)		
11/06/1925	Cinematográfico	Título não mencionado		
15/06/1925	Cinematográfico	«Ponte dos Suspiros» (divido em partes)		
21/06/1925	Cinematográfico	«Ponte dos Suspiros» (divido em partes)		
05/07/1925	Cinematográfico	«O grande industrial» e «Semana Santa em Sevilha»		
12/07/1925	Cinematográfico	«Casa do Medo» e «Caralinda na rua dos sustos»		
18/07/1925	Espectáculo de Teatro	«Gente Môça»	Em benefício das festas de N. S. ^a das Dores	
26/07/1925	Cinematográfico	«A Corista», «O 9 de Abril» e «Harold Policia»		
02/08/1925	Cinematográfico	«Pupilas do Senhor Reitor»		
09/08/1925	Cinematográfico	«Savitri-Sativan»		
23/08/1925	Cinematográfico	Título não mencionado		
30/08/1925	Cinematográfico	«Luta pela vida»		
06/09/1925	Cinematográfico	«Duquesa Misterio», «Funeral de Guerra Junqueiro» e «Viana do Castelo»		
04/10/1925	Cinematográfico	«Milagre de Lourdes» (2 sessões)		
11/10/1925	Cinematográfico	«As três ilusões», «A Orfasinha»		
18/10/1925	Cinematográfico	«Sapho» «Herói a zero»		
25/10/1925	Cinematográfico	«Historia duma Mulher», «Cintra» e «Pafuncio em viagem»		
31/10/1925	Cinematográfico	«Felicidade por um dollar»		
31/10/1925	Outros espetáculos	Variedades		
15/11/1925	Cinematográfico	«O Milionario», «Pamplinas marujo»		

		+ Jornal do Condes		
22/11/1925	Cinematográfico	Título não mencionado		
29/11/1925	Cinematográfico	«Fogosa Juventude» e «Charlot Vagabundo»		
07/12/1925	Espetáculo de Teatro	«Cama, mesa e roupa lavada» (Companhia Chabi Pinheiro)		
08/12/1925	Espetáculo de Teatro	«Conde Barão» (Companhia Chabi Pinheiro)		
13/12/1925	Cinematográfico	Título não mencionado		
25/12/1925	Cinematográfico	«Destino»		
27/12/1925	Cinematográfico	«Primeira Noiva», «IV desafio de football Portugal-Espanha» e «Caralinda Feminista»		
01/01/1926	Cinematográfico	«O Diamante da Corôa» e «O Coração Montanhês»		
06/01/1925	Cinematográfico	Título não mencionado	Em benefício dos funcionários do TDB	
24/01/1926	Cinematográfico	«Morithurus»		
31/01/1926	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
07/02/1926	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
14/02/1926	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
16/02/1926	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
21/02/1926	Cinematográfico	«Ressurreição»		
07/03/1926	Cinematográfico	«Summurum»		
19/03/1926	Espetáculo de Teatro	«Ano Novo»		
20/03/1926	Espetáculo de Teatro	«Sempre Fixe»		
29/03/1926	Cinematográfico	«Amor de Mãe» e «Pinta Roxo»		
04/04/1926	Cinematográfico	«Messalina»		
05/04/1926	Cinematográfico	«Messalina»		
11/04/1926	Cinematográfico	«Estátua de Carne»		
18/04/1926	Cinematográfico	«Clara May», «Caralinda Caixeiro» e «Jornal Central 43»		

21/04/1926	Outros espetáculos	Variedades (La Asturianita)		
23/05/1926	Cinematográfico	«Amor da Montanha» e «Sandálio pesca uma estrêla»		
31/05/1926	Espetáculo de Teatro	«O Amigo de Peniche» (Companhia Chaby Pinheiro)		
01/06/1926	Espetáculo de Teatro	«O Leão da Estrela» (Companhia Chaby Pinheiro)		
06/06/1926	Cinematográfico	Título não mencionado		
13/06/1926	Cinematográfico	«Os dois sargentos»		
20/06/1926	Cinematográfico	«Bavú»		
24/06/1926	Cinematográfico	«Maria Magdalena»		
27/06/1926	Cinematográfico	«Maria Magdalena», «A revolta de 27 de Maio» e «I desafio Internacional de Futebol Tcheco-Slováquia»		
04/07/1926	Cinematográfico	«Ana Bolena»		
11/07/1926	Cinematográfico	«Os faroleiros»		
18/07/1926	Cinematográfico	«Desejo de vencer» e «Os exploradores»		
25/07/1926	Cinematográfico	«Valôr da Virtude» e «Amor de Viúvos»		
08/08/1926	Cinematográfico	«Nossa Senhora de Paris»		
16/08/1926	Cinematográfico	«Amor de Outrora»		
13/02/1927	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
20/02/1927	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
27/02/1927	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
01/03/1927	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
20/05/1928	Cinematográfico	«Beau Geste»		
25/05/1928	Espetáculo de Teatro	«O Oiro» (Companhia da atriz Ilda Stichini)		
03/06/1928	Cinematográfico	«Chapeu de palha de Italia»		
17/06/1928	Espetáculo de Teatro	Récita (Orfeon Famalicense)		
24/06/1928	Cinematográfico	«O Rei dos Reis» (duas sessões)		
16/09/1928	Cinematográfico	«A Palavra de Deus» e «Os		

		Miseráveis» (divididos em partes)		
23/09/1928	Cinematográfico	«A Palavra de Deus» e «Os Miseráveis» (divididos em partes)		
07/10/1928	Cinematográfico	«O Sol da Meia Noite»		
14/10/1928	Cinematográfico	«A Ultima Careta»		
21/10/1928	Cinematográfico	«Dollares»		
28/10/1928	Cinematográfico	«D. X, Filho de Zorro»		
04/11/1928	Cinematográfico	«Ferreiro de Aldeia, «Mas porquê, Alex?...» e «Revista Mundial nº489»		
28/11/1928	Espetáculo de Teatro	«A Severa» (Companhia Teatral de Palmira Bastos-Alexandre Azevedo)		
29/11/1928	Espetáculo de Teatro	«O Amor de Perdição» (Companhia Teatral de Palmira Bastos-Alexandre Azevedo)		
30/11/1928	Espetáculo de Teatro	«Noite de Casino»		
23/12/1928	Cinematográfico	«Sinal do Zorro»		
06/01/1929	Cinematográfico	«A Abandonada»		
10/03/1929	Cinematográfico	«A Bonequinha de Paris»		
24/03/1929	Cinematográfico	«O Furacão» e «Os Salteadores de Expressos»		
14/04/1929	Cinematográfico	«Um palacio flutuante no Tejo», «A Tipoia nº13» e «Nascimento Sapateiro»		
20/04/1929	Espetáculo de Teatro	«O Paralítico» (Companhia Berta Bivar-Alves da Cunha)		
21/04/1929	Espetáculo de Teatro	«A Garra» (Companhia Berta Bivar-Alves da Cunha)		
28/04/1929	Cinematográfico	«Vaidade»		
19/05/1929	Cinematográfico	«Hula»		
26/05/1929	Cinematográfico	«Neta de Zorro»		
02/06/1929	Cinematográfico	«O Milagre de Gethsémani»		
08/06/1929	Espetáculo de Teatro	«Rei da Sorte»		
09/06/1929	Espetáculo de Teatro	«Fauteuil 47»		
16/06/1929	Cinematográfico	«Amor Triunfante» e «Irmão Gémio de Ricardito»		
07/07/1929	Cinematográfico	«A grande noite»		

27/10/1929	Cinematográfico	Título não mencionado		
17/11/1929	Cinematográfico	«Uma Mulher Intrépida»		
01/12/1929	Espetáculo de Teatro	«Maluquinha de Arrois» (Companhia Chabi Pinheiro)		
02/12/1929	Espetáculo de Teatro	«Dois Milhões» (Companhia Chabi Pinheiro)		
09/12/1929	Cinematográfico	Título não mencionado		
10/12/1929	Cinematográfico	Título não mencionado		
15/12/1929	Cinematográfico	«As Filhas da Sr. ^a Gyurkovics», «Viagem Presidencial a Hespanha» e «Charlot Vagabundo»		
22/12/1929	Cinematográfico	«Fausto»		
01/01/1930	Cinematográfico	«Hora Suprema»		
12/01/1930	Cinematográfico	«Manon Lescaut»		
19/01/1930	Cinematográfico	«Sem Família»		
20/01/1930	Cinematográfico	«Sem Família»		
09/02/1930	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
16/02/1930	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
23/02/1930	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
02/03/1930	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
04/03/1930	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
16/03/1930	Cinematográfico	«A Dama das Camélias»		
03/04/1930	Cinematográfico	«José do Telhado» (2 sessões)		
13/04/1930	Cinematográfico	«O Fantasma do Louvre»		
14/04/1930	Cinematográfico	«O Fantasma do Louvre»		
20/04/1930	Cinematográfico	«A Ferida» e «Regresso Inesperado»		
27/04/1930	Espetáculo de Teatro	«A Ressurreição» (Grupo de amadores de Ponte de Lima)		
04/05/1930	Espetáculo de Teatro	«A Ressurreição» (Grupo de amadores de Ponte de Lima)		
11/05/1930	Cinematográfico	«A Grande Cuiça»		
18/05/1930	Cinematográfico	«Victima de si propria»		
01/06/1930	Cinematográfico	«Jalma»		

07/06/1930	Espectáculo de Teatro	«O Processo de Mary Dugan» (Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo)		
08/06/1930	Espectáculo de Teatro	«A Ameaça» (Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo)		
08/07/1930	Espectáculo de Teatro	«Eu e Ela» (Companhia Lucilia Simões-Erico Braga)		
09/07/1930	Espectáculo de Teatro	«A Raça de Azaral» (Companhia Lucilia Simões-Erico Braga)		
27/07/1930	Espectáculo de Teatro	«As Sobrinhas do Senhor Conselheiro» (Grupo Dramático Beneficiário de Ponte de Lima)	Em benefício dos BVPL	
12/10/1930	Espectáculo de Teatro	«Charleston» (Companhia Stichini-Santos)		
13/10/1930	Espectáculo de Teatro	«Tremoço Saloio» e «Palmo e Meio» (Companhia Stichini-Santos)		
09/11/1930	Cinematográfico	«Paraizo Negro» e «O Segredo de Genebra»		
16/11/1930	Cinematográfico	«O Preço da Glória»		
23/11/1930	Cinematográfico	«A Sombra»		
30/11/1930	Cinematográfico	«A Porteira da Fábrica»		
01/12/1930	Cinematográfico	«A Porteira da Fábrica»		
13/12/1930	Cinematográfico	«Sacrifício de Honra»		
01/01/1931	Cinematográfico	«A Orfã» (dividida em partes)		
04/01/1931	Cinematográfico	«A Orfã» (dividida em partes)		
06/01/1931	Cinematográfico	«A Orfã» (dividida em partes)		
11/01/1931	Espectáculo de Teatro	«O Ermitão da Serra de Sintra» (Grupo de amadores da classe operária)	Em benefício de casas de beneficência locais	
25/01/1931	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
01/02/1931	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
08/02/1931	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
15/02/1931	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
17/02/1931	Outros	Baile de Carnaval		

	espetáculos			
01/03/1931	Cinematográfico	«Os pilotos da morte» e «A Legião dos Condenados»		
08/03/1931	Cinematográfico	«O Az da Velocidade»		
15/03/1931	Cinematográfico	«À procura de noivo» e «Patinar será prazer»		
03/05/1931	Cinematográfico	Título não mencionado		
17/05/1931	Cinematográfico	Título não mencionado		
13/09/1931	Cinematográfico	«O Barqueiro do Volga»	Em benefício do operador cinematográfico	
25/10/1931	Cinematográfico	Título não mencionado		
08/11/1931	Cinematográfico	«Tarakanova»		
22/11/1931	Concerto	(Orfeão do Porto)		
29/11/1931	Cinematográfico	«O Mergulhador»		
06/12/1931	Cinematográfico	«Perdoar»		
13/12/1931	Cinematográfico	«Redenção»		
20/12/1931	Cinematográfico	«A legião estrangeira»		
01/01/1932	Cinematográfico	«Tragédias de Amor» (dividido em partes)		
03/01/1932	Cinematográfico	«Tragédias de Amor» (dividido em partes)		
06/01/1932	Cinematográfico	«Tragédias de Amor» (dividido em partes)		
17/01/1932	Cinematográfico	«O Canto do Prisioneiro»		
31/01/1932	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
07/02/1932	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
09/02/1932	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
14/02/1932	Cinematográfico	«A Ilha do Amor» e «Bartolo Noivo Tímido»		
05/03/1932	Cinematográfico	«A arca de Noé»		
06/03/1932	Cinematográfico	«O cantor louco»		
13/03/1932	Cinematográfico	«A Mãe» e «Floridor detective»		
27/03/1932	Cinematográfico	«Dias de tortura»		
03/04/1932	Espetáculo de	«Olha que graça!»		

	Teatro			
11/04/1932	Concerto	(Orquestra Portuense)		
12/04/1932	Concerto	(Orquestra Portuense)		
01/05/1932	Espectáculo de Teatro	«Olha que graça!»	Em benefício do Hospital da Misericórdia	
12/06/1932	Espectáculo de Teatro	Título não mencionado	Em benefício do Asilo de Nossa Senhora da Conceição	
05/07/1932	Concerto	(Orquestra Odeon)		
06/07/1932	Concerto	(Orquestra Odeon)		
16/10/1932	Cinematográfico	Título não mencionado		
30/10/1932	Outros espetáculos	(Anita Claide e Júlio Pimentel (bailarinos)) + sessão cinematográfica complementar		
06/11/1932	Cinematográfico	«Narcese», «A Princesa dos Dollars»		
21/11/1932	Concerto	(Trio Stella)		
27/11/1932	Cinematográfico	«A Severa»		
28/11/1932	Cinematográfico	«A Severa»		
04/12/1932	Cinematográfico	«Volga-Volga»		
18/12/1932	Cinematográfico	«O Fim de Monte Carlo»		
25/12/1932	Cinematográfico	«Titi, Rei dos Gaiatos», «Porto-Bele-nenses» e «Funerais de D.Manuel II»		
26/12/1932	Cinematográfico	«Titi, Rei dos Gaiatos», «Porto-Bele-nenses» e «Funerais de D.Manuel II»		
01/01/1933	Cinematográfico	«O Céu na Terra» e «Luta Encarniçada»		
22/01/1933	Cinematográfico	«O Fado» e «Maciste na jaula dos leões»		
25/01/1933	Espectáculo de Teatro	(Conjunto sob direcção de Sales Ribeiro)		
26/01/1933	Espectáculo de Teatro	(Conjunto sob direcção de Sales Ribeiro)		
27/01/1933	Espectáculo de	(Conjunto sob direcção de Sales		

	Teatro	Ribeiro)		
12/02/1933	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
19/02/1933	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
26/02/1933	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
28/02/1933	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
12/03/1933	Cinematográfico	«Castelo Misterioso»		
26/03/1933	Cinematográfico	«Homens Sem Nome» e «O Corbarde»		
02/04/1933	Cinematográfico	«Casa da Ignominia» e «Banhos de Sol»		
16/04/1933	Cinematográfico	«Os Mistérios de Paris»		
17/04/1933	Cinematográfico	«Os Mistérios de Paris»		
23/04/1933	Cinematográfico	«Os Mistérios de Paris»		
30/04/1933	Cinematográfico	Título não mencionado		
14/05/1933	Cinematográfico	«Minha Tia?... Tua Tia!...» e «Gavião do Serviço Secreto»		
04/06/1933	Cinematográfico	«A Mulher do Véu»		
18/06/1943	Cinematográfico	«Prémio de Beleza»		
25/06/1933	Cinematográfico	«A Outra Verdade»		
02/07/1933	Espectáculo de Teatro	«Foguetes e Buscapés», «O Querido Defunto» e «Brinquedos» (Companhia de Revista e Variedades-sob direcção de Almeida Cruz)		
03/07/1933	Espectáculo de Teatro	«Foguetes e Buscapés», «O Querido Defunto» e «Brinquedos» (Companhia de Revista e Variedades-sob direcção de Almeida Cruz)		
04/07/1933	Espectáculo de Teatro	«Foguetes e Buscapés», «O Querido Defunto» e «Brinquedos» (Companhia de Revista e Variedades-sob direcção de Almeida Cruz)		
10/07/1933	Cinematográfico	«Uma Noite no Front» e «A Vida de Santo António»		
11/07/1933	Cinematográfico	«Uma Noite no Front» e «A Vida de Santo António»		

20/07/1933	Concerto	Récita Musical (Beneficente Musical de Ponte do Lima)	Em benefício do Asilo de Nossa Senhora da Conceição	
26/07/1933	Espetáculo de Teatro	«O Autoritário» e «As Cobardias» (Companhia Berta Bivar-Alves da Cunha)		
27/07/1933	Espetáculo de Teatro	«O Autoritário» e «As Cobardias» (Companhia Berta Bivar-Alves da Cunha)		
08/10/1933	Cinematográfico	Título não mencionado		
22/10/1933	Cinematográfico	«D.Quixote de La Mancha»		
05/11/1933	Cinematográfico	«Sua Ex ^a o morto» e «O Rei Football»		
19/11/1933	Cinematográfico	«Natural-Festas da Aviação, em Cintra», «A Condessa Kitty» e «Um Homem de Character»		
26/11/1933	Cinematográfico	«Sob os Telhados de Paris»		
03/12/1933	Cinematográfico	«Homem Contra Homem»		
17/12/1933	Cinematográfico	«Segredo de Pavlova»		
25/12/1933	Cinematográfico	Título não mencionado		
01/01/1934	Cinematográfico	«Mãos de Orlac» e «Sorrindo às Dificuldades»		
21/01/1934	Cinematográfico	«Capitão Fracasse»		
28/01/1934	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
04/02/1934	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
11/02/1934	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
13/02/1934	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
18/02/1934	Cinematográfico	Título não mencionado		
25/03/1934	Cinematográfico	Título não mencionado		
29/04/1934	Cinematográfico	Título não mencionado		
06/05/1934	Cinematográfico	Título não mencionado		
12/05/1934	Cinematográfico	«O Congorila» e «A Canção de Lisboa»		

13/05/1934	Cinematográfico	«O Congorila» e «A Canção de Lisboa»		
14/06/1934	Outros espetáculos	(Companhia de Revista e Variedades - sob direcção do actor Mario Santos)		
15/06/1934	Outros espetáculos	(Companhia de Revista e Variedades - sob direcção do actor Mario Santos)		
20/07/1934	Concerto	Fadista Maria Alice		
14/10/1934	Cinematográfico	«Ronny (A Princesa Encantadora)»		
04/11/1934	Cinematográfico	«O Médico e o Monstro»		
11/11/1934	Cinematográfico	«O Sinal da Cruz» (2 sessões)		
18/11/1934	Cinematográfico	«Apaixonadamente»		
06/01/1935	Cinematográfico	«Máscara Encantada»		
13/01/1935	Cinematográfico	«A Minha Noite de Núpcias»		
02/02/1935	Espectáculo de Teatro	«Uma Lição» e «Vida Escolar» (Alunos de várias escolas de Ponte de Lima)	Em benefício das escolas	
10/02/1935	Cinematográfico	«O Rei dos Ciganos»		
24/02/1935	Cinematográfico	«Deliciosa»		
03/03/1935	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
05/03/1935	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
10/03/1935	Cinematográfico	«Sinfonia Húngara»		
17/03/1935	Cinematográfico	«Uma Alma Livre»		
24/03/1935	Concerto	Sarau (Orfeon Académico de Coimbra)		
31/03/1935	Cinematográfico	«Amante Improvisado»		
07/04/1935	Cinematográfico	«Tigre Demónio» e «Amor Roubado»		
11/04/1935	Espectáculo de Teatro	«Uma Lição» e «Vida Escolar» (Alunos de várias escolas de Ponte de Lima)	Em benefício das escolas	
14/04/1935	Cinematográfico	«Mata-Hari»		
21/04/1935	Cinematográfico	«Eu Sou a Suzana»		
28/04/1935	Cinematográfico	«Fantomas»		
05/05/1935	Cinematográfico	«Gado Bravo»		
19/05/1935	Cinematográfico	«Alvorada»		

19/05/1935	Cinematográfico	Título não mencionado	Sessão oferecida gratuitamente às crianças das escolas primárias do concelho de Ponte de Lima	
02/06/1935	Cinematográfico	«Milagre de Lourdes» (2 sessões)		
09/06/1935	Cinematográfico	«Titans do Céu»		
16/06/1935	Cinematográfico	«Não Deixes a Porta Aberta»		
23/06/1935	Cinematográfico	«Diabos do Céu»		
30/06/1935	Cinematográfico	«Golgota» (2 sessões)		
07/07/1935	Cinematográfico	«Tarzan, o Homem Macaco»		
07/07/1935	Outros espetáculos	Sessão de homenagem ao Presidente do Conselho		
14/07/1935	Cinematográfico	«Turandot, Princesa da China»		
20/07/1935	Cinematográfico	«A Grande Parada»		
21/07/1935	Cinematográfico	«A Grande Parada»		
28/07/1935	Cinematográfico	«Loucura de um Beijo»		
01/09/1935	Cinematográfico	«O atraso do rápido nº13» e «Emílio e os Detectives»		
29/09/1935	Cinematográfico	«Inferno Submarino»		
13/10/1935	Cinematográfico	«Ouve o meu coração»		
20/10/1935	Cinematográfico	«Scarface»		
27/10/1935	Cinematográfico	«Mãos Culpadas», «Alhambra de Granada», «Solares Portugueses» e «Macaquices»		
03/11/1935	Cinematográfico	«As Fronteiras do Amor»		
10/11/1935	Cinematográfico	«O Rei dos Pretos»		
17/11/1935	Cinematográfico	«A Batalha»		
24/11/1935	Cinematográfico	«O Campeão» e «Tarzam Homen Macaco»		
01/12/1935	Cinematográfico	«Serenata de Amor»		
08/12/1935	Cinematográfico	«Era uma Vez uma Valsa»		
15/12/1935	Cinematográfico	«O Homem Invisível»		
25/12/1935	Cinematográfico	«Uma Aventura no Comboio» e «Jorge e Georgina»		

12/01/1936	Cinematográfico	«Harold Missionário»		
16/01/1936	Cinematográfico	«Tarzan, Homem Macaco»		
19/01/1936	Cinematográfico	«Tarzan e a Campanheira»		
26/01/1936	Cinematográfico	«Fedora»		
02/02/1936	Cinematográfico	«Amar e Cantar»		
09/02/1936	Cinematográfico	«A Irmã Branca»		
16/02/1936	Cinematográfico	«As Pupilas do Sr. Reitor» (2 sessões)		
23/02/1936	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
25/02/1936	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
01/03/1936	Cinematográfico	«Mademoiselle Zázá»		
08/03/1936	Cinematográfico	«A Última Aventura de D.João» e «A Flauta Encantada»		
15/03/1936	Cinematográfico	«Cântico dos Cânticos»		
22/03/1936	Cinematográfico	«Lição de Amor»		
29/03/1936	Cinematográfico	«Grande Hotel»		
05/04/1936	Cinematográfico	«O Judeu Süß»		
12/04/1936	Cinematográfico	«A Noite de Reveillon»		
19/04/1936	Cinematográfico	«O Terror dos Cabarets»		
26/04/1936	Cinematográfico	«Rasputin e a Imperatriz»		
03/05/1936	Cinematográfico	«Audiência Imperial»		
09/05/1936	Cinematográfico	«A Favorita do Imperador» e «Romance dum Garoto»		
10/05/1936	Cinematográfico	«A Favorita do Imperador» e «Romance dum Garoto»		
17/05/1936	Cinematográfico	«O Rei da Selva»		
23/05/1936	Espectáculo de Teatro	«Meninas... da nossa barra!» (Grupo Cénico do Teatro Sá de Miranda)		
24/05/1936	Cinematográfico	«Melodia Proibida»		
31/05/1936	Cinematográfico	«Folies Bergere»		
07/06/1936	Cinematográfico	«Amores de Schubert»		
14/06/1936	Cinematográfico	«Toureiro à força»		
28/06/1936	Espectáculo de Teatro	«Os Zuavos», «A Pegureira» e «Médico-mania»	Em benefício do Asilo de Nossa Senhora da Conceição	

05/07/1936	Cinematográfico	«King Kong»		
12/07/1936	Cinematográfico	«O Malvado Zaroff»		
02/08/1936	Cinematográfico	«Melodia Azul» e «O Az de Espadas»		
06/09/1936	Cinematográfico	Título não mencionado	Em benefício dos funcionários do TDB	
27/09/1936	Cinematográfico	«Joana d'Arc»		
04/10/1936	Cinematográfico	«Dama das Camélias»		
11/10/1936	Cinematográfico	«Shirley, Menina dos Caracóis»		
18/10/1936	Cinematográfico	«Conde de Monte Cristo»		
22/10/1936	Outros espetáculos	Variedades - Acrobacia e Equilíbrio (Los Elmanos)		
25/10/1936	Cinematográfico	«Viúva Alegre»		
01/11/1936	Cinematográfico	«Viva Villa!»		
08/11/1936	Cinematográfico	«Eu fui uma Espia»		
15/11/1936	Cinematográfico	«Audioscópicos» e «A Fera da Cidade»		
22/11/1936	Cinematográfico	«Madame Butterfly»		
29/11/1936	Cinematográfico	«Tesouro do Pirata»		
01/12/1936	Cinematográfico	«Tesouro do Pirata»		
06/12/1936	Cinematográfico	«Ali-Bábá e os 40 Ladrões»		
08/12/1936	Cinematográfico	«Filha de Maria»		
13/12/1936	Cinematográfico	«A Morte em Férias»		
20/12/1936	Cinematográfico	«Capitão de Cossacos»		
25/12/1936	Cinematográfico	«Tango-Bar» e «Pista do Criminoso»		
27/12/1936	Cinematográfico	«Seis Dias de Amor»		
01/01/1937	Cinematográfico	«Baile do Savoy» e «Cavaleiros Vermelhos»		
03/01/1937	Cinematográfico	«Fruto Verde» e «Cavaleiros Vermelhos»		
06/01/1937	Cinematográfico	«Filho Pródigo» e «Cavaleiros Vermelhos»		
17/01/1937	Cinematográfico	«A Moderna Professora» e «As Novas Aventuras de Tarzan»		
24/01/1937	Cinematográfico	«O Vagabundo» e «Piratas de Xangai»		
31/01/1937	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
07/02/1937	Outros	Baile de Carnaval		

	espetáculos			
09/02/1937	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
14/02/1937	Cinematográfico	«Fra Diavolo»		
21/02/1937	Cinematográfico	«O Trevo de 4 Folhas» (2 sessões)		
28/02/1937	Cinematográfico	«Shirley, A Mascote do Regimento»		
03/03/1937	Cinematográfico	Título não mencionado		
03/03/1937	Outros espetáculos	Baile de mi-carême		
11/03/1937	Cinematográfico	Título não mencionado		(Promovido pelo Secretariado de Propaganda Nacional)
12/03/1937	Cinematográfico	Título não mencionado		(Promovido pelo Secretariado de Propaganda Nacional)
21/03/1937	Cinematográfico	«Cortezã»		
28/03/1937	Cinematográfico	«Os Miseráveis»		
29/03/1937	Cinematográfico	«Os Miseráveis»		
04/04/1937	Cinematográfico	«Bocage» (2 sessões)		
04/04/1937	Outros espetáculos	Baile de Páscoa		
11/04/1937	Cinematográfico	«O Senhor do Mundo»		
18/04/1937	Espetáculo de Teatro	«Filigranas da Beira-Mar» (Grupo Cénico da Sociedade de Instrução e Recreio de Carrêço)	Em benefício do Asilo de Nossa Senhora da Conceição	
25/04/1937	Cinematográfico	«As Duas Anys» e «Cavaleiro Invenível»		
02/05/1937	Cinematográfico	«O Cobo Humano»		
16/05/1937	Cinematográfico	«Tarzan, o Destemido» e «Luzes da Cidade»		
30/05/1937	Cinematográfico	«Os Mistérios de Paris»		
06/06/1937	Cinematográfico	«Valsas de Viena»	Em benefício do Asilo	

			Camões	
13/06/1937	Cinematográfico	«A Mascarada»		
27/06/1937	Cinematográfico	«Mayerling»		
11/07/1937	Cinematográfico	«O Barqueiro do Volga»		
18/07/1937	Cinematográfico	«As Pupilas do Sr. Reitor»		
07/08/1937	Espetáculo de Teatro	«As Duas Órfãs de Paris» (Companhia Dramática Lisbonense)		
08/08/1937	Espetáculo de Teatro	«O Saltimbanco» (Companhia Dramática Lisbonense)		
12/08/1937	Espetáculo de Teatro	«Da Miséria à Loucura» (Companhia Dramática Lisbonense)		
29/08/1937	Cinematográfico	«O Corcunda»	Em benefício dos funcionários do TDB	
26/09/1937	Cinematográfico	«Voando para o Rio de Janeiro»		
03/10/1937	Cinematográfico	«Revolução Francesa»		
10/10/1937	Cinematográfico	«Os Dois Reis»		
17/10/1937	Cinematográfico	«A Equipagem»		
24/10/1937	Cinematográfico	«Cardeal Richelieu»		
31/10/1937	Cinematográfico	«A Espia nº 13»		
07/11/1937	Cinematográfico	«Ben-Hur»		
14/11/1937	Cinematográfico	«Poil de Carotte (O Ruivo)»		
21/11/1937	Cinematográfico	«A Vida de um Rapaz Pobre» e «Mestre na Conquista»		
28/11/1937	Cinematográfico	«Ressurreição»		
12/12/1937	Cinematográfico	«O Preço dum Amor»		
25/12/1937	Cinematográfico	«O Garoto do Circo»		
26/12/1937	Cinematográfico	«Os Últimos Dias de Pompeia»		
09/01/1938	Cinematográfico	«O Castelo de Flandres»		
30/01/1938	Cinematográfico	«A Revolução de Maio» (2 sessões)		
13/02/1938	Cinematográfico	«Os Dois Garotos»		
20/02/1938	Cinematográfico	«Diário duma Apaixonada»		
27/02/1938	Outros espetáculos	Baile de Carnaval	Em Benefício dos BVPL	
01/03/1938	Outros espetáculos	Baile de Carnaval	Em Benefício dos BVPL	
06/03/1938	Cinematográfico	«Lanceiros da Índia»		
13/03/1938	Cinematográfico	«Mundos Íntimos»		

19/03/1938	Outros espetáculos	Espetáculo de gala		
20/03/1938	Cinematográfico	«Sansão»		
03/04/1938	Cinematográfico	«Crime e Castigo»		
17/04/1938	Cinematográfico	«A Filha do Bosque Maldito» e «Via Lactea»		
24/04/1938	Cinematográfico	«Noite de Glória»		
01/05/1938	Cinematográfico	«Alegres Vagabundos» e «Moeda Falsa»		
15/05/1938	Cinematográfico	«Como num Sonho...»		
22/05/1938	Cinematográfico	«Maria Papoila»		
29/05/1938	Cinematográfico	«Noite triunfal» e «A Alegre Divorciada»		
12/06/1938	Cinematográfico	«Tango na Broadway»		
19/06/1938	Cinematográfico	«Rosas Negras»		
26/06/1938	Cinematográfico	«O Denunciante»		
25/09/1938	Cinematográfico	«Bonequinha de Seda»		
02/10/1938	Cinematográfico	«La Cucaracha» e «Bandoleiro do Amor»		
16/10/1938	Cinematográfico	«Rato Azul» e «O Aldrabão»		
23/10/1938	Cinematográfico	«Nas Asas da Canção»		
30/10/1938	Cinematográfico	«Olhos Negros»		
06/11/1938	Cinematográfico	«A Fuga de Tarzan»		
13/11/1938	Cinematográfico	«O Pirata Bailarino»		
11/12/1938	Cinematográfico	«A Rosa do Adro»		
25/12/1938	Cinematográfico	«Canção Triunfal»		
05/02/1939	Cinematográfico	«Margarida Gautier»		
19/02/1939	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
21/02/1939	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
12/03/1939	Cinematográfico	«Os Fidalgos da Casa Mourisca»		
02/04/1939	Cinematográfico	«O Cavaleiro Fantasma» (dividido em partes)		
09/04/1939	Cinematográfico	«O Cavaleiro Fantasma» (dividido em partes)		
10/04/1939	Cinematográfico	«O Cavaleiro Fantasma» (dividido em partes)		
23/04/1939	Cinematográfico	«Romeu e Julieta» e «XVIII Portugal»		

		Espanha»		
28/05/1939	Cinematográfico	«Quadrilha de Amor» e «Proibida a Passagem»	Em benefício dos funcionários do TDB	
25/06/1939	Cinematográfico	«O Mistério dos Embuçados» e «23 Horas e Meia de Folga»	Dedicado aos dois grupos locais de futebol	
05/11/1939	Cinematográfico	«Tragédia Imperial»		
12/11/1939	Cinematográfico	«Prisão Sem Grades»		
03/12/1939	Cinematográfico	Título não mencionado		
17/12/1939	Cinematográfico	«A Garota dos Alpes»		
14/01/1940	Cinematográfico	«Aldeia da Roupa Branca»		
21/01/1940	Cinematográfico	«Alerta no Mediterrâneo»		
25/02/1940	Cinematográfico	«Katia»		
26/02/1940	Cinematográfico	«O Túmulo Índio»		
03/03/1940	Cinematográfico	«O Regresso do Rouxinol»		
17/03/1940	Cinematográfico	«Os Desaparecidos de Santo Agil» e «Os 90 Bandidos»		
31/03/1940	Cinematográfico	«Legião de Honra»		
14/04/1940	Cinematográfico	«Volga em Chamas»		
21/04/1940	Cinematográfico	«Bacarà» e «A Mascote»		
28/04/1940	Cinematográfico	«Honra Japonesa»		
26/05/1940	Cinematográfico	«África Negra»		
08/12/1940	Cinematográfico	«Casta Suzana»		
15/12/1940	Cinematográfico	«Campeão à Força»		
21/12/1940	Cinematográfico	«Ben-Hur»		
28/12/1940	Cinematográfico	«Mobilização Geral»		
11/01/1941	Cinematográfico	«Hotel dos Sarilhos»		
18/01/1941	Cinematográfico	«Maria Walewska»		
01/02/1941	Cinematográfico	«Furacão»		
08/02/1941	Cinematográfico	«O Castelo Misterioso»		
21/03/1941	Cinematográfico	«Nossa Senhora de Paris»		
23/03/1941	Cinematográfico	«100 Homens e uma Rapariga»		
30/03/1941	Cinematográfico	«Amigos de Peniche»		
28/05/1941	Concerto	Sarau de vários artistas		(Promovido pelo Secretariado de

				Propaganda Nacional)
28/09/1941	Cinematográfico	«Alvorada de Amor»		
05/10/1941	Cinematográfico	«A Melhor Victória»		
12/10/1941	Cinematográfico	«Submarino D1»		
19/10/1941	Cinematográfico	Título não mencionado		
26/10/1941	Cinematográfico	«Uma Noite na Ópera»		
02/11/1941	Cinematográfico	«A Comédia do Amor»		
16/11/1941	Cinematográfico	«João Ratão»		
23/11/1941	Cinematográfico	«Reformatório» e «Romance e Ritmo»		
30/11/1941	Cinematográfico	«Doidos à Solta»		
07/12/1941	Cinematográfico	Tovarich«A Noite é Nossa»		
14/12/1941	Cinematográfico	«Fúria»		
21/12/1941	Cinematográfico	«Três Pequenos Gangsters»		
25/12/1941	Cinematográfico	«O Presídio de Alcatraz» e «Os Mari-dos custam Caro»		
04/01/1942	Cinematográfico	«Feitiço do Império»		
11/01/1942	Cinematográfico	«Cinzas do Passado»		
18/01/1942	Cinematográfico	«3 Raparigas Modernas»		
25/01/1942	Cinematográfico	«O Homem Perfeito»		
01/02/1942	Cinematográfico	Título não mencionado		
15/02/1942	Cinematográfico	«Uma Francesinha em Nova York»		
17/02/1942	Outros espetácu- los	Baile de Carnaval		
22/02/1942	Cinematográfico	«As 4 Penas Brancas»		
01/03/1942	Cinematográfico	«Quando o Amor Sorri»		
08/03/1942	Cinematográfico	«A Verdadeira Glória»		
15/03/1942	Cinematográfico	«David Copperfield»		
19/03/1942	Espectáculo de Te- atro	«O Gaiato de Lisboa» e «Os Sinos de Corneville» + variedades (Grupo Amador Operário de Perre)		
22/03/1942	Cinematográfico	«Varanda dos Rouxinois»		
29/03/1942	Cinematográfico	«Quatro são demais...»		
05/04/1942	Cinematográfico	«Parada Maravilhosa»		
12/04/1942	Cinematográfico	«Rebecca»		
19/04/1942	Cinematográfico	«A Grande Sinfonia»		
25/04/1942	Cinematográfico	«As Aventuras de Rubim dos		

		Bosques» (2 sessões)		
26/04/1942	Cinematográfico	«As Aventuras de Rubim dos Bosques» (2 sessões)		
03/05/1942	Cinematográfico	«Passos na Escuridão»		
10/05/1942	Cinematográfico	«Ladrão de Bagdad»		
17/05/1942	Cinematográfico	«Quadro Filhas»		
24/05/1942	Cinematográfico	«Victória Negra»		
31/05/1942	Cinematográfico	«Lua de Mel para Três» e «O Triunfo da Verdade»		
07/06/1942	Cinematográfico	«Batalha de Trafalgar»		
14/06/1942	Cinematográfico	«Vida Nova»		
21/06/1942	Cinematográfico	«Lobos da Serra»		
28/06/1942	Cinematográfico	«Lembra-te Daquela Noite»		
05/07/1942	Cinematográfico	«Um Sonho Real»		
12/07/1942	Cinematográfico	«No Turbilhão de Paris»		
19/07/1942	Cinematográfico	«Por Sua Dama»	Em benefício dos funcionários do TDB	
30/08/1942	Cinematográfico	«O Pai Tirano» (2 sessões)		
06/09/1942	Cinematográfico	«Uma Mulher Indomável»		
13/09/1942	Cinematográfico	«Tufão» e «Contra Espionagem»		
20/09/1942	Cinematográfico	«O Luar de Burma» e «Pistas Secretas» (2 sessões)		
04/10/1942	Cinematográfico	«A Tortura da Carne»		
18/10/1942	Cinematográfico	«O Grande Garrick» e «Na Boca do Lobo»		
25/10/1942	Cinematográfico	«Não Estamos Sós»		
01/11/1942	Cinematográfico	«Dançarina Russa»		
05/11/1942	Cinematográfico	«A Patrulha da Alvorada»		
08/11/1942	Cinematográfico	«Tudo Isto e o Céu Também»		
15/11/1942	Cinematográfico	«O Bombardeiro»		
18/11/1942	Espetáculo de Teatro	«A Boa Amiguinha», «Quinta da Carmélia» + variedades (Juventude Católica Operária Feminina de Santa Maria Maior)		
22/11/1942	Cinematográfico	«Pai Tirano» (sessão tarde) e «Génio do Crime» (sessão noite)		
29/11/1942	Cinematográfico	«O Vale dos Gigantes»		
05/12/1942	Cinematográfico	«Gunga Din»		

06/12/1942	Cinematográfico	«Gunga Din»		
13/12/1942	Cinematográfico	«Às Portas de Xangai»		
20/12/1942	Cinematográfico	«Bailado da Saudade»		
25/12/1942	Cinematográfico	«O Pátio das Cantigas» (2 sessões)		
27/12/1942	Cinematográfico	«Azas da Marinha»		
07/02/1943	Cinematográfico	«Peniv, o fundador da Pensilvânia»		
13/02/1943	Cinematográfico	«Se eu fôra Rei» e «Meu Marido vai Casar» (2 sessões)		
14/02/1943	Cinematográfico	«Se eu fôra Rei» e «Meu Marido vai Casar» (2 sessões)		
21/02/1943	Cinematográfico	«21 Dias»		
28/02/1943	Cinematográfico	«O Homem que vendeu a Alma»		
19/03/1943	Cinematográfico	«Sangue de Cossaco» e «Minha Mulher é Condessa»		
21/03/1943	Cinematográfico	«Desapareceu um Bombardeiro»		
28/03/1943	Cinematográfico	«Soror Angélica»		
04/04/1943	Cinematográfico	«Um Passado que Revive»		
11/04/1943	Cinematográfico	«Cavalgada da Selva»		
15/04/1943	Cinematográfico	«Trez Noites de Eva»		
18/04/1943	Cinematográfico	«Pátio das Cantigas» (sessão tarde) e «Voo de Águias» (sessão noite)		
25/04/1943	Cinematográfico	«Beau-Geste»		
12/05/1943	Cinematográfico	«Carmen»		
13/05/1943	Cinematográfico	«Carmen»		
16/05/1943	Cinematográfico	«A Caminho de Singapura»		
23/05/1943	Cinematográfico	«O Tirano da Cidade»		
30/05/1943	Cinematográfico	«O Escravo da Montanha»		
06/06/1943	Cinematográfico	«24 Horas sem Mentir»		
13/06/1943	Cinematográfico	«A Minha História»		
20/06/1943	Cinematográfico	«Aloma» (2 sessões)		
27/06/1943	Cinematográfico	«Difícil de Apanhar»		
01/07/1943	Cinematográfico	«Parada de Maaravilhas»		
25/07/1943	Cinematográfico	«O Espião de Negro»		
27/07/1943	Cinematográfico	«Turbilhão de Zanzibar»		
01/08/1943	Cinematográfico	«O Castelo Maldito» e «Luta Heróica»		
06/08/1943	Outros espetáculos	Espetáculo de transformismo (Silva Lisboa)		

07/08/1943	Outros espetáculos	Espectáculo de transformismo (Silva Lisboa)		
08/08/1943	Cinematográfico	«A Mulher do Grande Senhor»		
15/08/1943	Cinematográfico	«O Furacão»	Em benefício dos funcionários do TDB	
23/08/1943	Cinematográfico	«Ilha dos Amores»		
05/09/1943	Cinematográfico	«Suspeita»		
12/09/1943	Cinematográfico	«Bola de Fogo»		
16/09/1943	Outros espetáculos	Variedades (Grupo Hermanos Cerqueira Diaz)		
21/09/1943	Cinematográfico	«A Carta»		
26/09/1943	Cinematográfico	«Correspondente de Guerra»		
29/09/1943	Cinematográfico	«O Costa do Castelo»		
30/09/1943	Cinematográfico	«O Costa do Castelo»		
10/10/1943	Cinematográfico	«O Morto Vivo»		
15/10/1943	Cinematográfico	«Agarra-me Esse Fantasma»		
17/10/1943	Cinematográfico	«Um Caso de Amor»		
24/10/1943	Cinematográfico	«Milionário em 7 dias» (2 sessões)		
28/10/1943	Cinematográfico	«Ordinário Marche»		
31/10/1943	Cinematográfico	«No Mundo da Lua»		
07/11/1943	Cinematográfico	«A Lei da Força» e «Rapariga de Ski»		
11/11/1943	Cinematográfico	«O Diabo são os Rapazes»		
14/11/1943	Cinematográfico	«A Volta do Dr.X»		
21/11/1943	Cinematográfico	«Demónios sobre Rodas»		
28/11/1943	Cinematográfico	«Um Miúdo dos Diabos»		
01/12/1943	Cinematográfico	«O Filho da Selva»		
16/12/1943	Cinematográfico	«Desmascarados»		
19/12/1943	Cinematográfico	«Marinheiros de Água Doce»		
09/01/1944	Cinematográfico	«Kora Terry»		
16/01/1944	Cinematográfico	«Uma Noite do Rio»		
13/02/1944	Cinematográfico	«Última Fronteira» (2 sessões)		
02/04/1944	Cinematográfico	«O Senhor dos Oceanos» (2 sessões)		
13/04/1944	Cinematográfico	«Os Amores»		
16/04/1944	Cinematográfico	«Ave de Arribação» (2 sessões)		
26/04/1944	Cinematográfico	«O Castelo dos Mistérios»		

30/04/1944	Cinematográfico	«Torre de Londres» (2 sessões)		
07/05/1944	Cinematográfico	«Malualouca»		
14/05/1944	Cinematográfico	«Livre Como o Vento» e «Um Homem a Meias»		
18/05/1944	Cinematográfico	«Melodia de Estrelas»		
21/05/1944	Cinematográfico	«Dez Heróis de Westpoint»		
27/05/1944	Cinematográfico	«Amor de Perdição»		
28/05/1944	Cinematográfico	«Amor de Perdição» (2 sessões)		
29/05/1944	Cinematográfico	«Amor de Perdição»		
03/06/1944	Cinematográfico	«Sangue e Arena»		
04/06/1944	Cinematográfico	«Sangue e Arena» (2 sessões)		
08/06/1944	Cinematográfico	«A Sedutora Aventureira» e «Loura, Livre e Perigosa»		
11/06/1944	Cinematográfico	«Izabel de Inglaterra»		
18/06/1944	Cinematográfico	«Contra a Lei»	Em benefício dos funcionários do TDB	
25/06/1944	Cinematográfico	«Ampola Miracolosa»		
09/07/1944	Cinematográfico	«Ilha Sinistra»		
13/07/1944	Cinematográfico	«Luta de Heróis»		
30/07/1944	Cinematográfico	«Dunia (A Noiva Eterna)»		
10/09/1944	Cinematográfico	«Tudo Por Ela»		
14/09/1944	Cinematográfico	«Tarzan na Guerra»		
20/09/1944	Cinematográfico	«Correspondente Especial»		
12/10/1944	Cinematográfico	«O Que as Trevas Ocultam»		
15/10/1944	Cinematográfico	«Miami» (2 sessões)		
14/03/1945	Cinematográfico	«O Rei da Polícia Montada»		
18/03/1945	Cinematográfico	«Duas Causas» (2 sessões)		
22/03/1945	Cinematográfico	«Ódio que Vive» e «Sucursal do Inferno»		
05/04/1945	Cinematográfico	«Uma Loira com Açúcar» e «Entre o Amor e o Dever»		
08/04/1945	Cinematográfico	«Ídolo de Tarzan» e «Proezas de Pamplinas» (2 sessões)		
07/06/1945	Cinematográfico	«A Quimera do Riso»		
10/06/1945	Cinematográfico	«Avea de Fogo» (2 sessões)		
26/03/1946	Cinematográfico	«José do Telhado»		
27/03/1946	Cinematográfico	«José do Telhado»		

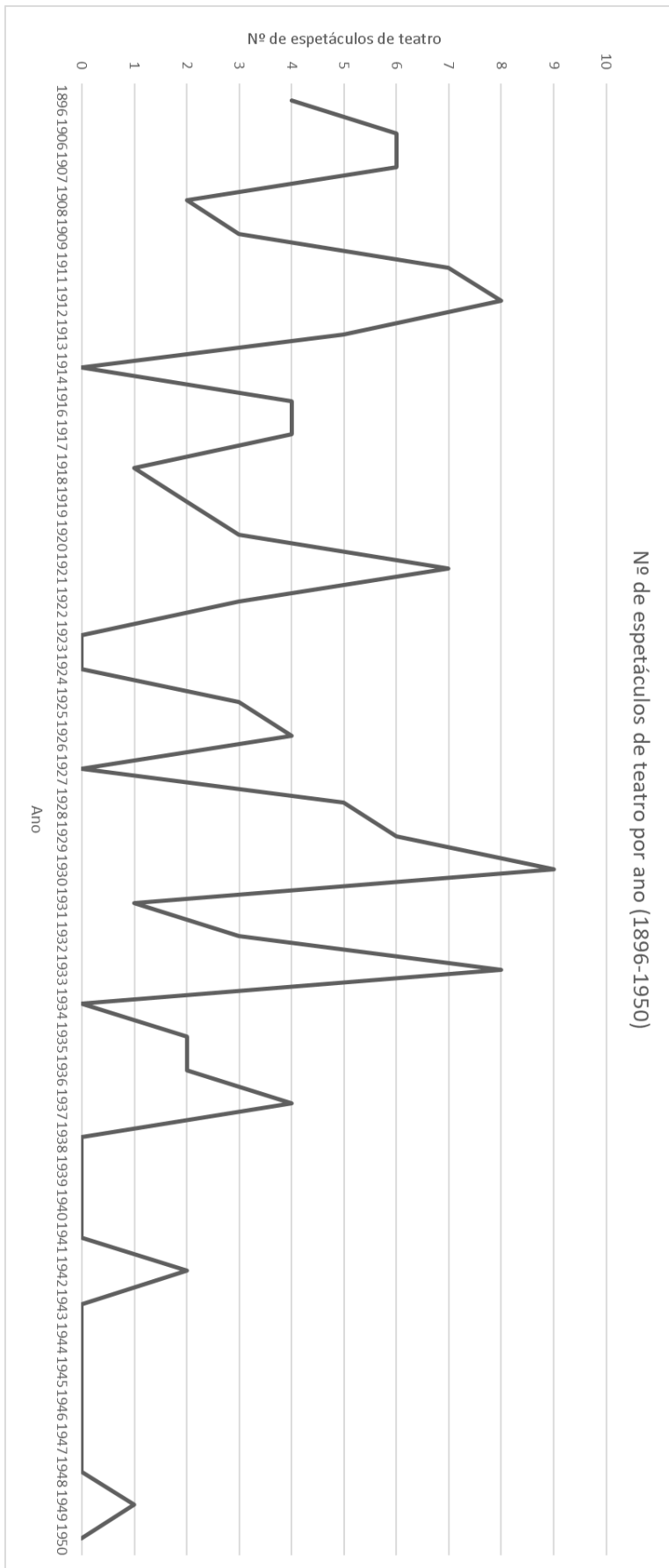
31/03/1946	Cinematográfico	«Sinfonia de Estrelas» (2 sessões)		
04/04/1946	Cinematográfico	«Audaz e Galante»		
07/04/1946	Cinematográfico	«O Moderno Casanova»		
26/09/1946	Cinematográfico	«Tempestade Musical»		
29/09/1946	Cinematográfico	«Namorada»		
07/11/1946	Cinematográfico	«Caminhos Opostos»		
10/11/1946	Cinematográfico	«Serenata Boémia» (2 sessões)		
21/11/1946	Cinematográfico	«Corsários das Nuvens» (Filme a Cores)		
24/11/1946	Cinematográfico	«Um Perigo em cada Porto» (2 sessões)		
09/02/1947	Cinematográfico	«Fallstaff em Viena»		
10/04/1947	Cinematográfico	«Combate Aéreo»		
13/04/1947	Cinematográfico	«O Cavalo Negro» (2 sessões)		
17/04/1947	Cinematográfico	«Bel Ami»		
27/04/1947	Cinematográfico	«O Primeiro Yankee em Tóquio»		
01/05/1947	Cinematográfico	«Comboio para Leste»		
04/05/1947	Cinematográfico	«A Chave do Reino»		
25/05/1947	Cinematográfico	«O Terror dos Sete Mares» (2 sessões)		
22/06/1947	Cinematográfico	«Joana de Paris»		
25/06/1947	Cinematográfico	«Enigma»		
29/06/1947	Cinematográfico	«Gaiivota Negra»		
15/01/1948	Cinematográfico	«Aquele Noite em Varsóvia»		
18/01/1948	Cinematográfico	«Hotel Berlim»		
22/01/1948	Cinematográfico	«Voltemos à Carga»		
25/01/1948	Cinematográfico	«A Canção de Bernadette» (2 sessões)		
26/01/1948	Cinematográfico	«A Canção de Bernadette» (2 sessões)		
15/04/1948	Cinematográfico	«Quero ser Estrela» e «Uma Noite com o Imperador»		
18/04/1948	Cinematográfico	«Macaco Peludo»		
13/05/1948	Cinematográfico	«Da Justiça Ninguém escapa»		
16/05/1948	Cinematográfico	«Elas Estão como Querem»		
30/05/1948	Cinematográfico	«Bola ao Centro»		
03/06/1948	Cinematográfico	«Confio-te Minha Mulher»		
06/06/1948	Cinematográfico	«Patins de Prata» e «Pista		

		Descoberta»		
11/07/1948	Cinematográfico	«O Preço da Felicidade»		
18/07/1948	Cinematográfico	«Espero Por Ti»		
18/11/1948	Cinematográfico	«Tempestade de Verão»		
21/11/1948	Cinematográfico	«Bucha e Estica Detectives» e «O Correio da Noite» (2 sessões)		
25/11/1948	Cinematográfico	«O Mundo a Matou»		
28/11/1948	Cinematográfico	«Cinco Covas no Egipto»		
16/12/1948	Cinematográfico	«Barbas Conquistadoras»		
19/12/1948	Cinematográfico	«Vida do Coronel Blimp»		
16/01/1949	Cinematográfico	«Balalaika»		
13/02/1949	Cinematográfico	«O Inevitável Sr. Debois»		
20/02/1949	Cinematográfico	«Viena, a das Valsas»		
13/03/1949	Cinematográfico	«Que o Céu a Condene»		
27/02/1949	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
01/03/1949	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
20/03/1949	Cinematográfico	«Dois Bons Rapazes» e «O Seu Destino é Matar»		
27/03/1949	Cinematográfico	«À Beira do Abismo»		
28/03/1949	Outros espetáculos	Variedades (Grupo «Os Alegres de Lisboa»)		
29/03/1949	Outros espetáculos	Variedades (Grupo «Os Alegres de Lisboa»)		
03/04/1949	Cinematográfico	«Pagos a Dobrar»		
10/04/1949	Cinematográfico	«Carmen» (2 sessões)		
18/04/1949	Cinematográfico	«Amar foi a Minha Perdição»		
24/04/1949	Cinematográfico	«Coração de Pedra»		
01/05/1949	Cinematográfico	«Herói da Mentira»		
08/05/1949	Cinematográfico	«A Hiena dos Mares»		
22/05/1949	Cinematográfico	«O Grande Segredo»		
05/06/1949	Cinematográfico	«A Vida de Jack London»		
25/09/1949	Cinematográfico	«Viela Eua Sem Sol»		
27/09/1949	Espectáculo de Teatro	(Comediante Octávio de Matos)		
02/10/1949	Cinematográfico	«O Fio da Navalha» (2 sessões)		
05/10/1949	Cinematográfico	«Escola de Sereias»		

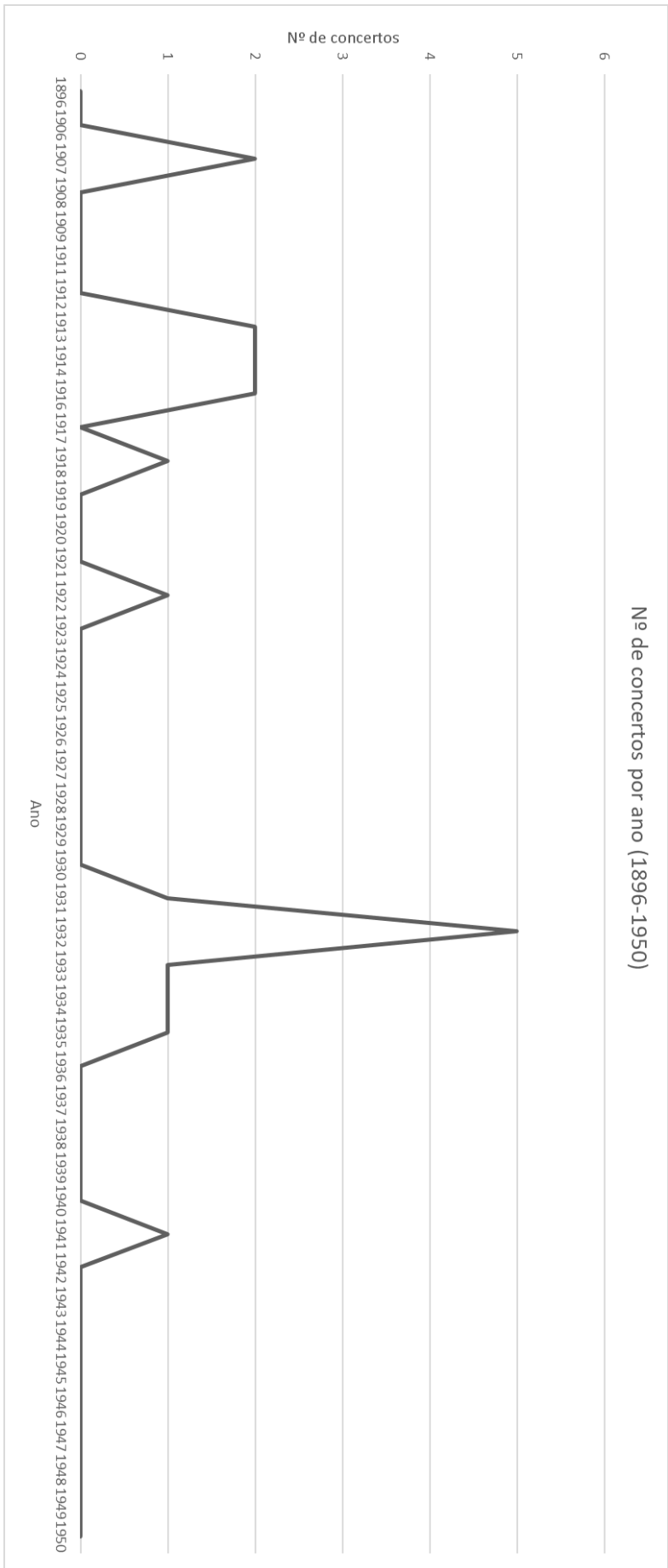
06/01/1950	Cinematográfico	«Conflitos de Alma»		
08/01/1950	Cinematográfico	«A Vaidosa»		
15/01/1950	Cinematográfico	«Alma em Suplícios»		
19/01/1950	Cinematográfico	«O Castelo dos Doidos»		
22/01/1950	Cinematográfico	«Santo António» (2 sessões), e Título não mencionado (a cores)		
26/01/1950	Cinematográfico	«Coronel Brideu»		
29/01/1950	Cinematográfico	«Nascida para o Mal»		
16/02/1950	Cinematográfico	«Pés Inquietos»		
19/02/1950	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
21/02/1950	Outros espetáculos	Baile de Carnaval		
12/03/1950	Cinematográfico	«O Sétimo Véu»		
15/03/1950	Cinematográfico	«S.Vicente de Paulo»		
19/03/1950	Cinematográfico	«Sob o Celeste Império»		
26/03/1950	Cinematográfico	«O 13 Não Responde» (2 sessões)		
02/04/1950	Cinematográfico	«Não Há Rapazes Maus»		
16/04/1950	Cinematográfico	«O Drama de um Juiz»		
20/04/1950	Cinematográfico	«O Filho do Dragão»		
23/04/1950	Cinematográfico	«Condessa Maria» e «A Culpa foi dos Gatos»		
30/04/1950	Cinematográfico	«Serenata Espanhola»		
14/05/1950	Cinematográfico	«A Cidade que Dança» e «Pauto de Sangue»		
18/05/1950	Cinematográfico	«Ternura»		
21/05/1950	Cinematográfico	«Fogo»		
28/05/1950	Cinematográfico	«Farrapo Humano»		
29/05/1950	Cinematográfico	«A Batalha do Rail»		
25/12/1950	Cinematográfico	«Vendaval Maravilhoso» (2 sessões)		

Tabela 3 - Cronologia de espetáculos no TDB (1896-1950). Elaboração própria.

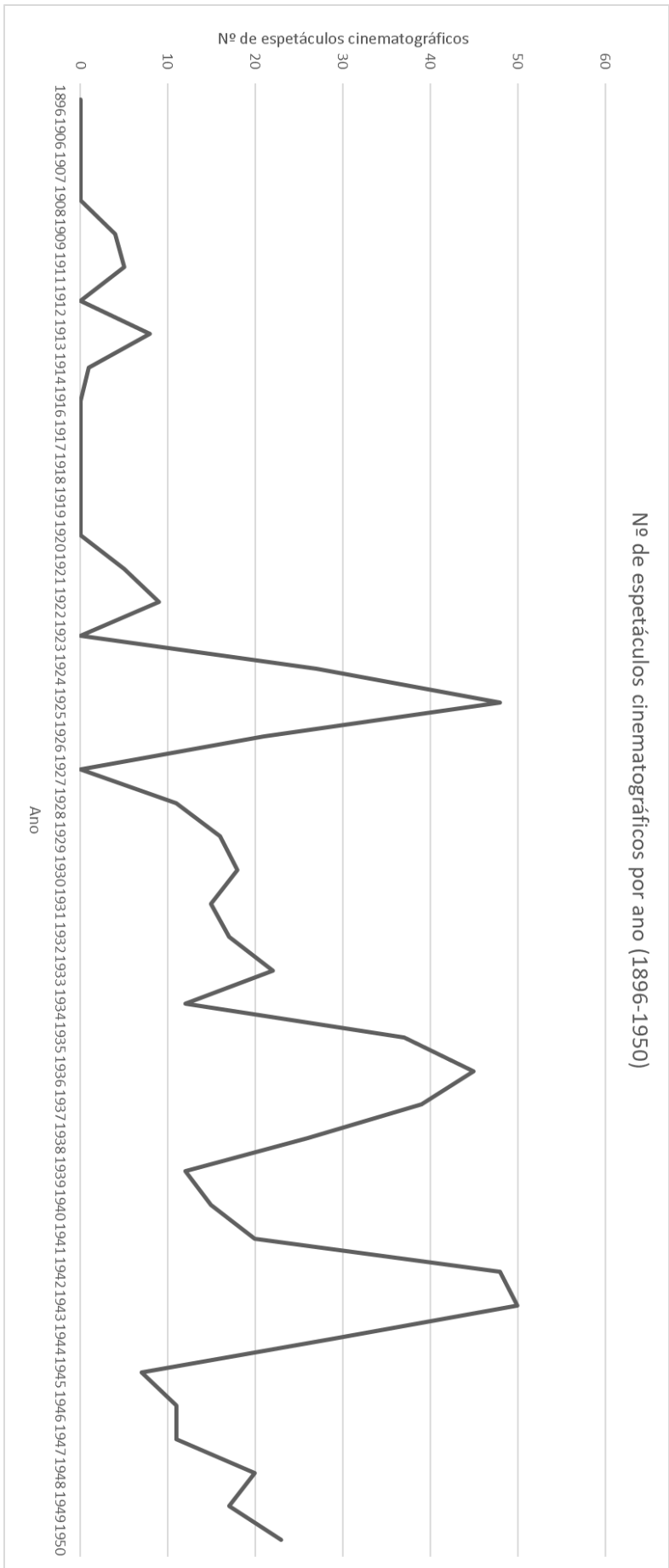
Anexo C – Gráfico 2



Anexo D – Gráfico 3



Anexo E – Gráfico 4



Anexo F – Gráfico 5

